Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 582

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 1 de Março de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instavel. Pancadas de chuvas e trovoadas no período

TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha ..... 33.4—24.2
Laranjeiras 32.0—23.5
Engenho de Dentro ... 35.2—22.9
Bangu .... 35.2—23.0
Barão de
Corumbá . 33.9—22.9
Pça. Quinze 31.2—24.7
Jardim Bot. 32.3—21.6
Alto da Boa Vista .... 31.2—20.2
Sta. Cruz .. 35.9—23.1

LACERDA: FRENTE AMPLA É A REVOLUÇÃO

No centro Lacerda fala. Nos extremos, dona Letícia ao lado do homenageado, e Pomona Politis, de par com um cassado

O sr. Carlos Lacerda conclamou, ontem, as classes empresariais e de trabalhadores, os estudantes e, principalmente, «as classes médias, principal fator do movimento de março, igualmente traídas, e que se deixaram dividir pela intriga e pela traição», para formar na Frente Ampla, porque — segundo ressaltou — «a nossa união não visa à volta do passado e sim à construção do futuro». Após dizer, durante um jantar em homenagem ao deputado Raul Brunini, que, em três anos, o Brasil se atrasou pelo menos trinta, assinalou: «Certos grupos econômicos americanos e seus testas-de-ferro nacionais, cuja influência no govêrno é decisiva, precisam dêsse atraso e, por isto, alimentam os grupos políticos nacionais que vivem à custa do atraso». A seguir, explicou: «A Frente Ampla é um esfôrço desesperado para restabelecer a esperança impessoal para lutar contra o personalismo revolucionário para realizar a verdadeira revolução, incompatível com a oligarquia, cujo apoio ao govêrno se troca por favores roubados ao povo.» **Página 3**

FMI MANDA MILHÕES PARA NÔVO GOVÊRNO

O marechal Costa e Silva já tem à sua disposição um crédito «stand by» de NCr$ 81 milhões, concedido pelo FMI. Destina-se a apoiar as medidas que vêm sendo aplicadas, para estabilidade monetária e desenvolvimento do país. Por outro lado, o CMN se reúne, hoje, para debater o problema da fixação do horário único dos bancos. **Página 7**.

NINGUÉM VENDERÁ O CARRO IMPORTADO

O sr. Haroldo Amorim Rêgo declarou, ontem, com exclusividade para o «DN», que, a partir de hoje, ninguém «vai importar carro para revendê-lo, pois a CACEX só concederá a licença mediante assinatura de Têrmo de Responsabilidade, com a declaração de que o veículo se destina ao uso pessoal do interessado». Adiantou o subgerente da CACEX que a operação está amarrada por todos os lados. **Página 8**.

NÃO PEDIU PASTAS: JÁ TEM 2

Abreu Sodré disse, ontem, ser contrário à atomização partidária. Aceitou a «Guarda Vermelha» dentro da ARENA e nada pediu ao eleito: já tem Fazenda e Educação. E Pomona Politis revela que, após o encontro com o marechal, almoçou com Lacerda, secretamente, num apartamento de Copacabana. **Página 3**.

Rio Não se Livra Dos Desabamentos

Diz o porta-voz do govêrno na página 2

Caso Kennedy Não se Reabre

NOVA ORLEANS, 28 — O procurador Jim Garrison continua convencido de que Kennedy foi vítima de uma conspiração, da qual teria participado Lee Oswald e Davies Ferrie. O veredito do legista, entretanto, é um retrocesso nas investigações de Garrison: a morte de Ferrie foi natural. Em Washington, o nôvo procurador geral Ramsey Clark foi taxativo: o inquérito sôbre o caso não será reaberto. (R.)

Decretos Continuam

O presidente da República, como fizera anteontem, assinou ontem vários decretos-leis. Os principais foram da complementação do 180 da Carta de 15 de março até o trabalho dos menores e mulheres, que terão um limite de horas de serviço, além de outras prerrogativas que os homens não têm, pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Recomeçou Hora Legal

Terminou, às 24 horas de ontem, o horário de verão. Três meses passaram os relógios com seus ponteiros adiantados. A partir do primeiro minuto de hoje está vigorando a «Hora Legal do Rio de Janeiro». Por isso, a ordem do dia é a marcha-à-ré dos ponteiros que foram adiantados por uma hora, a 1º de dezembro de 66. Com o recuo, os brasileiros dormiram uma hora a mais, buscando uma compensação do sono perdido. O Observatório Nacional informou que a «Hora Legal» é cientificamente calculada e determinada, tendo por base os fenômenos astronômicos, e por meio de equipamentos eletrônicos, coordenados por relógios de quartzo. **Página 2**

SÓ MILAGRE SALVA O MORRO

Este é o morro da Invernada, em Olaria. O perigo ronda estas casas, pois nove pedras, desprendidas da encosta, estão na iminência de cair. O apêlo às autoridades não teve eco. Restam, agora, apenas, as preces a Nossa Senhora da Penha. Só milagre os salvará

Cigarros Sumiram

Os cigarros continuam faltando. Os comerciantes suspenderam seus pedidos, alegando que estão tendo o prejuízo de 4%, na venda de cada maço, em face da cobrança do ICM e dos impostos de Renda e Vendas à Vista. As tabacarias, também, aderiram ao «lock-out», informando que só farão novas requisições, quando o preço da mercadoria fôr liberado. E parece que a SUNAB está morrendo. **Página 6**

Dalida à Morte

Dalida tomou forte dose de barbitúricos. O seu estado é grave, mas os médicos dizem que «não é alarmante». Há dias, afirmara: «Fracassei completamente na minha vida sentimental». Sabe-se que, após o suicídio de Luigi Tenco, Dalida ficou muito impressionada, pois foi ela quem encontrou o corpo do compositor e interpretou a sua canção, repelida em San Remo. — **Página 6**

Inglês Tem Negro: TV

LONDRES, 28 — A Inglaterra terá, em breve, seu primeiro locutor negro na TV. Trata-se de Clyde Alleyne, de 27 anos, de Trinidad, que irá trabalhar na Tyne Tees Television Co., após cinco anos de trabalho no seu país e em Tobago. Fixando-se na Inglaterra em agôsto do ano passado, em pouco tempo, o locutor mostrou-se apto ao desempenho dessas funções. (R)

H. Luce Faleceu

Com a morte de Henry R. Luce, o fundador do «Time-Life», perdeu o jornalismo, ontem, uma das altas expressões do século. O presidente Lyndon Johnson, logo que soube, declarou que Luce «tinha um sentido de história na humanidade», frisando que «as revistas com sua marca são uma autêntica parte da vida na América». Republicano e conservador, nasceu na China. **Pág. 3**

É A ÁGUA

ZONA SUL QUE SE PREPARE: UMA PIPA VAI SECAR O BAIRRO

O JÔGO

BICHO TEM MAIS DINHEIRO QUE MUITOS MINISTÉRIOS

ERAM 18

PERISCÓPIO LEMBRA QUE AMIGOS DO ELEITO ERAM APENAS 18

MAIS ICM

O PARANÁ QUER O SEU AUMENTO CONTRA AS IDÉIAS DO RIO

VEM DO PRÓPRIO GOVÊRNO

Ameaça de Catástrofe Será Eterna

O SECRETÁRIO de Obras Públicas afirmou, ontem, durante a entrevista que concedeu no Palácio Guanabara para apresentar o relatório da comissão designada para apurar as causas dos desabamentos de Laranjeiras, que a fórmula para acabar com as enchentes do Rio será a construção de um canal subterrâneo por dentro do maciço carioca, mas que «os deslizamentos das encostas dos morros serão batalhas eternas e permanentes».

A comissão de engenheiros, em seu relatório preliminar, apontou como um dos fatôres determinantes do acidente o escoamento de grande massa de terra e detritos acumulados em loteamento acima da rua Belisário Távora e denuncia que a casa 648 dessa rua não tinha «habite-se» nem ali fôra construída a muralha no pé do barranco dos fundos, mas revela que o prédio 581 fôra vistoriado em 1953 e o laudo o declarara normal.

CANAL SUBTERRANEO

O engenheiro Raimundo de Paula Soares assegurou que o govêrno tem possibilidades para levar a efeito o projeto para a construção de um canal subterrâneo, com a extensão de 6.300 metros por dentro do maciço carioca, o qual coletará as águas dos rios Maracanã, Trapicheiros, Macacos, Rainha e do Canal do Mangue, jogando-as diretamente no Oceano Atlântico.

Afirmou o secretário de Obras Públicas que esta será a fórmula para evitar as enchentes que se verificam no Rio durante o período das grandes chuvas, mas que «os deslizamentos das encostas dos morros serão batalhas eternas e permanentes na Guanabara, porque temos de lutar contra as intempéries».

CAUSAS DA CATASTROFE

A comissão, inthegrada pelos engenheiros Clóvis Marçal, João Alves de Morais, Fernando Emanuel Barata, César Machado e Alfredo Figueiredo, apontou, no relatório preliminar, como um dos fatôres determinantes do acidente, o escorregamento de grande massa de terra e detritos ali acumulados, durante vários anos, localizados entre a rua Couto Fernandes e a rua F. de um loteamento acima da rua Belisário Távora. O escorregamento decorreu dos grandes cortes certicais abertos pelo loteamento na encosta do morro em 1940, justamente para abertura da rua Couto Fernandes. Com o seccionamento para abertura dêsse logradouro, a encosta não suportou a infiltração naquele determinado local, o que provocou o lamentável acidente do 19 de fevereiro último. Tal deslizamento produziu um deslocamento de 200 mil toneladas de terra e detritos.

NÃO FÊZ MURO

Dizem os membros da comissão que os prédios 581 da rua Belisário Távora e 267 da rua Cristóvão Barcelos foram normalmente licenciados e construídos, e nunca foram interditados ou sofreram qualquer dano proveniente de chuvas ou instabilidade de encosta. Que a casa 648 da rua Belisário Távora teve sua construção terminada em 1964, submetida a algumas exigências quanto à construção de muralha no pé do barranco dos fundos, exigências não projetadas ou executadas. Que a rua Couto Fernandes foi aberta à meia encosta, exigindo à época de sua construção, na década de 1940, grandes cortes verticais.

Tais cortes interceptavam solo residual e rochas, tendo o acidente se iniciado com um grande escorregamento da massa de terra e detritos de rocha localizados entre a rua Couto Fernandes e a rua F. acima da rua Belisário Távora. Dizem ainda existir indícios claros e evidentes que no alto do morro ao longo da beirada da rua F. na zona da crista do escorregamento, lançou-se durante vários anos lixo e material de entulho, o que constituiu uma sobrecarga no tôpo da encosta desfavorável à sua segurança.

ESTOPIM

Outra consideração é a de que não existem indícios de que a construção dos prédios 581 da rua Belisário Távora e 267 da rua Cristóvão Barcelos tenha repercutido direta e sensivelmente na estabilidade do maciço. Mas não há dúvida de que a água da chuva constituiu o estopim do acidente, seja a superficial, seja a de infiltração. As águas, é certo, já encontraram condições propícias à sua ação. O corte da abertura da rua Couto Fernandes é que mais feriu a encosta e atingiu sua estabilidade, já que interceptou a rocha, facilitou e acelerou a percolação (infiltração) de água de lençol subterrâneo através do pé e descalçou a capa do solo residual do montante.

NÃO ADIANTAVA

Ocorre dizer, ainda conforme o relatório, que, mesmo que tivesse sido realizadas as obras da casa 648 da rua Belisário Távora, mesmo que as muralhas fôssem construídas integralmente, não contribuiriam para evitar o grande escorregamento. O prédio 581 da rua Belisário Távora desabou pela ação direta da avalancha. O prédio 267 da rua Cristóvão Barcelos desabou devido à ação direta do prédio 581 da rua Belisário Távora.

O relatório conclui pela sugestão de que sejam examinadas pelos órgãos competentes do Estado as condições de escoamento das águas pluviais alteradas pelo acidente, assim como a situação da encosta adjacente.

A avalancha foi de 100.000 m3 de terra e rocha, deslisando da cota aproximada de 130m para a cota de 25m.

AUXILI OFEDERAL

Falando sôbre o auxílio federal concedido à Guanabara, informou o engenheiro Paula Soares que estão sendo processados os estudos para uma ajuda de 3 bilhões e 700 milhões de cruzeiros antigos, que será aplicada no andamento de obras e na construção de casas para favelados.

Quanto à construção de residências nas encostas dos morros, asseverou o secretário de Obras Públicas que o recente decreto assinado pelo governador será cumprido rigorosamente, esperando a colaboração dos proprietários no sentido do bem coletivo. Se tal colaboração faltar, o Estado aplicará as medidas legais, indo até o corte de luz, gás, água e telefone.

Mais adiante, disse o engenheiro Paula Soares que o govêrno da Guanabara vai punir os que tiram, clandestinamente, saibro das barreiras, aplicando aos mesmos as sanções previstas no Código Civil.

Antes de tudo, o sr. Luís Alberto Bahia (ao centro) fêz as apresentações. Depois é que falou o secretário (à sua esquerda) enquanto perma necia ouvindo o sr. Renato Jobim (de óculos)

O local do acidente

Psicose Generalizada na Cidade: Pedras Vão Rolar

PASSADOS exatamente dez dias da última enchente, o carioca, apesar do sol e do calor, vive ainda sob a tensão do mêdo e do horror, só em pensar na possibilidade de novas chuvas, que, embora fracas, poderiam fazer rolar centenas de pedras dos diversos morros que circundam o Rio, transformando-se numa catástrofe, desta vez de proporções imprevisíveis.

«A psicose da pedra» — têm usado pelos técnicos — é generalizada em todos os bairros da cidade, e, para dar um exemplo dêsse estado de aflição, basta citar o drama que estão vivendo as famílias residentes nos prédios 698 e 694 da avenida Paulo de Frontin, ameaçados desde o temporal passado por duas enormes pedras do morro que vai dar na estrada do Sumaré.

OLARIA EM PÂNICO

Não menos dramática é a situação de milhares de famílias, residentes nas encostas do morro da Invernada, em Olaria, onde nada menos de nove pedras que foram desprendidas da encosta no último temporal, ameaçam cair sôbre várias casas, principalmente das ruas Itapeaçu, onde moram cêrca de 200 crianças.

«Basta um sôpro de uma criança — disse um morador — para aquela enorme pedra rolar. Ela está presa por um fio. Temos mêdo até de chegar perto para que ela não caia à nossa passagem».

Dona Anadir Couto, moradora na rua Itapeaçu, afirmou que «basta chuviscar para a pedra rolar, e não sabemos o que fazer, pois a pedra é como o tiro, não tem endereço certo».

PENHA DE JOELHOS

Enquanto o sr. Silvestre Fernandes Barbosa, residente no nº 63 da mesma rua afirmava que «já apelamos para Deus e todo mundo, para o Instituto de Geotécnica, para a 10ª Região Administrativa e até para o Palácio Guanabara, sem nenhum resultado prático para a retirada das pedras, um outro morador da rua apontava um guarda que a Invernada de Olaria mandou para o local para fazer plantão. «Mas não adianta nada — disse — êle só está ali para avisar quando as pedras começarem a rolar, e aí será tarde demais e se repetirá aqui a tragédia das Laranjeiras». Uma senhora — Dona Rute, mãe de 8 filhos, desesperada porque não tem para onde ir, disse entre lágrimas: «Já apelamos para todos, sem resultado. Agora só nos resta orar e acender velas. O dia em que o govêrno retirar as pedras do morro da Invernada, nós todos subiremos as escadas da Penha, de joelhos. É a promessa que fizemos à Nossa Senhora da Penha».

BOTAFOGO AMEAÇADO

Em otafogo, mais precisamente, na rua Lauro Müller, na encosta do morro da Babilônia, a situação é a mesma, pois um imenso bloco de pedra está ameaçando quatro edifícios, os de números 16, 26, 36 e 66. Nêles residem milhares de famílias que estão vivendo horas de pavor. Ontem, à tarde, o próprio síndico do edifício nº 16, sr. Danilo Palermo, estêve na redação do «DN», para contar tudo «Há uma equipe do Instituto de Geotécnica no local fazendo barreiras entre a encosta e os prédios. Êles têm boa vontade, mas não podem fazer mais do que está a seu alcance. As barreiras são soluções paliativas apenas. Na manhã de ontem, um dos moradores do prédio nº 26, sr. José Brasil de Paiva, subiu ao cume do morro da Babilônia e verificou a existência de vários blocos de pedras nas encostas, os quais ameaçam desprender-se de um momento para o outro».

O fato foi constatado pelo engenheiro Nilo Carvalho Neto, do Instituto de Geotécnica que verificou que a pedra rolando, não só atingiria os quatro prédios da rua, como também o um hotel, situado no início da Lauro Müller. A trajetória da queda dessa pedra de várias toneladas, é imprevisível, tendo em vista que o morro da Babilônia tem uma protuberância acentuada, que poderá desviá-la de seu rumo normal.

LEME SEM ESPERANÇ A

Informou o sr. Danilo Palermo que no caminho percorrido pelos moradores da rua Lauro Müller, sôbre o morro da Babilônia, foram observadas outras pedras de menor porte que estão ameaçando rolar, sendo que uma delas poderá destruir totalmente uma casa construída na encosta do lado do Leme.

Por outro lado, alguns moradores do morro Chapéu de Mangueira, no bairro do Leme, disseram que só acreditarão que estão a salvo fora de perigo quando o Instituto de Geotécnica mandar retirar tôdas as pedras que ameaçam rolar, tendo em vista o que fizeram dos moradores do edifício Montese — também no mesmo bairro, na rua Gustavo Sampaio, — que viram multas pedras se deslocarem durante o dia de segunda-feira passada.

REALENGO EM PERIGO

Na tarde de ontem, estêve em nossa redação uma comissão de moradores da rua 43, quadra 49, do Jardim Realengo, que veio apelar às autoridades, para que seja removido um imenso bloco de pedra num dos morros da edondeza, o qual ameaça desabar sôbre dezenas de residências daquela localidade. Disseram que foram reclamar o fato a u mtal de sr. Barcelos, do Serviço de Protocolo da Administração Regional de Bangu e receberam a seguinte resposta: «Quando vocês observarem que o tempo está para piorar, peguem o ônibus, vão à praia, e deixe que o resto nós resolvemos». Diante da resposta dêsse funcionário, os moradores aflitos vão apelar agora para o governador Negrão de Lima.

LARANJEIRAS COM MÊDO

Vários moradores do bairro de Laranjeiras temem a repetição da tragédia de domingo retrasado, pois constatam que nos morros que circundam o bairro, existem ainda várias pedras que ameaçam rolar. Como se isto não bastasse, existe ainda o problema das ribanceiras. «Temos certeza — dizem — que é só chover e teremos outra tragédia em nosso bairro».

Esta pedra causa pânico em Olaria. Com uma chuva mais forte cairá sôbre as casas

Vai Faltar Água na Zona Sul: Culpa é da Pipa

O sistema do Guandu ficou, paralizado, hoje, das 4 da madrugada, às 10 da manhã, por ter queimado o isolador de um poste em uma das linhas de transmissão de energia à elevatória do Lameirão.

O acidente foi provocado por uma pipa que deu lugar a um curto-circuito, cujo resultado foi deixar inativa durante aquêle período a principal fonte de suprimento de água da cidade, razão pela qual a CEDAG espera o agravamento de falta de água em diversas áreas da cidade, notadamente na Zona Sul.

REVISÃO

A CEDAG informou, por outro lado, que, superado o acidente que atingiu a Segunda Adutora de Ribeirão das Lajes, na travessia do rio Jacaré, sua preocupação imediata, agora, é proceder a uma rigorosa revisão das duas adutoras de Lajes no trecho entre o chamado "túnel 4" e a Usina de Fontes, da Rio-Light. A medida será complementada com obras de recuperação das cinco linhas que compõem o sistema Acari, desde a ponte sôbre aquêle rio até os locais de captação de suas águas.

ELEVATÓRIA DE ACARÍ

A par dêsses problemas, a CEDAG está enfrentando uma dificuldade séria no sistema Acarí — que fornece à Guanabara cêrca de 250 milhões de litros diários de água — resultante do profundo desgaste no equipamento elétrico e mecânico da respectiva elevatória. Suas interrupções têm sido provocadas, não só por falta de energia ao local onde se acha instalada aquela estação de bombeamento, como pelos seus defeitos próprios. A recuperação da Elevatória de Acarí — que tem 30 anos de funcionamento — já foi iniciada pela CEDAG e acha-se em curso, devendo estar concluída no corrente ano.

PRESSÃO INSUFICIENTE

A Companhia Estadual de Águas da Guanabara, também esclareceu que o abastecimento geral da cidade, não obstante o restabelecimento da segunda adutora de Lajes, ainda apresenta deficiências em maior ou menor dimensão em alguns pontos do Rio. As principais causas apontadas pela CEDAG são à limitada disponibilidade de água aduzida pelo sistema Guandu que deixa a rêde distribuidora com pressão reduzida em diversas áreas.

Esta última causa atua, segundo a CEDAG, não sòmente em função da lenta recuperação dos encanamentos depois de certas interrupções (como no recente caso da Segunda Adutora de Lajes), mas também em decorrência de paralizações no fornecimento de energia a instalações de algumas elevatórias de menor porte que se distribuem ao longo da rêde abastecedora.

NORMALIDADE

Acredita a CEDAG que a plena normalidade do suprimento de água a tôda a Guanabara — que pode ser medido à base de um volume aduzido de 1 600 milhões de litros diários, já atingido entre os meses de novembro-dezembro-66 a janeiro-67 — está na dependência fundamental do retôrno da oferta de energia ao sistema Guandu, permitindo a operação contínua da bomba de 9 000 cv. Fora da energia, as condições de operação de algumas instalações de bombeamento da CEDAG precisam estar sempre em ordem para evitar as eventuais paralizações que tanto prejudicam o suprimento regular e satisfatório de todos os bairros cariocas.

VOLTOU HORÁRIO NORMAL COM UMA HORA DE ATRASO

O horário de verão terminou, às 24 horas de ontem, e, em conseqüência, a partir do primeiro minuto de hoje, está vigorando a «Hora Legal do Rio de Janeiro», voltando, assim, o horário normal com uma hora de atraso, pois, os ponteiros dos relógios, que foram adiantados no dia 1º de dezembro, agora foram retrocedidos.

O Observatório Nacional informou que a «Hora Legal» é cientificamente calculada e determinada, tendo por base os fenômenos astronômicos, e por meios, equipamentos eletrônicos que são coordenados com relógios de quartzo, obtendo-se dessa forma uma hora cuja precisão é de um milésimo de segundo.

HORA DO MUNDO

O contrôle da hora é feito através da recepção de sinais horários emitidos pelos observatórios de tôdas as partes do globo, que participam do Bureau Internacional da Hora, tendo êste organismo a finalidade de coordenar e incentivar os trabalhos científicos para que se obtenha uma hora cada vez mais precisa, de modo que os homens não se percam e se desorientem quando dos seus contatos internacionais.

MOEDA E TEMPO

Assim como em cada país existe uma moeda, precisando dos serviços cambiais para facilitar o comércio entre os homens, também é necessário um serviço que calcule, exatamente, as diferenças das horas, entre uma região e outra, o que é feito pelo Bureau Internacional.

Botelho: Na Previdência Ninguém Está em Atraso

O SR. Artur Botelho refutou, ontem, as acusações do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais e Aéreos, esclarecendo que no Instituto Nacional de Previdência Social não existe funcionário sem receber vencimentos há 40 dias, mas ao contrário, todos os pagamentos, até de segurados, estão rigorosamente em dia.

Disse, inclusive, o diretor do INPS que a declaração do sr. Esmeraldo Alves, dando como paralisada há 24 dias a entidade, é inverídica, pois sòmente nesse período começou a funcionar, acrescentando ainda ser falsa a afirmação de que a unificação está sendo feita com açodamento. Ela se faz em duas etapas, sendo a primeira com prazo de 60 dias.

RITMO ACELERADO

Lamentando a atitude do presidente da Confederação, que sem estar devidamente informado formulou, através vários vespertinos, as acusações infundadas, o sr. Artur Botelho escareceu fatos que, segundo disse, destróem as acusações.

Ao se referir a paralisação da Previdência, afirmou que ao contrário, agora é que ela entrou em ritmo acelerado, e ganhou uma velocidade jamais alcançada em qualquer outra administração.

ALARME

Mais adiante comentou: «Dizer que os segurados e funcionários da Previdência estão alarmados, no ex-IAPM, não corresponde a verdade. Não há motivo para alarma, pois êles não se encontram abandonados à própria sorte. Ao contrário: agora, sim, é que existe uma organização inteiramente para assisti-los: o INPS.

Referiu-se o diretor do INPS as irregularidades que encontrou no Hospital dos Marítimos, não só de natureza material e técnica, como de assistência médica, que estranhava não ter a Confederação constatado anteriormente, mas que o Instituto acabava de verificar, tomando providências para saná-las, em tão curto prazo de funcionamento.

UNIFICAÇÃO

Rebatendo a acusação de açodamento na unificação, disse que o presidente da Confederação não sabe o que se realiza em matéria de unificação da Previdência. E explicou que todo o trabalho de unificação obedece a um planejamento rigoroso, que vem sendo executado sob contrôle rigoroso do INPS. Adiantou que não houve intenção de se criar uma situação irreversível em face do nôvo govêrno que será instalado dia 15. O que está sendo feito dentro do planejamento, é a observação das chamadas etapas de curto e longo prazo. A primeira etapa que vai até a fusão física, foi programada para o máximo de 60 dias, iniciando-se a 15 de fevereiro, com prazo de conclusão a seis de março. A segunda de revisão e consolidação exigirá um prazo maior, não excedente a 120 dias. Afiançou também que não está havendo iapeização dos ex-IAPs, mas por ser o ex-IAPI o maior Instituto de Previdência e contando com maior rêde de agências e de pôsto de atendimentos no país, lògicamente cabe àquêle ex-Instituto, uma posição de relêvo na unificação de Previdência.

Concluindo, disse que seriam sempre bem ecebiasd as erriticas para melhoar os trabalhos da Previdência, desde que fôssem construtivas a base de informações postivas.

"Rio Está Sob Intervenção"

O DEPUTADO Nina Ribeiro declarou, ontem, ao «DN», que o Rio está sob verdadeira intervenção branca dos podêres federais devido à inação do sr. Negrão de Lima.

Acentuou que, enquanto os secretários do governador desfilam pelas estações de televisão, a única providência tomada em favor dos flagelados foi colocá-los em galinheiros da Fazenda Modêlo.

PROMOÇÃO PESSOAL

O deputado Nina Ribeiro criticou o desfile de secretários pelas telas das televisões, que, parecendo não terem o que fazer, aproveitam o trágico desastre de Laranjeiras para promoção pessoal e contato com o público.

— Ontem, foi a vez do sr. Cotrim Neto, que como seu antecessor, pecou pelo primarismo de não citar qualquer fato ou dado concreto, além de não anunciar qualquer providência específica que viesse quebrar o marasmo crônico em que se atola, a cada dia que passa, a administração do sr. Negrão de Lima.

Lacerda: Só Pela União Acabaremos Atraso

DIÁRIO DE BRASÍLIA

FRENTE AMPLA E MDB: COISA SÓ MAS DISTINTA

OTACÍLIO LOPES

O anúncio do terceiro partido é o impecilho mais grave à formação da Frente Ampla com um outro correspondente, o MDB, partido da Oposição, sente às suas portas o drama da ameaça da divisão. Numa série de contatos iniciais, às vésperas da reabertura do Congresso, líderes da Oposição chegaram a conclusão de que se o MDB é um fulcro muito estreito para comportar todo o volume da opinião oposicionista do país não deve ser êle esfacelado para dar pretexto ao adesismo que desponta em vários dos seus escalões.

A distinção entre MDB e Frente Ampla deve ser feita e evitado, por ora, o terceiro partido. A menos que seja para incorporar-se às falanges do nôvo govêrno. O senador Josafá Marinho, que está no centro dos entendimentos na área do Congresso, não nega que possa assumir responsabilidades diretas na organização da Frente Ampla, mas de início não se aventura a prognósticos. «Só depois de 15 de março», diz com o argumento de que não dará carne às feras, lembrando os podêres discricionários e o furor punitivo do presidente Castelo Branco.

OBJETIVO A ATINGIR

Não havendo uma soma, mas um paralelismo entre a Frente Ampla e o MDB, uma não exclui o outro. O objetivo principal a atingir é a normalidade do regime segundo algumas diretrizes a serem ainda fixadas. A contribuição maior que vier a ser dada ao terceiro partido, dirá a oportuniddae, deve sair de uma sangria da ARENA e não do fracionamento da Oposição, necessàriamente minoria.

O deputado Cid Carvalho levanta o princípio de que é urgente e precípuo organizar-se a Oposição. Nesse sentido nada objeta contra a Frente Ampla, desde que dela não resulte o enfraquecimento do MDB, como instrumento válido de luta. Essas são as preliminares que estão em debate em Brasília e delas serão informados os patrocinadores principais da Frente Ampla. O ex-governador Carlos Lacerda é esperado na capital para sentir ao vivo as impressões e a extensão do movimento nas suas áreas — do Govêrno e a da Oposição.

PADILHA ENQUANTO DURAR CASTELO

O deputado Raimundo Padilha permanecerá na liderança do Govêrno enquanto durar Castelo. Nos próximos 15 dias caber-lhe-á a indicação dos representantes nas comissões técnicas o que fará obedecendo ao critério das acomodações estaduais. Salienta o líder que o único problema é a preferência generalizada pela Comissão de Orçamento e estranha que tal ainda se verifique mesmo após a redução dos podêres do Congresso para legislar sôbre matéria financeira.

Confirma o deputado Padilha que dará a conhecer ao país, da tribuna da Câmara, os resultados da recente conferência de Buenos Aires, assinalando que lhe foi constrangedor verificar a desinformação da imprensa brasileira a respeito, sobretudo em relação a ênfase dada à formação da Fôrça Interamericana de Paz.

APARTAMENTOS PARA DEPUTADOS

Anda diàriamente nos jornais essa história de apartamentos para deputados e senadores. Antes se justificava na fase pioneira de Brasília. Agora não. Que a Câmara e o Senado tenham as suas residências va lá. Sucede, porém, que a praxe do Poder Público beneficiar parlamentares destinando-lhes residências a dez reis de mel cuado já vai um tanto ultrapassada. Se eleitos fôssem para o Rio de Janeiro todos teriam de sujeitar-se ao pagamento dos aluguéis ao preço do mercado. A venda dos apartamentos de Brasília possibilitou uma oferta razoável, dentro das possibilidades locais, de residências. Vários deputados já alugaram as suas moradias. Há, porém, os recalcitrantes aos quais estende a mão beneméria à Mesa da Câmara como sfe fôsse um assunto de interêsse nacional. Que os deputados paguem os aluguéis como qualquer mortal e que se acabe, de vez, com o paternalismo que a fase pioneira justificou em tempos idos e passados.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

A DECISÃO PARTIDÁRIA

Paulo ZINGG

Fracassadas as negociações da Frente Ampla em São Paulo e reafirmados os compromissos do governador Abreu Sodré e do senador Carvalho Pinto com a ARENA, a política paulista entra em fase nova e que deverá culminar com a ampliação das bases em que se sustenta o govêrno do Estado, quer na Assembléia, quer no interior. O primeiro sintoma foi a manifestação do governador em tôrno da constituição da futura Mesa do Legislativo, reiterando apoio ao deputado Nélson Pereira, seguindo-se depois a decisão de entregar ao Gabinete Executivo da ARENA a tarefa de coordenar o interior, constituindo-se no elo entre o governador e os prefeitos.

A nota oficial da ARENA anunciando que os prefeitos serão atendidos pelo govêrno através do seu partido, é de grande importância capital para a evolução da política do Estado. O regime democrático implica na existência de dois ou mais partidos e implica no fortalecimento dêsses partidos como expressões políticas da democracia. Hoje, no mundo inteiro, há um processo de simplificação da opinião política, com a redução do número de partidos e a definição das tendências. E' o que ocorre na França, na Itália, nos Estados Unidos, em tôdas as democracias de tipo ocidental. Ora, não há dirigente político que, agindo através de um partido político, não deseje que o seu partido seja forte, organizado e eficiente. E fortalecendo a ARENA como expressão partidária da Revolução e do govêrno, o sr. Abreu Sodré lança as bases de um sistema político que permitirá a renovação dos quadros, a seleção dos valôres e o funcionamento da democracia.

Evidentemente a medida tem outras implicações. Haverá neste ou no próximo ano eleições municipais e será preciso escolher os futuros prefeitos. A escolha dos candidatos caberá ao Gabinete Executivo da ARENA e êste deve ser aparelhado para funcionar como órgão de decisões políticas que não devem desgastar o govêrno no plano administrativo. E a medida tem implicações dentro da Assembléia, libertando os prefeitos da tutela de muitos deputados que ainda pensam viver no antigo regime...

De qualquer forma, a medida é das mais democráticas e das mais inteligentes. Não há democracia sem partidos e se o govêrno tem um partido deve fortalecê-lo, implantando um mínimo de disciplina e de autoridade partidária. E' o que fêz o govêrno de São Paulo, preparando-se para criar o seu sistema político.

Ao despedir-se do deputado Raul Brunini, que levará ao Congresso a missão de ampliar a área da Frente Ampla, o sr. Carlos Lacerda ressaltou, ontem, na Churrascaria Tem-Tem, que «um mundo nôvo está surgindo, do qual o Brasil não pode estar ausente».

Após atacar «a inércia, disfarçada pela fábrica de leis contraditórias e contraproducentes», frisou que é necessário «lutar pela pacificação política do Brasil, a fim de que o povo unido possa enfrentar o seu principal inimigo que é o atraso».

O molho para d. Letícia, enquanto Brunini mastiga e observa

A FIDELIDADE

Assim começou o sr. Carlos Lacerda:

"a homenagem que se presta a Raul Brunini é antes de tudo uma retribuição. Poucos tGm servido com tamanha dedicação ao povo da Guanabara, e ninguém o excedeu em fidelidade, essa qualidade tão rara na vida pública, onde os homens freqUentemente são levados a confundir a deslealdade com a inteligência política, e a deserção com a habilidade. Acredito que o deputado Brunini pense, como eu, que o êxito isolado não compensa nem mesmo a quem o alcança, e muito menos aquêles a quem pretende servir. Formamos há muitos anos nas fileiras daqueles que julagm necessária a reforma democrática no Brasil. Nunca as divedgências pessoais, as desconfianças e os ressentimentos foram em nós mais fortes do que o impulso de união e de fraternidade, ainda mais quando a união se torna indispensável à luta pelos interêsses e aspirações fundamentais do povo brasileiro.

Hoje, quando se prepara para Brasília, onde irá atuar na área federal, na qual aliás já atuou repetidamente, pois nunca foi um político de província, mais sim, um homem público nacional, o deputado Raul Brunini poderá levar a certeza de nosso confiança na sua atuação. Pois êle nunca foi egoísta e personalista. Se até hoje, não o desviaram do seu dever os remoques e as estranhesas acêrca dessa qualidade tão rara que é a fidelidade, muito menos agora, quando a nossa união é mais do que nunca necessária e mais do que nunca indispensável à nossa confiança uns nos outros, fundada em longos anos de luta e de ansiedade, de sacrifícios e de riscos. Cabe-lhe, juntamente com outros, levar à Brasília a mensagem da "Frente Ampla", isto é, do movimento de pacificação política para transformação democrática do Brasil".

A FALSA REVOLUÇÃO

"Aos poucos — continuou — vai-se compreendendo o verdadeiro sentido, a significação e a duração dêsse movimento. Não faltam, porém, os que procuram confundir os seus objetivos, ora com sinceras preocupações fundadas em dissenções do passado, ora com farisáicas alegações que cumpre desfazer. Caberá aos que aqui ficam, pedir aos que vão para Brasília ajuda, confôrto e experiência. O êrro de muitos, na última eleição direta aqui realizada, foi facilitado exatamente pela nossa desunião, pela franquesa das soluções meramente políticas à revelia da vontade popular e pela aliança dos contrários contra nós, pois representamos o oposto do que desejam êsses que a vida tôda se beneficiaram da oligarquia e êsses que, no fim da vida, pelas armas, consolidaram a oligarquia no Brasil. A Revolução se destruiu a simesma, na medida em que os seus aproveitadores consolidaram o domínio das oligarquias, afastaram o povo do processo político, constituíram a crosta reacionária, arrogante com os pobres e subservientes ao poderio dos grupos econômicos americanos. Estes são os donos da falsa revolução e os principais adversários da verdadeira, que está por fazer.

Contendo o descontentamento crescente das classes empresariais, com o pretexto de que as salvou do comunismo, o regime semiditatorial surgido da Revolução de 64 está na realidade abrindo caminho, mais do que nunca, mais do que ninguém, ao comunismo como única alternativa restante a um povo privado do direito de opinar, de decidir, de eleger o seu govêrno e de participar na formação do seu próprio destino. Nesta emergência, não adiantam as soluções primárias da fôrça, nem mesmo ajudadas pelo servilismo dos carreiristas, dos adesistas para os quais o êxito pessoal é só o que conta. O bonapartismo de segunda mão, que se apossou do país, não se salvará com êsses fouchês que do original só têm a desfaçatez e o carreirismo, mas nem sequer o talento».

O ESFORÇO MALOGRADO

E disse: «Temos confiança no valor cívico da contribuição militar. Sabemos que a grande maioria dos militares abomina o militarismo. Por isso, reclamamos de todos a volta à eleição direta, como condição de confiança do povo nos compromissos assumidos pelos chefes militares, que tiraram as tropas dos quartéis exatamente sob a alegação de que corria perigo a eleição presidencial de 1964. Estamos dispostos a não discutir a legitimidade dos mandatos conferidos em eleições espúrias, nas quais os votos dados à oposição, somados às abstenções, aos votos nulos e em branco, representam a expressiva maioria do eleitorado. Estamos dispostos a encarar tudo o que se passou nestes três anos como um esfôrço malogrado, cujos fracos resultados não se equilibram com a realidade trágica do atraso virtual do país. Em três anos o Brasil se atrasou pelo menos em 30. O Brasil perdeu o impulso, em ganhar sequer o benefício da consolidação da plataforma sôbre a qual êle tem que dar o salto sôbre o seu atraso. Ao contrário, o artifício político de que se lançou mão para fingir de democracia aos olhos dos americanos, enquanto aos olhos dos brasileiros a realidade é uma estúpida e primária ditadura, e a consolidação da oligarquia e da politicagem que vive à custa do atraso nacional. Certos grupos econômicos americanos e seus testas-de-ferro nacionais, cuja influência no govêrno é decisiva, precisam dêsse atraso e, por isto, alimentam os grupos políticos nacionais que vivem à custa do atraso. Um nôvo mundo está surgindo, do qual o Brasil não pode estar ausente, o Brasil democrático e progressista, que depende da nossa união para surgir, devolvendo ao povo a esperança perdida e a confiança desmerecida.

A Frente Ampla é um esfôrço desesperado para restabelecer a esperança, impessoal para lutar contra o personalismo, revolucionario, para realizar a verdadeira revolução, incompatível com a oligarquia, cujo apoio ao govêrno se troca por favores roubados ao povo».

O CIRCULO VICIOSO

— «Não temos pretensões pessoais a satisfazer. Governador dessa Revolução, da ARENA, não fui eu e sim o meu sucessor, que é o digno representante da oligarquia, da inércia, do reacionarismo e da usurpação. A inércia, disfarçada pela fábrica de leis contraditórias e contraproducentes, é a marca dêsse regime retrógrado a que o Brasil foi condenado. O atraso gera o atraso, a oligarquia retarda o desenvolvimento e o atraso no desenvolvimento reforça o domínio da oligarquia. E' preciso romper corajosamente êste círculo vicioso, com a paz política para unir o povo na guerra contra o atraso.

A nossa Revolução ainda não foi feita, mas já começou. Ela começou com a Legislação Social e com Volta Redonda. Ela continuou com o desenvolvimentismo. Ela se completará com a reforma da estrutura política, econômica e social do Brasil. Não se pode fazê-la voltando ao passado. Mas também não pode fazê-la com o regime atual, que é tudo, menos democrático. A tarefa de construir agora o instrumento de libertação e aceleração do processo democrático brasileiro é que, por cima das pessoas, suas limitações e seus erros, pode unir a todos nós. Trata-se de acelerar o desenvolvimento do Brasil, libertando-o da ignorância e da miséria. Para isto é preciso, primeiro, libertá-lo do ressentimento, da descrença e do medo».

UM PARTIDO POPULAR

Frisou: «A fim de evitar confusões e eqüívocos, torno bem claro que a Frente Ampla foi proposta, aceita e formada com as seguintes finalidades:

1. Fundar um partido popular de reforma democrática do Brasil. Antes disto, enquanto isto, atuar desde logo como fôrça aglutinadora do povo, paar mobilizá-lo contra os erros e a favor do que fôr certo e útil ao Brasil.

2. Para isto, lutar pela pacificação política do Brasil, a fim de que o povo unido possa enfrentar o seu principal inimigo, que é o atraso.

3. Para isto, lutar pelo desenvolvimento integrado, isto é, o progresso econômico para o bem-estar e a Justiça Social, tendo como principais instrumentos a produtividad edo trabalhador manual e intelectual, a formação de quadros e a revolução tecnológica.

Um dos objetivos principais da Frente Ampla é substituir a oligarquia política e a influênca dos grupos econômicos estrangeiros por um govêrno realmente democrático, escolhido pelo voto do povo, sem tutela militar ou de qualquer grupo que a êle se sobreponha. E' uma Constituição democrática, que assegure a existência e funcionamento de instituições e órgãos de expressão da vontade e da aspiração de tôdas as camadas do povo.

Não visamos, nunca, a formar uma Frente Ampla apenas tática e ocasional, de objetivos limitados».

A CONSTRUÇÃO DO FUTURO

"Para alcançar êsses objetivos, cuja primeira condição é a liberdade, nós nos dispusemos a pôr um ponto final nas querelas e mesmo nas graves dissenções que nos separaram.

Os militares, que passaram a vida a dizer que as brigas dos políticos impediam a paz e a falta desta, a concentração do esfôrço dos brasileiros na superação do atraso, estariam agora contra êsse ponto de vista? Em nome de que, se no govêrno e no seu órgão político, se encontram tantos próceres das situações passadas? A nossa união não visa a volta ao passado, e sim a construção do futuro. Procuramos em cada liderança, o que ela significa em relação ao povo, pois é a união do povo o que pretendemos conseguir, para a grande luta que temos pela frente, a luta pela democracia e pelo desenvolvimento. Democracia quer dizer a participação do povo no govêrno desenvolvimento quer dizer participação do povo nos resultados do esfôrço do Brasil como entidade autônomo e livre. Não queremos o Brasil do CIA, e sim o Brasil dos brasileiros, da democracia e das decisões nacionais".

AS CLASSES ATINGIDAS

"Os empresários que sempre sustentaram a necessidade de desprezar as querelas políticas e concentrar os esforços do povo nos objetivos principais do desenvolvimento e da produtividade, desejariam agora que a luta política continuasse a ser uma disputa entre homens, em vez de uma luta para atingir as grandes metas do Brasil?

Os trabalhadores, que sempre viram nas lutas dos políticos uma disputa estranha aos seus interêsses, e sempre desejaram a adoção de uma política de nacionalismo positivo, de progresso social pela ascensão cultural e aperfeiçoamento democrático, ficariam indiferentes à união que se destina a lutar por êsses objetivos?

As classes médias, principal fator do movimento de março, igualmente traídas, e que se deixaram dividir pela intriga e pela traição, iriam agora recusar-se à união, quando desta dependem a sua estabilidade e a sua expansão num Brasil democratizado e desenvolvido?"

O ESFÔRÇO DA FRENTE

E concluiu: «Acredito que não. Acredito que milhões de brasileiros, entre êles principalmente os jovens, vencendo as desconfianças a que os habituaram tantas decepções, virão juntar-se a nós nesse esfôrço pela formação do partido da reforma democrática, para o qual foi formada a frente ampla.

Eis a mensagem que o deputado Brunini, com tão valorosos companheiros, irá levar à Brasília. Com a fidelidade e a bravura que marcam a sua vcida pública, êle saberá cumprir essa missão unindo e não separando, aliciando e não dispersando, com a lealdade que nunca lhe faltou, com a paciência que às vêzes nos tem faltado, esclarecendo e não confundindo, animando em vez de desalentar, convocando em vez de dispersar.

Uma nova fase, e mais árdua, talvez, mas a mais brilhante, de sua vida pública, se abre com êste encontro em que os seus amigos vimos trazer-lhe a expressão da nossa afetuosa gratidão e inabalável confiança. Gratidão e confiança, meu caro companheiro, são os sentimentos que aqui nos trazem. E também, permita dizê-lo, afetuoso agradecimento a sua mulher, pela sua discreta e constante dedicação, pela segurança que lhe dá a certeza do seu amor e a inspiração do seu desvelo»

Sodré Não Apóia Frente: ARENA Será Maior Partido

O marechal Costa e Silva teve, ontem, um dia muito movimentado, ouvindo os governadores Nilo Coelho, Ivo Silveira, Geremias Fontes e Abreu Sodré, tendo êste destacado, à saída, que desconhece a Frente Ampla e que "a ARENA será o maior partido do Brasil, tão logo a transformemos no maior partido de São Paulo".

Após destacar os nomes dos srs. Horácio Coimbra e Oacles Novais para o IBC, falou sôbre a revolução do tráfego em São Paulo, tendo à frente o coronel Américo Fontenele, frisando que lhe dá "todo apoio, ainda que isso acarrete impopularidade", ao tempo em que considerou natural as diferenças de pontos de vista na transição de governos.

AGENDA

Pela manhã, os repórteres concentrados à porta do edifício onde reside o marechal Costa e Silva, na avenida Atlântica, 3.114, recebiam a agenda do dia, que incluía as seguintes entrevistas: 10h30m — o governador Nilo Coelho; às 11 horas — o governador Ivo Silveira; às 11h30m — o governador Abreu Sodré; e às 12 horas — o deputado João Calmon. O futuro ministro da Justiça, professor Gama e Silva, que prometera entrevista anteontem, não compareceu na parte da manhã.

As 16 horas, a agenda incluía entrevista com o sr. Tarso Dutra, e às 17 com o sr. Hamilton Prado. Meia hora mais tarde, com o governador sr. Geremias Fontes. À porta do edifício e na entrada da garagem colocavam-se os homens da segurança do marechal Costa e Silva.

GUARDA VERMELHA

Falando aos jornalistas, o sr. Abreu Sodré disse não haver feito nenhuma reivindicação especial ao presidente eleito, "uma vez que São Paulo já tivera o privilégio de indicar o futuro ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, e o professor Gama e Silva, reitor da Universidade de São Paulo".

Sôbre a formação da chamada Guarda Vermelha, dentro da própria ARENA, o governador paulista disse que a formação da nova ala favorecerá ainda mais a integridade do partido governista.

FRENTE AMPLA

O sr. Abreu Sodré recusou-se a falar sôbre a Frente Ampla, alegando não poder "discorrer a respeito do que não conhece". "Se quiserem — prosseguiu —, posso falar sôbre a ARENA, que será o maior partido do Brasil, tão logo a transformemos no maior partido de São Paulo". O governador bandeirante acrescentou ser favorável ao pluripartidarismo e contrário à atomização partidária".

IBC SEM PRESIDENTE

Por outro lado, informou que o marechal Costa e Silva ainda não escolheu o nôvo presidente do Instituto Brasileiro do Café. "O presidente eleito — frisou — teve a delicadeza de pedir aos governadores do Paraná e de São Paulo que entrassem em entendimentos visando a escolha do futuro chefe do IBC.

Explicou, adiante, que já tem alguns nomes em cogitação para o cargo, entre êles os dos srs. Horácio Coimbra e Oacles Novais, êste último prefeito de Londrina e diretor do Banco do Estado do Paraná.

TRANSIÇÃO

"Estamos num período de transição de governos — frisou — e é natural que existam diferenças de pontos de vista. Entretanto, deve-se notar que os homens da equipe do marechal Costa e Silva representam a continuação de um govêrno revolucionário, do qual sedimentarão a filosofia".

Referindo-se o coronel Américo Fontenele, que realiza modificações no trânsito paulista, o sr. Abreu Sodré classificou-o de "revolunionário com convicção, a quem dará todo o apoio". E explicou: "São Paulo é uma rosácea e não uma cidade plana como o Rio de Janeiro. É difícil para o coronel Américo Fontenele resolver o problema da velocidade dentro de um círculo, mas creio que êle tem a capacidade necessária para isto. Dou-lhe todo o meu apoio, ainda que isso acarrete impopularidade".

OPERAÇÃO IMPACTO

Com o governador Abreu Sodré regressou a São Paulo, o sr. Delfim Neto. Evitando dar entrevista — pois o avião estava na hora — o futuro ministro da Fazenda afirmou: "Tudo caminha normalmente. Vim apenas dar conta ao marechal do que temos feito nas últimas semanas" O atual secretário da Fazenda Paulista não quis falar sôbre a operação impacto, com a alteração de várias normas econômicas do atual govêrno. Apenas disse:

"Não se pode falar na operação impacto, pois ela já é um impacto". O sr. Delfim Neto chegou às 10h30m, no apartamento do marechal Costa e Silva, permanecendo ali cêrca de duas horas. A propósito, o governador Nilo Coelho mostrou-se satisfeito pela preocupação demonstrada pelos srs. Costa e Silva e Delfim Neto, a respeito dos problemas do Nordest

SUDENE

O governador Nilo Coelho confirmou a indicação do general Euder Macêdo, ex-comandante na Paraíba, para a superintendência da SUDENE. Acrescentou não ter seu Estado nenhuma reivindicação a formular ao marechal Costa e Silva, uma vez que já foi aquinhoado com a escolha do general Costa Cavalcânti para o Ministério das Minas e Energia.

Mais adiante, disse que teria uma entrevista, com o sr. Mário Thibáu, sôbre a extinção do Instituto do Açúcar e do Álcool. A pergunta de um repórter, sôbre se era vontade do atual ministro das Minas e Energia a extinção do IAA, respondeu o governador pernambucano: "Não sei. Você é que está dizendo".

IRREVERSÍVEL

A propósito de uma revisão dos atos revolucionários, que incluiriam a reapreciação de algumas cassações, frisou o representante de Pernambuco: "Os atos da Revolução não são passíveis de revisão!"

QUER COLABORAR

Já o governador Ivo Silveira reivindicou alguns cargos para Santa Catarina, mas no segundo escalão. E disse ao marechal Costa e Silva: "Queremos colaborar com o futuro govêrno". A resposta foi esta: "Não me esqueci da participação catarinense, em minha equipe". O governador retornou ontem, à tarde, ao seu Estado, devendo entrar em contactos políticos, visando a escolha de nomes para representar Santa Catarina no futuro govêrno.

FOFOCAS

O general Costa Cavalcânti, falando aos jornalistas, atribuiu a "fofocas de terceiros", os rumôres de desentendimentos entre os atuais ministros e os escolhidos pelo marechal Costa e Silva. "No meu caso — salientou — estou em ligação com o ministro Mário Thibáu, a fim de, quando assumir, encontrar-me com mais alguns dias de vantagem, no que se refere ao conhecimento de problemas da pasta.

O futuro ministro das Minas e Energia revelou não ter sido indicado, ainda, o presidente da Petrobrás. "O nome so será revelado no dia, ou nas vésperas da posse — frisou.

Morreu um Pioneiro do Jornalismo

PHOENIX, Arizona, 28 — Henry R. Luce, que elevou a novas dimensões o jornalismo, com a revista «Time-Life», morreu no hospital de St. Vincent., hoje, de um ataque cardíaco, com 68 naos.

Casado com Clare Booth Luce, escritora, política e ex-embaixador dos EUA em Roma, que se encontrava a seu lado, Luce foi um pioneiro no conceito de jornalismo de grupo e foi um defensor do Partido Republicano.

UM IMPÉRIO

Luce era ainda presidente da junta de diretores do seu império, embora tenha entregue o contrôle das edi-

(Conclui na 6ª página)

O ADEUS DE JUAREZ

O ministro Juarez Távora viajará na manhã de hoje para o Nordeste a fim de inaugurar várias obras do seu Ministério, devendo regressar no dia 4.

No dia 7 dará sua última entrevista coletiva. Será o seu adeus à Pasta e ao govêrno. Na ocasião apresentará um relatório das atividades desde que assumiu a Viação numa prestação de contas ao povo.

Cidade Indefesa

OS recentes temporais que assolaram esta cidade e largas áreas do Estado do Rio contribuiram para agravar o isolamento do Rio de Janeiro.

Com o isolamento, decorrente da deterioração das rodovias que convergem para esta Cidade-Estado nos trechos mais próximos, vai-se acentuando o esvaziamento da terra carioca. Esvaziamento que se exprime sobretudo em têrmos econômicos, a começar por esta crise de energia que está atingindo no cerne a vida da cidade sob todos os aspectos.

Ninguém sabe até agora, mais de um mês depois da tromba dágua que desabou na região de Lajes, quando será restabelecido na plenitude o fornecimento de energia. Tudo depende da volta da Usina Nilo Peçanha às condições normais de operação. A respeito, o que se diz, da parte das autoridades responsáveis, é que demorará ainda algum tempo a colocação da usina em situação de funcionamento. Há pouco, quando da visita feita pelo presidente da República à área mais batida pelos temporais, não se pôde sequer informar o chefe do govêrno acêrca do funcionamento da primeira das seis turbinas ali instaladas.

Enquanto isto, o regime de racionamento, com cortes não raro abruptos, fora dos horários respectivos, perdura não se sabe até quando. Ao mesmo tempo, as estradas que demandam o Rio de Janeiro continuam sobrecarregadas e em reparo que se prolonga pelo tempo afora, sem falar na interrupção da Presidente Dutra, via tronco da ligação com São Paulo e todo o sul do País.

☆

Essa perspectiva de colapso na vida do maior centro cultural do País e do segundo aglomerado industrial não parece abalar o govêrno local.

Preocupado apenas com os efeitos diretos do último aguaceiro, e mesmo assim não tanto quanto seria desejável, o govêrno estadual mostra desconhecer os riscos que êsse esvaziamento poderá projetar em futuro próximo. Já por ocasião do Carnaval a afluência de turistas fôra consideràvelmente menor que das vêzes anteriores, para isto concorrendo a péssima imagem feita no exterior do Rio de Janeiro, com inundações catastróficas, poluição de águas, transtornos de tôda sorte, além do racionamento de energia.

Diante de uma situação dessa espécie, o governador Negrão de Lima desdenha auxílios de São Paulo e do próprio govêrno federal. Mas não tem ou não promove os meios necessários para que se restabeleça a normalidade no menor prazo possível. Ao contrário. Serviços que não exigem técnica alguma, como os de simples limpeza das ruas mais atingidas pelas enchentes, eternizam-se. Em largas áreas da cidade, há logradouros em grande número dos quais a lama não chegara a ser removida desde o temporal da segunda quinzena de janeiro.

Mais de um mês depois, ao desabar nova tormenta, as águas encontraram êsses logradouros entupidos, agravando as conseqüências da enxurrada. Sem falar em obras que demandam maior diligência, tais as de desobstrução de canais e condutos das águas pluviais.

Um ano decorrido dos temporais do ano findo, a cidade continuava com as cicatrizes abertas. Vale dizer, ainda altamente vulnerável a intempéries do gênero.

☆

Cabe, a propósito, um comentário de estranheza quanto à indiferença do próprio govêrno federal no concernente à sorte do Rio de Janeiro.

Hospedando freqüentemente o presidente da República, que aqui se demora talvez mais do que em Brasília, bem como o grosso dos Ministérios e órgãos da administração central, o Rio não teve dos altos podêres da União o socorro diligente e imediato que seria de esperar. Salvo a presença de algumas dezenas de praças do Exército, ao lado da Polícia Militar e dos Bombeiros, em locais onde se verificaram acidentes mais graves e mais um oferecimento um tanto vago e frouxo de auxílio maior, nada tem feito o govêrno federal para minimizar os sofrimentos do povo carioca.

A União estaria no dever de prestar uma assistência de muito maior vulto à cidade que é, que continua a ser, de fato, a capital do País. Aqui têm sede fôrças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica não inferiores em número e principalmente em recursos materiais e técnicos às guarnições das demais regiões do País. Abate-se sôbre a cidade uma tormenta como a da semana passada e êsses recursos todos deixam de ser utilizados em socorro da população aflita.

☆

Nada disso, entretanto, retira do govêrno estadual a responsabilidade que lhe pesa e da qual não vem demonstrando nítida consciência.

É certo que o Instituto de Geotécnica passou a ser ouvido nos casos de licenciamento de construções; e que se nota certa movimentação da Secretaria de Obras e da SURSAN no sentido de prevenir novos desastres causados pelos temporais. Isso, contudo, é pouco. É pouco, e é quase nada diante do vulto do que se tem a fazer para libertar o Rio de Janeiro do pânico em face do mau tempo.

Além do que, no referente ao esvaziamento do importante centro econômico que é o Rio, as providências até aqui adotadas nada representam. O Rio de Janeiro permanece indefeso.

Servidores Civis e Militares

UMA das tarefas mais sérias e complexas com que vai defrontar-se o nôvo govêrno é a que se refere à situação de penúria em que se acham os servidores públicos da União, inclusive as classes militares.

O aumento de 25 por cento concedido em janeiro último não correspondeu, de modo algum, às necessidades dos servidores. Além de ter sido êsse percentual aplicado indistintamente, de alto a baixo, permitindo o agravamento dos desníveis anteriores, sua expressão quantitativa já havia sido totalmente devorada pela alta do custo da vida.

Sabe-se que o funcionalismo, através das entidades que os representam, fizeram chegar ao marechal Costa e Silva reclamos em tal sentido. E sabe-se também da existência de um memorial de militares a respeito, no qual se mostra o descompasso da remuneração entre um engenheiro recém-formado, que chega a perceber quase o dôbro do que percebe um major da mesma especialidade.

Contudo, o que se passa nos círculos dos servidores civis não pode perdurar. Excluindo os níveis de 18 a 22, nos quais ... uma minoria de funcionários, os de formação universitária, o funcionalismo caiu abaixo do proletariado de qualificação profissional menos vil. Não possui condições sequer de bem cumprir seus deveres funcionais.

Reformulação do Ensino Superior

EM recentes declarações, o ministro da Educação referiu-se à mentalidade de nossa gente no que diz respeito às finalidades do ensino: a conquista de um diploma que atua mais como promoção social do que como qualificação profissional.

A anomalia que tal compreensão revela possui raízes que mergulham em nossa própria formação histórica. O país nôvo e em desenvolvimento, porém, que é o Brasil dos nossos dias, reclama outro tipo de educação. Aquela que se destina a preparar os jovens para as tarefas ligadas ao aprimoramento e diversificação da produção, à criação enfim da riqueza.

Acontece, entretanto, que os altos podêres responsáveis, a esta altura, não colocaram ainda ao alcance da juventude os meios necessários a uma formação condizente com as exigências em questão. Nem, por outro lado, ampliaram o atual ensino superior na medida do número crescente de estudantes que batem às portas da Universidade.

Está certo. Mas em parte, apenas, porque aquêles que se orientam para as carreiras técnicas não estão encontrando as facilidades e o acolhimento que deveriam encontrar.

O ministro referiu-se também ao imperativo de um planejamento educacional, em todos os setores. Êsse planejamento não veio até hoje. Nem se conhecem sequer as bases em que assentam os estudos porventura já realizados em tal sentido. São problemas, portanto, que não chegaram a ser devidamente atacados.

Despir Um Santo Para Vestir Outro

ASSIM, como êsse velho brocardo, costuma a sabedoria popular fustigar a prática de resolver um caso à custa de outro, prejudicando interêsses respeitáveis em bem de outros na aparência por igual dignos de amparo. Nós não adotamos essa prática e, por isso, aqui estamos para discordar do aproveitamento, por exemplo, do ex-prefeito de Curitiba na pasta da Agricultura do futuro govêrno, porque o sr. Ivo Arzua, naquele cargo, tomara a sério a questão dos preços dos gêneros de primeira necessidade — e os baixou! Sempre entendemos que essas «baixas» eram possíveis, desde que sinceramente defendidas através de medidas apenas inspiradas no bem coletivo. Bastaria, em verdade, uma série de providências acertadas para restituir ao povo o direito de viver bem alimentado.

Ora, era o sr. Ivo Arzua o único a en... assim a grande crise, que é, antes de ... [illegible]

Assegura-se que o ex-governador da linda capital paranaense pretende repetir o «milagre» ali já realizado. Muito bem. Repita-o. Mas certo é que a população da próspera cidade sulina ficará privada de um elemento de primeira ordem, o que, embora essa transferência vise a salvar da impopularidade a Revolução de março de 64, tão comprometida em conseqüência dos sacrifícios impostos à bôlsa e ao estômago do povo, não nos parece compreensível. Aliás, essa moda de «transferir» vai se generalizando, podendo citar outro exemplo de sua aplicação: o sr. Pieruccetti, depois de ter efetuado magnífica administração em Belo Horizonte, foi mandado embora para Brasília, onde, afirma-se, sua competência vai ser devidamente aproveitada. Entretanto, mais feliz, Niterói, onde o sr. Abulhoman diz-se ter realizado prodígios, vai conservar seu prefeito, com o mandato ... na esperança de novos serviços que ... a terra de Araribóia.

MOMENTO INTERNACIONAL

Problemas de Indira

DEPOIS de conhecidos os resultados das eleições gerais da Índia, verificou-se que o Partido do Congresso manteve a sua posição de maior partido — mas não a de partido todo-poderoso. A redução na maioria que ainda tem no Congresso, era esperada pela sra. Indira Gandhi, primeiro-ministro, embora não em têrmos tão drásticos.

Antes do pleito da semana passada — a quarta eleição geral nos vinte anos de independência da Índia — o partido enfrentava os maiores problemas internos, surgidos desde a saída dos inglêses, em 1947. Reunindo, lado a lado, homens de negócios conservadores e adeptos idealistas da esquerda, estêve sempre sujeito a desavenças dêsse gênero, mas a situação pré-eleitoral se agravara porque, além da defecção de Khrisna Menon — o esquerdista que chegou a ocupar o Ministério da Defesa no govêrno Nehru, e que agora, como candidato independente, não conseguiu conquistar uma cadeira no Parlamento — importantes líderes de seus outros Estados haviam-se desligado do Partido do Congresso, levando muitos adeptos para os partidos conservadores Hindu Jana Sangh e Swatantra, aliados contra Indira.

Agora, vencida a etapa eleitoral, com mais perdas, talvez, do que esperava, Indira Gandhi terá que se preocupar com a reunião do partido em abril, para a escolha do chefe de govêrno. Aparentemente, os obstáculos não chegam a causar preocupação, por duas razões: 1 — A tranqüila vitória pessoal que obteve, um pouco ajudada pela pedrada que levou durante a campanha, faz de Indira Gandhi a mais provável escolha: 2 — Depois de todos os problemas pré-eleitorais, o Partido do Congresso pode estar hoje mais sensível a um apêlo de unidade em nome de sua própria sobrevivência com o maior da Índia.

Mais importante, para a mulher que governa a Índia, do que as questões meramente partidárias, é a ameaça de reedição das questões que dominaram a sua administração antes das eleições. As violentas reações à sua tentativa no sentido de revigorar a economia do país e de amenizar o contrôle estatal, oferecem um exemplo quanto aos problemas que tem pela frente.

Indira Gandhi, no entanto, parece disposta a aceitar o desafio da modernização, que levou o sociólogo I. R. Sinai a levantar a tese da personalidade esquizofrênica dos países subdesenvolvidos não-ocidentais. Segundo êle, tais nações continuam acreditando na própria propaganda sôbre a «superioridade espiritual» do seu sistema de vida, permanecendo, assim, com um pé no passado e outro num presente que exige a modernização. Um líder como Nehru, conforme argumenta, ao mesmo tempo em que fazia apêlo em favor da industrialização rápida, reverenciava o ideal de Ghandi sôbre as pequenas comunidades auto-suficientes, dedicadas à fiação manual.

A insinuação irônica de Sinai, de que nos países subdesenvolvidos não-ocidentais, os psiquiatras são mais úteis do que os economistas, não parece válida — como as suas demais observações — para o caso particular de Indira Gandhi, que enfrentou muitas perdas eleitorais, agora em face da ação dos partidos direitistas, na questão das vacas sagradas.

Isso serve, ao mesmo tempo, para mostrar a disposição de Indira no sentido de ignorar as limitações que considera prejudiciais na tarefa de libertação do subdesenvolvimento. É claro que os obstáculos continuarão a surgir — produtos de «personalidade esquizofrênica» ou de qualquer outro fator — mas parece também evidente, que ela continuará os esforços, devido a razões numerosas, entre as quais, avulta a representada pela ameaça da fome.

MOMENTO ECONÔMICO

Experiência Infeliz

O descontentamento com a morosidade dos trabalhos legislativos fêz com que, em passado recente, muita gente desejasse a supressão do Congresso por algum tempo, a fim de que o Executivo renovasse, atualizasse e aperfeiçoasse a legislação, isto tudo a prazo mais ou menos curto. Tivemos, nos últimos tempos, uma experiência nesse sentido. A princípio, a Constituição foi modificada no sentido de permitir uma tramitação mais rápida dos projetos legislativos. Fixou-se um prazo de 60 e até de 30 dias para o pronunciamento do Congresso. Embora restringidíssimos os prazos e acompanhados ainda da alternativa de aprovação do projeto do Executivo passado o prazo estabelecido, caso não se pronunciasse o Congresso, ainda assim foi sempre possível corrigir um êrro ou outro nas leis em elaboração.

Depois, veio o restabelecimento do regime dos decretos-leis, que já conhecíamos dos tempos do Estado Nôvo, de modêlo fascista. Ressalve-se, porém, que, naqueles tempos de triste memória, como o Estado Nôvo, a exemplo do hitlerismo, que havia sido edificado para durar um milênio, não tinha pressa, ainda não havia precipitação na feitura dos decretos-leis. Os **legisladores** de então não estavam sob a pressão do tempo. Atualmente, os decretos-leis têm sido expedidos sob a pressão do tempo, do prazo determinado. Depois da experiência, provàvelmente muita gente já anda saudosa do lento trabalho do Congresso de outros tempos...

Em primeiro lugar, a avalancha de leis que desabou sôbre o país trouxe tremenda confusão, sobretudo no campo econômico-financeiro, para os contribuintes e para os próprios agentes do Fisco. Esta copiosa legislação tem sido feita na base as tentativas, da aproximação da **verdade** por etapas, de experiências de laboratório, em que o povo brasileiro se vê transformado em cobaia. As leis apressadas foram refeitas várias vêzes. A legislação tributária espraiou-se por várias leis, regulamentos, fora as incontáveis resoluções, portarias e circulares. À medida que o processo evolui, a duração das decisões também ... no tempo ...

... campo tributário foram retificadas em duas semanas. Duas decisões da maior importância, de profundas repercussões. Trata-se de matéria que requer cuidado no trato. Não é possível tomar decisões senão depois de convenientemente amadurecidas. Entretanto, a conduta do govêrno não parece ter sido muito meditada. A decisão de destinar 20% dos recursos proporcionados pelas leis da SUDENE, com a utilização de parte do impôsto de renda devido pelos investimentos prioritários na área do Nordeste, em capital de giro para as firmas da região Centro-Sul do país foi abandonada.

Não se censura a revisão do ato, mas a precipitação daquela medida. As condições ainda existentes na área do Nordeste não autorizam a retirada de recursos já consagrados para emprêgo na região para utilização em região muito mais adiantada, embora o problema do capital de giro das emprêsas dos centros econômicos mais adiantados do país esteja requerendo uma solução adequada. Outra medida destinada a fornecer recursos de capital às emprêsas, permitindo a dedução de parte do impôsto de renda para aplicação na compra de ações de sociedades anônimas abertas, isto é, com títulos cotados em bôlsa, também foi retificada em parte, com a redução da parcela de 10% destinada à aquisição de ações para a metade, isto é, 5%.

Os exemplos mostram que o govêrno não sabe encontrar o caminho mais conveniente para a solução de determinados problemas, decidindo por medidas cuja revogação ou revisão, sob a pressão do Brasil real e não do país imaginário de certos planejadores, logo se impõem. Tais marchas e contramarchas têm péssimos efeitos sôbre a opinião pública, pois dão a nítida impressão de insegurança no trato dos negócios públicos. Felizmente, a experiência do Executivo com funções legislativas, embora a nova Constituição ainda a permita sob certas condições, está no fim. Pelo menos na escala até agora levada a têrmo, não estaremos mais sujeitos, daqui por diante, aos azares de uma legislação insegura, que nada permite construir de definitivo.

NOTAS POLÍTICAS

Último de Carvalho: O Nôvo Congresso Será Muito Mais Vazio do Que o Velho

Renovado em quase quarenta por cento, o Congresso Nacional inicia hoje a primeira sessão legislativa da sexta legislatura. Desde 1945, esta é a primeira vez que um Congresso se instala e o presidente da República, que governará concomitantemente ao período legislativo, ainda está por ser empossado.

Uns vêem os novos legisladores impregnados do espírito de independência em relação ao govêrno, não só pela renovação de seu quadro como pelo estilo da campanha que fizeram nos Estados. Outros, todavia, sobretudo entre os veteranos, pensam de forma diametralmente oposta. Um dêles é o vice-líder do govêrno, deputado Último de Carvalho, para quem o nôvo Congresso será muito mais vazio do que o antigo. Recusa-se o parlamentar mineiro a raciocinar em têrmos líricos: «Sou um homem prático. Faço perguntas a outros e a mim mesmo, e das respostas retiro as conclusões. Quais as atribuições do Congresso que terá de obedecer a nova Constituição? O que temos nós a fazer, a partir de agora?»

O Executivo, no entender do vice-líder governista, já possui tôdas ou quase tôdas as leis, fortes ou não, para governar o país. Além disso, pode também lesgilar em diversos setores da vida nacional. As matérias de segurança nacional e até de finanças são da competência do govêrno. O Orçamento, que no passado, embora proposto pelo govêrno, era quase sempre inteiramente reformulado pela Câmara e o Senado, já não pode mais sofrer alterações de monta: «O que nos restou para iniciativa não autoriza o otimismo de muitos companheiros» — afirma.

Da apreciação fria das atribuições do nôvo Congresso parte o deputado Último de Carvalho para uma antevisão do que será o govêrno do marechal Costa e Silva. Começa por dizer que se enganam todos os esperançosos de uma mudança completa de rumos: «O govêrno não foi do marechal Castelo Branco e não será do marechal Costa e Silva. O govêrno foi e continuará a ser da Revolução. Nada será modificado, embora deixem viger os Atos Institucionais e com êles os dispositivos punitivos».

Resumindo, Último esclarece que o govêrno Costa e Silva será um prolongamento do govêrno Castelo Branco: «Castelo foi o batedor, o desbravador e a História lhe fará justiça dentro de poucos anos. Muitos terão saudades do seu estilo de govêrno e então a nação fará justiça ao estadista que é o presidente Castelo Branco. As suas medidas, muitas delas impopulares, são necessárias e corajosas. Cometeu erros políticos, com a cassação de Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros. Mas quem não os comete?»

ARENA ESTÁ MESMO DIVIDIDA

Um grande problema parece esperar o nôvo govêrno na área parlamentar. As duas alas do partido, que nunca puderam ser definitivamente unidas, formadas por um grupo de antigos udenistas e outro dos demais partidos, parecem agora mais distantes uma da outra do que nunca. Apesar de suas responsabilidades de liderança, o deputado Último de Carvalho não esconde êsse fato. Ao contrário, é daqueles que preconizam a oficialização dessa divisão: «Precisamos formar a ARENA-1 e a ARENA-2. A um será aquela integrada pelos elementos mais diretamente ligados ao govêrno e a dois a que poderia ser classificada de independente. Ambas dariam apoio ao govêrno, mas teriam lideranças distintas».

Sustenta que, de fato, essa divisão já existe, acentuada agora com os novos deputados e senadores. Quem pertenceu ao PSD não foi votado, na ARENA, por elementos da antiga UDN e vice-versa. A união compulsória dêsses grupos de pensamento e bases eleitorais heterogêneas, em favor de apenas um dêles, no entender do deputado Último de Carvalho só poderá agravar a convivência no seio da agremiação, com prejuízos para a sustentação parlamentar do nôvo govêrno.

Consultado a respeito, o deputado Teódulo de Albuquerque, que é vice-presidente do partido, expressou-se de forma mais ou menos idêntica, confirmando que, de fato, a divisão já existe.

Ambos deram a entender que o grupo beneficiário do govêrno, tanto no atual como no futuro, é o que proveio da antiga UDN.

Cassação de Lacerda: Ato Final de Castelo

O deputado Último de Carvalho não acredita que o presidente Castelo Branco suspenda os direitos políticos do ex-governador Carlos Lacerda antes de deixar o govêrno. Pessoalmente, não vê razões para êsse ato punitivo e arrola alguns elementos de convicção que pediu não fôssem divulgados.

Não obstante, rodas habitualmente muito bem informadas, em matéria de atos punitivos, afirmavam ainda ontem, com absoluta convicção, que os direitos políticos de Lacerda seriam de fato cassados antes de expirar a vigência do AI-2. E enfatizavam: «A suspensão dos direitos políticos de Lacerda será o último e espetacular ato do presidente Castelo Branco. E será precedido de divulgação das razões da medida presidencial».

O sr. Último de Carvalho, ainda na palestra que ontem manteve com o «DN», focalizou as notícias sôbre o anunciado retôrno do ex-presidente Juscelino Kubitschek ao Brasil: «Sempre me bati pela permanência do ex-presidente em terra brasileira. Mas já que saiu, é aconselhável não regressar antes do dia 16 de março».

Carvalho Pinto Não Irá Para a «Frente»

O senador Carvalho Pinto confirmou a êste jornal ter sido oficialmente convidado para integrar a Frente Ampla, na semana passada. O convite foi levado ao ex-governador de São Paulo pelo deputado Renato Archer, em nome da direção do movimento.

Na ocasião, o parlamentar maranhense informou que, na verdade, já dispõem os líderes do movimento de adesões suficientes para a formação do terceiro partido, mas desejavam o ingresso do senador paulista por diversas razões, entre as quais o prestígio do ex-governador em todo o país.

Recusando o convite, explicou o sr. Carvalho Pinto ao deputado Renato Archer que não deseja deixar a ARENA, mas reafirmou o seu ponto de vista anterior favorável ao surgimento de mais uma ou duas agremiações políticas, como meio de aperfeiçoamento das instituições e da própria vida política da nação.

Além disso, defende o sr. Carvalho Pinto o fortalecimento das estruturas partidárias, mediante o rigoroso cumprimento dos Estatutos dessas agremiações que, por sua vez, «devem ser instrumentos atualizados e adaptados à realidade em que vivemos».

Mário: Protesto Contra Violências

O senador Mário Martins procurou, ontem, o senador Daniel Krieger a fim de lhe pedir um esclarecimento: desejava saber se o presidente Castelo Branco havia ordenado ou estava endossando as violências cometidas contra os estudantes, que entram ou saem do Rio, com o registro de cenas as mais deploráveis, de latagões armados de metralhadoras a encurralarem adolescentes nas barreiras estaduais. Queria saber também se os autores das violências eram do DOPS ou da Polícia Federal.

Krieger pediu, então, ao senador Paulo Sarazate, que ia almoçar com o presidente da República, que se incumbisse de colhêr os esclarecimentos desejados pelo representantes da oposição, como subsídio para um discurso que Mário vai fazer sôbre o assunto ainda esta semana no Senado.

Quando Mário Martins fazia êsse pedido a Krieger, chegava ao Monroe o senador Rui Palmeira, cujo filho, presidente do CACO, diretório dissolvido da Faculdade de Direito, estava sendo procurado pela Polícia. O senador Rui Palmeira havia sido surpreendido por vários policiais, que pretendiam varejar sua residência na Lagoa, o que não lograram efetuar devido à terminante oposição do representante alagoano: «Meu filho é maior e responde pelos seus atos. Êle aqui não está nem usaria minhas imunidades para lhe dar proteção se algo pesasse contra êle. Mas não consinto que o meu lar seja varejado». E não foi mesmo.

Minas Toma a Dianteira

Minas tomou a dianteira aos demais Estados nos trabalhos de adaptação de sua Constituição à nova Carta Magna da República, a entrar em vigor no dia 15 dêste mês.

Ainda ontem, instalou-se em Belo Horizonte a Comissão Especial incumbida dessa tarefa e integrada por figuras representativas dos Três Podêres (Executivo, Legislativo e Judiciário).

A presidência dêsse órgão ficou entregue ao senador Milton Campos, que foi o primeiro governador do Estado na vigência da Carta a ser agora adaptada à Constituição Federal.

Por falar em Minas: o encontro de Araxá, entre Costa e Silva e Israel Pinheiro, está começando a dar os primeiros frutos, com a confirmação do engenheiro Eliseu Resende para a chefia do DNER, bem como a do sr. João Napoleão de Andrade para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Reforma e Lei de Segurança

O ministro Carlos Medeiros Silva confirmou, ontem, as informações aqui antecipadas sôbre a Reforma Administrativa e a Lei de Segurança.

A Reforma será publicada no número de sábado do **Diário Oficial**, e o texto da nova Lei de Segurança será submetido segunda-feira à apreciação das lideranças do govêrno, na Câmara e no Senado.

SINAL ABERTO

DA CONFUSÃO NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

A avalancha de decretos-leis, baixada nos últimos dias pelo presidente Castelo Branco, era o objeto dos comentários em uma roda de senadores e deputados, no Monroe.

Veterano parlamentar observou então, que êsses atos tanto pelo volume como pelo texto, faziam lembrar as famosas "caudas orçamentárias" votadas por todo quanto era Casa Legislativa do Brasil, na República Velha — de antes de 1930. Nessas "caudas" misturavam-se emendas de nomeações, abertura de crédito, isenções fiscais, enfim, tudo quanto se podia imaginar em matéria de favorecimento pessoal ou político numa mistura espantosa.

E acrescentou que, pela natureza de cada emenda, podia-se identificar o Estado a que pertencia seu autor.

Quando se tratava de emenda concedendo auxílio financeiro a uma entidade assistencial, que, via de regra, não existia, embora o dinheiro acabasse saindo do Tesouro, por falta de fiscalização adeqüada, já se sabia que o autor era parlamentar do Norte.

Ninguém errava quando dizia que era mineiro o autor de uma emenda marota, criando ardilosamente novos empregos públicos. Certa vez foi aprovada uma emenda assim: "Fica reduzido para 18 o número de cargos de fiscais da Fazenda..." Acontece que o quadro possuia apenas 10 vagas. Com a aprovação da emenda os interessados puderam obter do govêrno a nomeação de mais 8 funcionários para ajustar o quadro à letra da lei.

Todo mundo podia jurar que era paulista o autor de uma emenda redigida nestes têrmos: "Fica revogada a alínea "b", do inciso "V" do parágrafo 2º, do artigo 3º da Lei número 532, que modifica a Lei número 423, cujo artigo 2º passa a constituir o parágrafo único do artigo 4º da Lei número 620".

E, concluiu o veterano parlamentar: "Uma emenda dessa ordem era paulista, porque debaixo de tanta e tamanha confusão, que se repete agora de maneira singular, o que havia era mesmo a revogação de algum impôsto ou exigência fiscal..."

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

UMA REALIDADE PARA O POVO

Sob a orientação do sr. Mário Trindade o B. N. H. tomou rumos novos e objetivos, tornando-se uma grande esperança para o povo que tem no problema de moradia um dos seus mais — angustiantes problemas —

O relatório do Banco Nacional de Habitação relativo às atividades dessa Instituição de crédito durante o ano de 1966, é sem dúvida um trabalho sério e objetivo e vem de encontro aos interêsses da iniciativa privada, fartamente estimulada, ao mesmo tempo em que dá condições aos menos privilegiados que poderão agora pagar suas residências em parcelas inferiores ao aluguel normal de uma casa ou apartamento.

Visando o incremento da produção, o B.N.H. está financiando a produção e comercialização de materiais de construção; a industrialização leve e montagem de habitações em terrenos de propriedade do adquirinte (Casas Pacote); os edifícios parados por falta de recursos poderão, igualmente, serem terminados desde que 50% de seu investimento tenham sido empregados e também as sociedades de crédito imobiliário e as caixas econômicas fazem parte do plano gigantesco.

CASAS PARA O POVO

Através das COHABs, o B.N.H. fêz programas que incluem desde a unidade sanitária, composta de banheiro, cozinha e um cômodo, à chamada «casa embrião» e projetos ampliáveis ou de habitações semiterminadas, até projetos de auto-ajuda ou de ajuda mútua. Tais projetos são adaptados às condições locais e modulados de forma a permitir uma industrialização leve, progressiva e ajustados às necessidades e possibilidades do grupo a ser atendido, mediante prévio levantamento sócio econômico.

Através das cooperativas operárias os trabalhadores sindicalizados passarão a ser atendidos. Com a compra das hipotecas das casas já existentes, vendidas aos empregados, o B.N.H. permite a compra de novas habitações para outros empregados. Aos servidores civis, visando as suas instituições de previdência e aos militares por intermédio das suas instituições de classe. A todos serão vendidas as unidades a medida que forem as mesmas sendo erguidas e à população em geral pelos programas de poupança e empréstimos nas caixas econômicas, casas e apartamentos serão erguidos também pelo sistema de caução ou compra de créditos hipotecários do chamado Mercado de Hipotecas.

DIRETRIZES E OBJETIVOS DO B.N.H.

O Plano Nacional de Habitação apóia-se no Sistema Financeiro de Habitação cujo órgão gestor central é o B.N.H. No sistema de planejamento local integrado, sob a égide do Conselho de Orientação do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo e com base num sistema lógico e consistente que teve como base pesquisas inteligentes. Pode-se dizer que o Banco Nacional de Habitação é sem dúvida a mais positiva realização do atual Govêrno porque houve uma total harmonia entre pontos de vista dos podêres públicos, a iniciativa privada e do povo.

Num conjunto de organizações que deverão coordenadamente, dentro das linhas gerais, políticas e administrativas, realizar o desdobramento, ao longo do prazo de execução do Plano, das atividades destinadas ao encaminhamento das soluções do problema habitacional brasileiro, desde que não haja solução de continuidade, teremos dentro de algum tempo a solução do angustiante problema que é a moradia para o povo.

RECURSOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Os recursos instituídos pela Lei 4.380/64 e leis complementares até o advento da Lei 5.107/66 que instituiu o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e destinados ao B.N.H. somaram até o fim do exercício de 1966 147,3 bilhões de cruzeiros antigos. Apesar das cifras serem animadoras e impressionantemente crescentes, mostraram-se contudo insuficientes face ao vulto do problema a resolver e que envolve investimentos anuais da ordem de 2 a 2,5 trilhões de cruzeiros, razão porque a busca de recursos não cessa e assim, em parte já está solucionada com a aplicação dos depósitos do Fundo de Garantia e com a reformulação de alguns dispositivos legais relativos à receita do B.N.H. que até agora mostrava-se ineficazes.

QUANTAS CASAS TEREMOS ATÉ 1972

A partir de 1967, quando o B.N.H. prevê a construção de 180 mil residências promovidas diretamente pelo Banco, e mais 40 mil feitas por particulares, teremos um aumento gradativo do número de residências para o povo e em 1972, pelo menos 1 milhão e 844 mil casas deverão ser erguidas no País. Tais estatísticas foram feitas com base nos estudos realizados pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, aliada às demais fontes de recursos do B.N.H.

O ESTIMULO DA OFERTA DE HABITAÇÕES

Para a efetivação do Plano, o B.N.H. previu em princípio, três itens imprescindíveis, ou seja: a produção de materiais; produção de unidades habitacionais e a comercialização das unidades produzidas. A cada um dêsses sistemas deve corresponder um tipo de crédito para financiamento adequado em flexibilidade, prazos e taxas de juros, capazes de atender às peculiaridades do processo de produção respectivo. A produção de materiais corresponde o tipo de crédito normal, comercial ou industrial que a rêde bancária pode oferecer. Para as suas necessidades de capital para expansão ou para a criação de novas facilidades para a produção torna-se necessário o crédito a médio prazo, típico do capital para investimento. Êsse tipo de capital está sendo institucionalizado pelo sistema financeiro da habitação, dentro da sua estratégia de lançamento do Plano, como um programa conjuntural destinado a promover o apoio logístico das atividades do B.N.H. A produção de habitações corresponde, em função do ciclo de produção específico; um tipo de crédito a prazo médio, capaz de garantir a continuidade da construção. Êsse tipo de crédito foi institucionalizado pelo B.N.H., através das Sociedades de Crédito Imobiliário, as Caixas Econômicas e as futuras Associações de Poupança e Empréstimos, cuja regulamentação se acha submetida ao Conselho Monetário Nacional. Além dêsse mecanismo e visando acelerar a difusão dêsse tipo de crédito, submeteu o B.N.H. ao Conselho Monetário Nacional proposta para que a rêde bancária privada possa operar nessa área, funcionando o Banco Nacional de Habitação como refinanciador dos Bancos particulares nesse tipo de operações. Produzidas as residências tornava-se necessário institucionalizar o sistema de crédito para a comercialização, isto é — o crédito hipotecário que permita ao adquirinte compatibilizar o investimento na aquisição da habitação com o seu orçamento familiar.

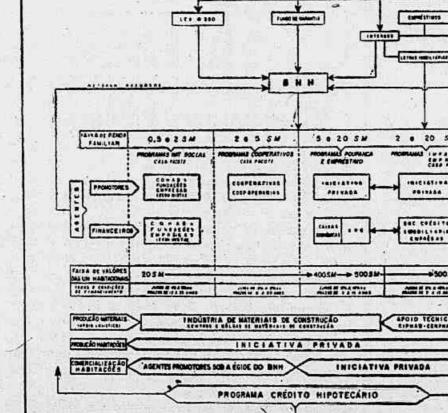
A MONTAGEM DO MERCADO DE HIPOTECAS

Ao ser lançado o Mercado de Hipotecas, o trecho do Plano Nacional de Habitação — que por efeito de difusão de facilidades de crédito hipotecário para a comercialização da produção de unidades habitacionais privada permite a ativação de todo o complexo de operações, que vão desde a produção de materiais básicos, de componentes da habitação até os equipamentos desta — já na fase de sua utilização, duas grandes correntes de opinião se formavam, a primeira no sentido de que o sistema deveria ter sido montado de há muito e a segunda de que era prematuro o seu lançamento.

O B.N.H. julgou acertadamente que o sistema foi lançado na época justa, quando já havia um mínimo de pré-condições — uma indústria de materiais retornando progressivamente em ritmo adequado de atividade, a indústria da construção civil readquirindo lenta mas seguramente confiança na política habitacional do Govêrno e a disponibilidade, por parte do B.N.H. de recursos para aplicação em escala compatível com o vulto do programa.

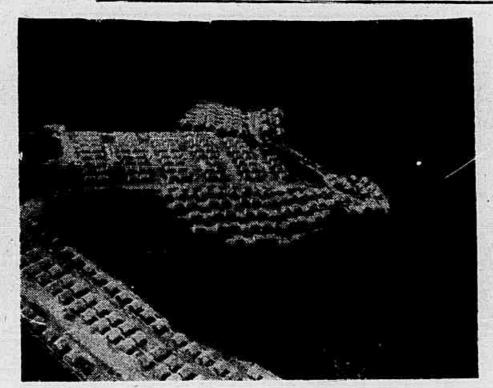
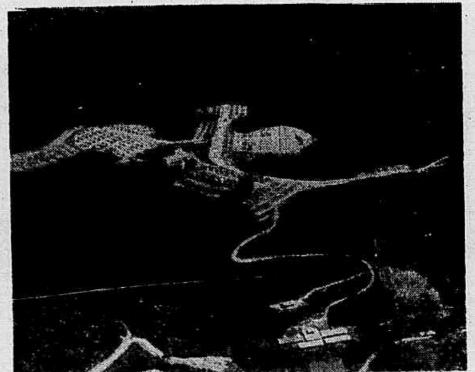
Não se medem êsses recursos, ùnicamente pelos recursos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, mas também pela institucionalização no sistema de Programas de Aplicações, já montado da inovação de aplicações por parte dos demais interessados em cada projeto de recursos próprios ou de recursos de terceiros captados para êsse fim. Foram ainda necessárias medidas complementares como a criação de um rito processual expedido para a execução dos créditos hipotecários.

Como se pode constatar, o Plano Nacional de Habitação — e hoje um conjunto consistente e orgânico de sistemas interligados funcionando à base dos elementos fundamentais: Correção monetária em tôdas as operações ativas e passivas do Sistema de Financiamento na Habitação; estímulo à iniciativa particular para assumir todos os trabalhos de produção de habitações; a ação de agentes promotores criados ou apoiados pelo B.N.H. para atender a demanda das famílias de baixa renda (Programa de natureza social) — COHABs, cooperativas operárias e é interessante frisar que resguardando a seriedade do plano, nenhum agente do Sistema Financeiro da Habitação executa construções. Estas são sempre contratadas com firmas imobiliárias.

A utilização da mão ociosa de produção na economia nacional está prevista, bem como a racionalização da produção de componentes da habitação, racionalização e industrialização da construção; a criação de condições para que a maior parcela possível do produto bruto interno, compatível com as necessidades de investimento em outros setôres de economia, seja aplicado no setor habitação.

O PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS PARA O CORRENTE ANO, NUMA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO ELABORADA PELO SETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO. É. (EM BILHÕES DE CRUZEIROS)

Setôres	Recursos Internos: Orçamento	Recursos Internos: F. Espec.	Recursos Internos: Rec. Prop.	Recursos Internos: Total	Recursos Externos	Total
Administração	369,5	-	15,4	384,9	-	384,9
Energia	225,4	120,0	73,1	418,5	203,8	622,3
Petróleo	-	175,5	343,4	518,9	-	518,9
Transporte Marítimo	56,1	64,8	35,7	156,6	5,5	162,1
Rodovias	1,5	455,0	-	456,5	96,0	552,5
Ferrovias	72,3	176,1	-	248,4	-	248,4
Transporte Aéreo	20,3	34,0	-	54,3	1,3	55,6
Agricultura	136,8	-	54,4	191,2	26,2	217,4
Indústria, Mineração e Carvão	9,1	330,0	295,5	534,6	292,5	827,1
Educação	190,6	-	-	190,6	74,0	264,6
Saúde e Saneamento	137,6	-	-	137,6	29,5	167,1
Habitação	-	462,0	109,2	571,2	56,7	627,9
Valorização Regional	246,7	-	-	246,7	-	246,7
Assistência Social e Previdência	-	-	60,0	60,0	-	60,0
Comunicações	27,1	9,8	-	36,9	-	36,9
TOTAL	1 493,0	1 727,2	986,7	4 206,9	785,5	4 992,4

Fonte: S.O.F. M.P. (Setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento).

Solenidade de mais uma inauguração de casas para o povo, em Salvador, feita pela Cooperativa de Habitação da capital baiana

Vista parcial do conjunto da fazenda 7 de abril, construída também pela Cooperativa Habitacional de Salvador que ergueu no local 500 residências para os seus associados

Na foto aparece uma verdadeira cidade construída pela COHABE de Salvador. Em todo o Brasil estão sendo erguidos conjuntos idênticos

Ibrahim Sued INFORMA

Nos salões cariocas: Embaixatriz da Espanha, sra. de Alba, srs. Vicente Galliez e Carlos Lôbo e a sra. Maria Aparecida de Lamare.

CGT ARGENTINO

O Govêrno argentino está muito preocupado com as manifestações de protesto que o CGT argentino (peronismo e comunismo) possa fazer contra a presença do Presidente eleito Costa e Silva em Buenos Aires.

Segundo apurei pelo meu fio especial em B.A., elementos do CGT portenho preparam inclusive uma abusiva manifestação a «Seu» Artur.

Por outro lado, o Marechal Costa e Silva, embora aconselhado, está no firme propósito de viajar.

Tais argumentos foram expostos a «Seu» Artur: a situação argentina e uma possível queda de Ongania no futuro... Em sociedade tudo se sabe.

Estou seguramente informado que o nome mais cotado para chefiar o gabinete do futuro Ministro Lira Tavares é o do General Ramiro Gonçalves, um dos braços direitos de «Seu» Artur na Revolução e no Ministério, quando então chefiou com eficiência a Secretaria Geral. O General Ramiro, que está no Rio, voltará, no entanto, ao R. G. do Sul para passar o comando da 1ª Divisão de Cavalaria.

O General Ramiro é um dos maiores «experts» em política latino-americana, sobretudo no tocante à segurança nacional. Em sociedade tudo se sabe.

Estão dizendo que o Sr. Dênio Nogueira vai ficar, porque tem mandato no Banco Central. Aposto uma caixa de «whisky» (Old Lord) contra uma garrafa como não fica.

Hoje, no Rio, o Embaixador Sette Câmara, que depois de quatro anos na ONU vai trocar de pôsto. A embaixatriz chegou anteontem.

O editor José Olímpio assegurou ao Deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno de «Seu» Artur na Câmara, que a segunda edição de seu livro está no prelo, acompanhado de uma introdução crítica do escritor M. Cavalcânti Proença, recentemente falecido.

O General Araken de Oliveira, um dos mais brilhantes de sua geração, depois de um grave incidente com o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, pediu reforma do serviço ativo.

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio do futuro Govêrno, está repousando em Poços de Caldas, com sua Alcina. O ritmo incessante dos contatos que lhe asseguraram a familiarização com a Pasta determinou uma pausa. Nesta semana, retornará ao eixo S. Paulo-Rio.

O Marechal Costa e Silva está com dois nomes para a Procuradoria Geral da República, desde que na Consultoria continuará o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Para o pôsto do Sr. Alcino Salazar estão cotados os Srs. Hélio Tornaghi e Décio Miranda, êste um jovem juiz de Brasília.

O Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, já se encontra em Buenos Aires aguardando a visita do Marechal Costa e Silva, que pretende, além de Buenos Aires, visitar a cidade de Barriloche, o que não realizou em face da exiguidade de prazo: três dias cheios de atividades.

O Senador Daniel Krieger não esconde aos seus amigos mais íntimos a satisfação que colheu o Congresso com a orientação política do Govêrno de «Seu» Artur, que será influenciado e ouvirá as ponderações que se fizerem ouvir na Câmara e no Senado. É uma vitória que tem seus significados.

Na solenidade de instalação do Conselho Federal de Cultura, o Embaixador José Manuel Fragoso, de Portugal, conversando num grupo com os Srs. Luís Viana Filho, Deolindo Couto e Pedro Calmon, entusiasmado com o Brasil e demonstrando ser extrovertido, com palestra agradável.

Empresta-se grande importância à próxima promoção ao generalato, dia 25 de março. Será a primeira do Govêrno de [illegible], pela predominando o seu es-

pírito de justiça e conhecimento do Exército, somadas à colaboração cuidadosa do Ministro Aurélio Lira Tavares.

Movimentados a pérgula e o «Bife», do Copa. O terraço externo, até às duas da madrugada, faz sucesso no verão. Ontem, almoçando em mesas separadas, entre a pérgula e o «Bife»: Srs. Álvaro Catão e Antônio Carlos Konder, Raul Bruni e Mauro Magalhães, Henryk Spitzman Jordan (que veio para um mês) e Jaime Bastian Pinto.

Também o futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o Sr. Horácio Coimbra almoçavam e conversavam. Noutra mesa, o Ministro Severo Gomes, da Agricultura, e sua atraente espôsa. E o Copa se preparando para se transformar num «Little White House», com as visitas de Lyndon Johnson e Dean Rusk. Renaud já está convocado por Lady Bird.

Os advogados do banqueiro Youssef Beidas tentam adiar a apreciação do processo de extradição. Neste sentido, deflagraram os primeiros cartuchos. Ao pedido de interrogatório do Ministro Osvaldo Trigueiro, responderam com uma convalescença do Sr. Youssef Beidas. Tudo artifício para vencer os prazos.

O Governador Plácido Castelo submeteu ao Marechal Costa e Silva e ao Ministro Hélio Beltrão seu programa de metas que, de resto, é desdobramento do executado pelo Sr. Virgílio Távora, por sinal elaborado pelo próprio Sr. Hélio Beltrão com os ajustamentos do Secretário de Planejamento, Sr. José Lins.

O Deputado Aluízio Alves regressando de Natal em trânsito para Brasília, com sua Ivone. Estava num quase exílio em terra potiguar, junto a seus filhos Ana Carolina e Aluízio, recém-casados. Quanto à política, continua pesando os prós e contras para uma definição.

Se vocês pensarem um pouco, verificarão que «Seu» Artur levou para o seu Ministério, entre deputados e senadores, sòmente aquêles mais votados: Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho e Tarso Dutra.

No jantar que reuniu Sodré, Delfim, Magalhães e outros «bigs», o futuro Ministro Gama e Silva despertou comentários pela sua firmeza em não esconder que será um «ministro da linha dura». Posteriormente, falando a êste colunista, Gama e Silva fêz elogios à nova Constituição elaborada pelo Ministro Carlos Medeiros Silva, considerando que «ela está na linha da Revolução».

Na agenda do Marechal Costa e Silva, quatro governadores foram recebidos: os Srs. Nilo Coelho, Ivo Silveira, Abreu Sodré e Geremias Fontes. «Seu» Artur também recebeu o Deputado Tarso Dutra, a quem está entregue uma das mais desafiadoras missões do futuro Govêrno: a educação. Talvez o Sr. Tarso Dutra controle o professor J. da Silva, de quem é amigo.

O Presidente Castelo ficou muito satisfeito com a atitude do Marechal Costa e Silva, recomendando aos seus colaboradores para que evitem declarações que possam chocar com o atual Govêrno. Ficou magoado com as que foram atribuídas ao Chanceler Magalhães Pinto, sôbre política externa, que aliás foram deturpadas.

As que foram atribuídas aos Ministros Jarbas Passarinho (sindicalismo livre) e Tarso Dutra (associações estudantis livres) também causaram um mal-estar, já sanado, junto aos Srs. Nascimento Silva e Moniz de Aragão. Agora, entrevistas e declarações, só depois de 15 de março.

O Presidente Castelo entregando a Ordem Nacional do Mérito ao Almirante Borges Fortes, que deixa a presidência e o Tribunal Superior Militar... Guiomar Novaes tocará dia 8 de abril no «Queen Elizabeth Hall», em Londres, na festa de inauguração que reunirá sòmente «VIPs».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Desta vez vamos! (Excedentes de Medicina)

RIO HOJE É CIDADE SEM CIGARROS E COSTA E SILVA PODE MATAR A SUNAB

A falta de cigarros nos bares e tabacarias agravou-se, ontem, tendo em vista a recusa dos comerciantes de vender a mercadoria, alegando que o prejuízo, em cada maço, é superior a 4%, em face do pagamento do ICM e dos impostos de Renda e Vendas à Vista.

Por outro lado, a Reforma Administrativa acabou com o Conselho Deliberativo da SUNAB e deixa a cargo do marechal Costa e Silva a permanência da autarquia, como órgão autônomo, ou a sua transformação em Ministério Extraordinário do Abastecimento, ligado à Agricultura.

DIFICULDADES FISCAIS

O assessor da diretoria do Sindicato de Hotéis Similares disse ao «DN» que a entidade vem, há mais de uma semana, fazendo gestões na indústria fumageira para encontrar uma solução do problema do «lock-out» dos cigarros. Acrescentou o sr. Angelo Pelegrini que os interessados têm várias barreiras a transpor para acabar com o impasse. «Entre elas — frisou — destacam-se as dificuldades fiscais, decorrentes da própria sistemática do impôsto e a questão do aumento do preço da mercadoria».

Em seguida, ressaltou que os varejistas estão se desinteressando da comercialização dos cigarros, devido à pequena margem de lucro dada pelos fabricantes para a revenda, que não vai além de 11%.

As charutarias também aderiram ao «lock-out» e não estão comprando mais fumo das fábricas, em solidariedade aos proprietários de bares e botequins, segundo informou o comerciante Zair Magalhães Correia. Revelou, também, que outros estabelecimentos congêneres boicotarão os cigarros, enquanto continuar a cobrança do Impôsto de Circulação antecipadamente, ou seja, no ato da entrega da mercadoria. Concluindo, afirmou que a maioria dos varejistas do ramo não renovam seus estoques, desde a semana passada, porque da margem de lucro de 10,2% deve-se tirar o ICM e os impostos de Renda e Vendas à Vista.

SUNAB ACABA

O problema da extinção da SUNAB está preocupando os técnicos da autarquia, que admitiam não se unir, a autarquia, ao Ministério da Agricultura, conforme prerrogativa concedido ao marechal Costa e Silva pelo atual govêrno, alegando que o último decreto-lei assinado pelo presidente Castelo Branco sôbre a distribuição de cotas de trigo, em todo o país, inclula o órgão como executor da medida, segundo o artigo 8º, da Resolução 210/67, que estabelece: «A SUNAB, no uso das prerrogativas que lhe confere a Lei Delegada nº 4, de 26-9-62, fixará, ao início de cada ano, as quantidades básicas de trigo para as zonas consumidoras de que trata o artigo anterior, podendo redistribuir, entre as demais, durante o período e, se assim impuserem, as necessidades do abastecimento, as quantidades que, eventualmente, uma ou mais zonas não venham a absorver».

PEIXES LIBERADOS

A CIBRAZEN informou, ontem, que os preços dos peixes, na Semana Santa, ficarão liberados, mas os fiscais têm ordem do sr. Guilherme Borghof e do secretário de Economia para prender, imediatamente, os comerciantes que especular com a venda do alimento. Revelou, ainda, que, dentro de 24 horas, serão instaladas mais três caixas congeladoras para vender o produto, no Leblon e Realengo, tendo em vista a constatação do último levantamento da Superintendência do Frio, de que aumenta, em grande proporção, a procura do pescado naqueles bairros.

Prata Teve Declaração de Ministros

O Itamarati informou, ontem, que os chanceleres voltaram a se reunir, depois do encerramento da III CIE, para a aprovação de uma Declaração Conjunta, visando a integração econômica da Bacia do Prata, atráves de recursos da Aliança para o Progresso e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O chanceler Juraci Magalhães ressaltou, na ocasião, o movimento que sacudiu a América, nos primeios anos do século XIX, e a figura de San Martin, ao atravessar os Andes, chegando ao Pacífico «no mais perfeito símbolo da união fraterna de diversas pátdias».

NÔVO MECANISMO

E está — frisou, em seguida, o ministro brasileiro a primeira tentativa de unir esforços para estudar, em conjunto, os problemas e possibilidades da Bacia do Prata, com as esperanças que um empreendimento de tal magnitude pode suscitar. A Declaração que iremos assinar é a concreta demonstração dêsses propósitos e das possibilidades que poderão propiciar.

Salientou, ainda, as características da rêde hidrográfica, dizendo que o sentido essencial do emprendimento visa à união na diversidade. O chanceler Juraci Magalhães acrescentou que não passará despercebida da opinião pública do Continente a circunstância de que estamos instituindo um mecanismo multinacional de cooperação diplomática de alta significação no quadro dos países americanos.

ORIENTAÇÃO POLÍTICA

E continuou: «É auspicioso que estamos lançando a semente de uma nova experiência com firme esperança de vê-la frutificar em resultados concretos e amplos benefícios para os nossos povos. Estou seguro que serão conseguidas as finalidades da conferência e enumerar, sem quaisquer restrições, os temos que mais preocupam a América Latina, hierarquizando-os dentro de um critério realisto».

Depois de evocar o grande movimento libertário que sacudiu a América, nos primeiros anos de século XIX, e a figura de San Martin, ao atravessar os Andes, chegando ao Pacífico, «no mais perfeito símbolo da união fraterna de diversas pátrias», finalizou o chanceler Juraci Magalhães, afirmando que «o govêrno brasileiro vê, com otimismo, o empreendimento que ora se inicia. Com uma orientação política precisa, poderão ser aproveitados, ao máximo, em benefício de seus habitantes, as riquezas da região.

MONSENHOR BESSO: JOVENS DEVEM SER INCENTIVADOS

O Clube da Juventude, idealizado e organizado pelo monsenhor Bessa, da igreja São Judas Tadeu, foi solenemente inaugurado, ontem, com a posse de sua diretoria — a maioria jovens de 18 anos — concretizando, assim, segundo o monsenhor, «a união dos jovens entre si e para com a Igreja, sendo ela considerada, agora, como o prolongamento de suas famílias».

«A convivência de jovens de ambos os sexos deve ser incentivada e em março será realizado um curso de formação, cujos temas serão escolhidos pelos próprios», disse monsenhor Bessa, esclarecendo que «acredita ser os problemas sôbre sexo, liberdade e política, que interessam mais à juventude de Cosme Velho, e êstes, certamente, serão os escolhidos».

REGRESSA HOLLEBEN

RIO, 28 — O embaixador Ehrenfried von Holleben, acompanhado de sua espôsa, chegará ao Rio hoje, voltando de uma viagem de quase três meses à Alemanha.

Durante a sua permanência em seu país o embiaxador alemão teve ocasião de acompanhar o presidente Costa e Silva, durante a visita dêste à Alemanha.

Em seguida realizou também uma série de contatos com as Câmaras de Indústria e Comércio das diversas regiões da Alemanha, interessados na intensificação das relações com o Brasil. (IF)

Morreu um...

(Conclusão da 3ª página)

ções diárias a Hedly Donovan em 1964. Donovan herdou o título de editor chefe que Luce usará durante muitos anos.

O presidente Johnson, numa declaração pouco depois da morte, disse: êle tinha um sentido de histório na humanidade e assim esperava que milhões de hemens e mulheres neste país e no estrangeiros compreendessem as fôrças que formam a sociedade em que vivem. As As revistas que traziam sua marca são uma autêntica parte da vida na América».

UM IMOVADOR

Nascido na China no dia 3 de abril de 1898, filho de missionários norte-americanos, Luce trouxe numerosas inovações à impressão e ao úornalismo, a principal delas foi o estilo de fatos que se tornou estreitamente associado com o «Time», primeiro semanário noticioso em forma de revista.

Com Briton Hadden, alegre e dotado colêga da Faculdade de Yale, fundou o «Time» em 1923. Sua primeira edição, datando de 3 de março, venceu apenas 12.000 exemplares e, por certo período, êle e Hadden receberam apenas NS$ 30 por semana.

Quando Hadden morreu, seis anos depois, ambos eram milionários.

Hoje o «Time» se vanglória de ter uma circulação de 3 625.000 e «Life» é pioneiro de jornalismo fotográfico, com aproximadamente 8.000.000 de exemplares vendidos em cada edição, inclusive «Life Internacional» e «Life Espanhol». (R).

Dalida Tomou Veneno: "Fracassei no Amor"

PARIS, 28 — A famosa cantora Dalida envenenou-se ontem, em Paris, com barbitúricos e, apesar de recente entrevista a uma semanário parisiense onde declarou: «Fracassei completamente na na minha vida sentimental», não se sabe ainda a causa que levou a artista ao gesto extremo.

Ainda, após às 12 horas de hoje, Dalida não havia recuperado a capacidade de reconhecer as pessoas, pois permanese sob a tenda de oxigênio, embora seus médicos tenham dito que seu estado merece preocupações, mas não é alarmante».

ESTADO GRAVE

Dalida, se encontra nesta cidade em estado grave. Envenenou-se com barbituricos. Dalida estêve no último festival de San Remo, ao lado de Luigi Tenco, que se suicidará, logo após saber que sua canção fora desclassificada. E foi frisamente Dalida que descobriu o corpo do cantor, em seu quarto do hotel.

SUA VIDA

A cantora nasceu no cáiro, filha de pais italianos, chegou ao mundo da canção através de um concurso de beleza. Em 1954 foi proclamada «Miss Egito» (com o pseudonimo de dalila, que conservou), trasladando-se depois para paris, onde estudou canto com Roland Berger. No ano seguinte debutou num elegante cabarret desta capital, onde sua voz chegou a atenção de dois célebres «tant scout», Eddie Barclay e Lucif Morisse. Em 1956, Barclay diretor de uma importante casa cravadora, assinou com Dalila um contrato de quatros anos, suas primeiras cravações foram «banbino» que obteve êxito consacrador. Dsde então, a carreira de Dalila foi uma série de êxitos. Apezar da evolução da moda, conseguiu ela manter-se no primeiro plano no mundo da canção e seus discos se encontram-se a miúdo, entre os «Best Sellers». Uma de suas últimas aparições em públicos foi no festival de San Remo, há um mês, onde interpretou uma canção deLuigi Tenco («Ciao Amore, CO») que não foi admitida na final. Em 1961, Dalila se casou com Lucien Morisse, porém o casamento terminou poucos meses depois.

Dalida, cuja verdadeiro nome e Iolanda Cigliotti — provém de uma familia calabresa estabelecida há muitos anos no Egito. Com efeito, chegou à França há uns quinze anos, proveniente do Cairo e ràpidamente obteve grande sucesso como cantora.

"Megera" é Êxito de Burton e Liz

LONDRES, 28 — Os críticos de cinema desta capital usaram os maiores superlativos do seu vocabulário para elogiar o filme da dupla Richard Burton e Elizabeth Taylor «A Megera Domada», cuja primeira exibição ocorreu ontem, à noite.

O famoso casal investiu cêrca de 500 mil libras esterlinas de seus próprios recursos no filme sôbre a famosa peça de Shakespeare («The Taming of the Shrew», no original), em co-produção com Franco Zefirell, diretor de cinema italiano.

SUCESSO

A «première», que inaugurou a 21ª Exposição Real do Filme Britânico foi um acontecimento aristocrático que contou com a presença das mais destacadas figuras da nobreza da Grã-Bretanha, inclusive a princesa Margareth, constituindo-se num grande sucesso.

NERVOSISMO

Ao ser cumprimentado pela princesa Margareth, que não conteve um sorriso diante do seu nervosismo, Burton disse: «Espero que não se sinta tão nervosa quanto eu, esta noite, princesa». Ao que Margareth retrucou: «Gostaria de apostar ?» Houve uma risada de Elizabeth Taylor e da princesa, quando Burton respondeu: «Eu gostaria de apostar, mas meti todo o meu dinheiro nesse filme». (R)

Tribunal Alemão Diz: Ana Não é Anastásia

HAMBURGO, Alemanha Ocidental, 28 — Um tribunal desta cidade rejeitou, hoje, a petição feita por Ana Anderson, de 65 anos, em que afirmava ser filha do último Czar russo, e dêsse modo com direito à fortuna dos Romanoff. A sra. Anderson afirmou que era a grã-duqueza Anastásia, e que fugiu quando os bolchevistas massacraram sua família. Ela, como Anastásia, receberia uma fortuna avaliada em 25 milhões de rublos u.. (NCr$ 75 600 000). Esta soma, julga-se ter sido depositada no Banco da Inglaterra. No presente caso, a sra. Anderson contestou a afirmativa da duqueza de Moekleburg, que afirma ser o mais próximo parente vivo do Czar. A familia dessa duqueza obteve o direito de herdar os bens dos Romanoff, através de um tribunal de Berlim, em 1933. (R)

Giulio Cesare Traz 1.156 Passageiros

O navio italiano «Giúlio Cesare», sob o comando do capitão Antônio Cumici, procedente de Gêneva, Barcelona e Lisboa, com 1 156 passageiros, está sendo esperado no Rio, dia 2, pela manhã. Para esta cidade transporta, entre outros, a senhora Irazabel e família; sra. Sorena Carissimi e filhos, espôsa do diretor da Techint; 15 turistas da Iftur, sr. Dario Taranto e família, diretor da Atlas Copco em Portugal; 22 turistas de Abreu; e 169 turistas da Polvani. Para o Sul, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, levará, entre outros, o sr. Rômulo Serrato e família, cônsul uruguaio em Francoforte; sr. Hector Fernandez e espôsa, engenheiro em Buenos Aires; sr. Jacques Lafont e família, inspetor da Aliança Francesa, na Argentina; e sr. Dionisio Petriola e família, presidente da Dante Alighieri. O «Giúlio Cesare» zarpará, no mesmo dia da chegada, para o Sul do Continente.

FMI Manda 1.º Crédito a Costa e Silva Para Cruzeiro Ser Estável

O FUNDO Monetário Internacional concedeu ao Brasil, pelo prazo de um ano, o crédito «standy by» de NCr$ 81 milhões, destinado a apoiar, no lecorrer de 67, às medidas que vêm sendo aplicadas, há cêrca de três anos, pelo govêrno, tendo em vista a estabilidade monetária e o desenvolvimento econômico do país. Por outro lado, o CMN estará reunido, hoje, para debater o problema da fixação do horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — já aceito pela entidade de classe e os reflexos ocorridos no mercado com o lançamento do cruzeiro nôvo e o reajustamento da taxa do dólar para NCr$ 2,70.

SONDAGENS PRÉVIAS

Segundo se informa nos meios financeiros, o órgão internacional pôs à disposição de nosso país 81 bilhões de cruzeiros antigos, em face da atitude do presidente Castelo Branco de consultar o FMI antes de colocar em circulação o nôvo padrão monetário e aumentar a moeda americana de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,70, considerando-se, ainda, as outras medidas aplicadas, no setor, como decorrência da aprovação do Fundo, através de sondagens prévias.

OPERAÇÕES BANCÁRIAS

A questão da emissão de duplicatas já foi resolvida pelos membros do CMN, estando, de acôrdo com o que se revela, com o presidente Castelo Branco a minuta do projeto elaborado pelas comissões Consultiva Bancária e Mercado de capitais, que prevê a prisão de cinco anos para os que colocarem em circulação os títulos «frios» e dá o prazo de 24 horas no resgate do papel que esteja com o prazo vencido.

O recolhimento de 8%, proveniente do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, pelos bancos, também estará na pauta de hoje do Conselho Monetário Nacional, tendo-se por base a diretriz da política econômico-financeira do govêrno, que não permite a ampliação de capital para o desenvolvimento, em grande escala, das operações dos estabelecimentos de crédito.

SISTEMA MONETÁRIO

As primeiras notas carimbadas para a adaptação do cruzeiro nôvo já estão circulando nas principais praças do país. A modificação feita no sistema monetário continua tumultuando o comércio, uma vez que a população ainda não sabe converter, ocorrendo erros, inclusive, no preenchimento de cheques e promissórias. A troca das cédulas só está sendo feita através dos bancos comerciais, segundo comunicado do estabelecimento de crédito oficial.

CRÉDITO RECUSADO

Por outro lado, o Conselho Nacional de Economia se reunirá, amanhã, para debater o processo de uma firma americana que reivindica o crédito de NCr$ 2,5 milhões do BNDE para o programa de reflorestamento de Santa Catarina. O relator da matéria, conselheiro Humberto Bastos, pedirá vista da matéria e, ao que se comenta, o financiamento, que já teve parecer contra do próprio Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, não será concedido, pois não está sendo julgado de «interêsse nacional».

NOVA FÓRMULA

A reformulação da Lei do Inquilinato entrará na ordem do dia da reunião do CNE, com tese contrária, apenas, dos conselheiros Glicon de Paiva e Antônio Horácio. Já os economistas Humberto Bastos e Paulo Fénder consideram indispensável fazer-se um reestudo da matéria, a fim de se criar uma nova fórmula para o reajustamento dos preços dos aluguéis, tendo em vista ter, o primeiro aumento, atingido a mais de 57% e, o segundo, a 65%, como reflexo da alta do custo de vida e não do salário-mínimo, que é, sòmente, um marco para a correção das locações.

"Se Subir o ICM Vem Uma Brutalidade"

O sr. Antônio Carlos Osório disse, ontem, ao «DN» que «a manifestação das classes produtoras contra a elevação do ICM equivale a uma tomada de consciência para evitar a alta do custo de vida, que sofrerá o impacto brutal, caso seja concretoizado o aumento da alíquota do tributo para 18,4%».

Acrescentou o presidente da Associação Comercial que «as autoridades devem estar alertas para o próximo reajuste dos combustivens, tendo em vista que, com a correção cambial e a incidência do Impôsto de Circulação, a majoração poderá atingir a 48%».

TRANSPORTES AUMENTAM

Em seguida, ressaltou que as entidades representativas dos empresários estão unidas na luta, a fim de evitar o aumento dos impostos e que, hoje mesmo, iriam ao sr. Márcio Alves pedir para que se incorpore à campanha, vetando a proposição que será submetida à apreciação dos secretários de Fazenda dos Estados na reunião marcada a 9 de março, em Curitiba.

Lembrou, ainda, que a elevação dos derivados de petróleo, terá incluído, além dos 23% determinados pelo dispositivo constitucional que prevê o reajuste da taxa do dólar, a incidência do ICM, o que acarretará o aumento da ordem de 48% sôbre os preços dos combustíveis, onerando, em conseqüência, o custo dos transportes.

REFORMA DISTORCIDA

O sr. Antônio Carlos Osório, que irá, hoje, ao encontro do secretário de Finanças em companhia dos srs. Jorge Geyer, Mário Ludolf e outros presidentes de entidades de classes produtoras, declarou que as emprêsas estão tendo sérias dificuldades para pagar o Impôsto de Circulação, reivindicando, portanto, um adiamento do prazo od pagamento do tributo na aliquoto atual de 15%. Denunciou, também, o abuso por parte de alguns municípios, que — vem cobrando um impôsto de licença, em substituição ao da Indústria e Profissões, que, além de irracional, está onerando os comerciantes.

MINAS CONTRA

Por outro lado, o sr. Avelino Meneses, presidente da Associação Comercial de Minas, que veio ao Rio paar trazer o protesto das classes empressariais de seu Estado contra a pretendida majoração do ICM, afirmou que o secretário da Fazenda mineiro distribuiu nota oficial, na qual frisa não ter feito qualquer manifestação contra ou a favor da medida, acrescestando qu o governador afirmou-lhe ser contrário ao aumento do impôsto.

Concluindo, revelou que «não é hora de se elevar o Impôsto de Circulação, considerando-se, inclusive, que os Estados não possuem dados que comprovem a queda de arrecadação, enquanto os empressários mineiros não suportarão os ônus advindos de uam nova majoração do ICM».

CONFERÊNCIA DO PRATA NÃO DESTRUIRÁ NACIONALIDADES

BUENOS AIRES, 28 — O ministro Juraci Magalhães declarou, hoje, que o Brasil vê na Conferência dos Ministros do Exterior das cinco nações da Bacia do Rio da Prata uma orientação política que precisa aproveitar ao máximo, em benefício de seus habitantes, as riquezas da região.

Afirmou que não passará despercebida à opinião pública continental a circunstância de que ali se estava instituindo um mecanismo multilateral de cooperação que, longe de destruir as nacionalidades dos países participantes, as tornará imunes ao internacionalismo.

PRIMEIRA TENTATIVA

Falando hoje na reunião dos ministros do Exterior dos países da Bacia do Rio da Prata, disse o chanceler brasileiro:

«Como chefe da delegação do Brasil, não posso fugir ao prazer de manifestar a satisfação que o govêrno brasileiro e eu pessoalmente acolhemos a idéia da realização desta Conferência, acompanhamos seus preparativos e dela participamos com sincera esperança e profunda emoção.

Esta é a primeira tentativa de unir esforços para estudar, em conjunto, os problemas e as possibilidades do vale do Prata, com as esperanças que uma iniciativa de tal magnitude pode despertar».

GRANDEZA DE PROPÓSITOS

«A declaração que firmaremos é a concreta demonstração da grandeza dêsses propósitos e das possibilidades que a conjugação de esforços pode propiciar-nos. O vale do Prata, com sua majestosa rêde hidrográfica, congregando-nos dentro da mesma realidade geográfica pelas suas características e pelas razões que a acompanharam, dá sentido essencial a essa iniciativa a que vamos dedicar-nos: a da união na diversidade.

BEM COMUM

Mais adiante, afirmou: «Sstou certo, senhores ministros, de que a declaração que será assinada conseguiu, com felicidade, conceituar as finalidades desta Conferência e enumerar, sem quaisquer veleidades restritivas, os temas que mais nos preocupam hierarquizando-os dentro de um critério realista. O sistema de trabalho que prevê, demonstra igualmente o caráter essencial dêsse nôvo esfôrço comum que é o de coordenar as atividades que possam repercutir benèficamente em tôda a área, sem sacrifício da soberania, da fisionomia de cada país e dos particularismos regionais que enriquecem, de maneira às vêzes misteriosa, o espírito da comunhão nacional».

Ao concluir, declarou: «Assim, o plano de estudos e realizações colabora, de modo eficaz, para a consecussão da finalidade última do Estado: o bom comum».

PARANÁ PROPÕE AUMENTO DA ALÍQUOTA DO ICM EM 30%

CURITIBA, 28 (Sucural) — Reconhecendo que é impossível a manutenção da alíquota atual, de 15 por cento, para o ICM, o govêrno do Paraná propôs, na última reunião de secretários de Fazenda, realizada no Rio, uma alternativa para a fórmula de aumento puro e simples dessa alíquota.

O secretário Luís Fernando van der Broocke apresentou memorial propondo que o aumento de 30 por cento sôbre a alíquota atual, o que elevaria a tributação do ICM a média de 19,5 por cento, fôsse compensado com a dedução dos impostos federais incidentes sôbre a emprêsa.

Em vista dessa proposta paranaense, a decisão quanto à falta da alíquota foi adiada, devendo ser tomada durante reunião a ter lugar no dia 9.

Enquanto a maoração da alíquota seria decretada pelo Eecutivo estadual, a compensação dos 30 por cento da majoração no pagamento dos impostos federais deveria ter o respectivo mecanismo compensatório fixado em ato do Executivo federal.

A proposta indica que a majoração da alíquota incidiria apenas sôbre a parcela do ICM (12 por cento) relativa ao Estado, não majorando a quota (3 por cento) devida ao município. Assim o aumento efetivo da alíquota.

Agricultura Radicaliza as Mudanças

O diretor do Serviço de Informação Agrícola disse, ontem, que o Ministério da Agricultura vai passar, nos próximos meses, por uma grande reforma, devendo ter consideràvelmente ampliada sua atuação junto à agropecuária nacional, pois lhe foi reservado um papel de efetivo comando nas ações reclamadas pelo desenvolvimento do País.

Ressaltou o sr. Rufino de Almeida Guerra que se trata de uma mudança radical, pois de órgão de ação até aqui quase que supletiva, o Ministério assumirá o comando das operações, criando, sustentando, estimulando e desenvolvendo tudo quanto puder representar riqueza para a economia do País e bem-estar para o seu povo.

A EXPERIÊNCIA

E prosseguiu: Essa mudança de filosofia, entretanto, não será fruto de improvisação, sujeita a imprevistos e a dificuldades de implantação, pois resulta, em última análise, de estudos e experiências que se prolongaram por todo um triênio, desde vitória da Revolução. Os ministros que ocuparam a Pasta nêsse período, o professor Hugo Leme, o senador Nei Braga e o atual titular, sr. Severo Gomes, foram acordes na defesa dêsse nôvo programa para o Ministério, numa linha absolutamente coerente com os princípios revolucionários. E já o futuro suas primeiras manifestações ministro, sr. Ivo Arzua, em à imprensa, se manifesta precisamente pela defesa dessa orientação, sensível à absoluta necessidade do «comando único» preconizado pelo ministro Nei Braga, numa perfeita integração de todos os órgãos com atuação no campo e dentro de um esquema de trabalho, por que tanto se bateu o professor Hugo Leme, que evite o paralelismo de ação. Assim, a reforma corresponde a todo um trabalho que se estendeu por três anos, sem recuos nem desfalecimentos.

PERISCÓPIO

O FUTURO ministro da Coordenação, Hélio Beltrão, ressalta, dentro da linha ditada pelo presidente eleito Costa e Silva, que os titulares de Ministérios, a partir de 15 de março, devem, desde já, evitar de prestar declarações. Hélio, entretanto, esclarece pontos que algumas declarações distorcidas permitiram confusão: «EM 15 DE MARÇO PROSSEGUE, EM SEGUNDA ETAPA, A OBRA INICIADA PELO GOVÊRNO ATUAL». E acrescenta: «E' forçoso que se repita — mais uma vez — para que fique definitivamente claro: o govêrno Costa e Silva fará as modificações que se impuserem no que foi feito até agora, num trabalho permanente de correção de erros de execução. Essa atitude está na mesma linha do que vem fazendo o govêrno Castelo Branco: sempre que chega à conclusão de que algo está errado, promove uma reformulação. Em 15 de março, já o disse tantas vêzes o presidente eleito, haverá continuidade administrativa».

CAMPOS Hélio é seu amigo

Explica o ministro Hélio Beltrão que, justamente obediente às diretrizes baixadas por Costa e Silva, é que estêve no Ministério do Planejamento conversando com seus chefes de Departamentos, aos quais contou que Roberto Campos é seu amigo pessoal, «a quem dedico, além de estima, respeito por sua capacidade».

☆ ☆ ☆

ÊSSES esclarecimentos são tão mais importantes PORQUE OS ASSESSÔRES DO PRESIDENTE CASTELO BRANCO ESTÃO PERPLEXOS COM CERTAS DECLARAÇÕES DE FUTUROS MINISTROS DE COSTA E SILVA, QUE FALAM COMO SE ESTIVESSEM EM PLENA CAMPANHA ELEITORAL E NÃO NA ANTEVÉSPERA DE ASSUMIREM MINISTÉRIOS DE UM GOVÊRNO DE CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA.

☆ ☆ ☆

CIENTE de quo a criação de um clima de antagonismo entre o futuro govêrno e o atual poderia prejudicar a continuidade administrativa, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, que pretendia convocar o ministro Roberto Campos à Câmara, para apontar as causas que fizeram falhar as estimativas do govêrno Castelo Branco, de diminuição das taxas de inflação e custo de vida, nos prazos anunciados, já desistiu da idéia.

Diz êle: «De minha parte, desisti de convocar o ministro Roberto Campos. Acho, pessoalmente, que êle deveria ir à Câmara. Mas não tomarei essa iniciativa». E explica: «Porque a minha intenção é a inversa da que alguns podem me atribuir: causar zonas de atrito entre a administração futura e a atual. A convocação tinha, para mim, um sentido pedagógico: o Brasil ficaria conhecendo as causas que impedem que um programa rígido, apoiado pelo presidente da República «in totum», como o atual, não alcancem seus objetivos. Quando essa convocação passou a ser entendida como de sentido político, desisti da idéia».

☆ ☆ ☆

O CLIMA DE EXPECTATIVA QUE SE ESTÁ FORMANDO EM RELAÇÃO AO GOVÊRNO COSTA E SILVA, DE TÃO IRREALISTICAMENTE EUFÓRICO, ESTÁ CONDENANDO SEUS PRIMEIROS TEMPOS À FRUSTRAÇÃO POPULAR.

ESTÁ-SE CRIANDO UMA PERSPECTIVA DE ANTEVÉSPERA DE POSSE DE JUSCELINO, COMO SE COSTA E SILVA SE PROPUSESSE OU TIVESSE, ALGUMA VEZ, PROMETIDO OU ACENADO COM UMA RETOMADA DE DESENVOLVIMENTO ALUCINADA.

☆ ☆ ☆

EM 15 de março, a administração Costa e Silva se inicia enfrentando, entre outras, as seguintes bombas:

1) Bomba de retardamento, nitidamente altista, com a vigência de novos níveis de salário-mínimo.

2) Bomba de expansão emissionária: a correção monetária decorrente do reajustamento das Obrigações do Tesouro, com a nova taxa do dólar, cria compromissos da União, em cruzeiros novos, BASTANTE SUPERIORES a Cr$ 200 milhões (novos).

3) Bomba de reajuste de preços de produtos importados, provenientes da correção dos mesmos com a nova taxa de dólar, instrumento, além de pressão altista DE FATO, DE REINFLAÇÃO PSICOLÓGICA, de indiscutível repercussão nos níveis reais.

4) Bomba de necessidade de maior volume de numerário para financiamento de safras, nos meses de abril e junho.

5) Bomba de pressão para a expansão de crédito para desasfixia de emprêsas de todos os portes, das quais serão porta-vozes as Associações e Federações de classe.

☆ ☆ ☆

FOR TUDO ISSO SE VÊ QUE O GOVÊRNO COSTA E SILVA ENFRENTARÁ, LOGO DE INÍCIO, TREMENDOS FATÔRES DE EXPANSÃO CREDITÍCIA QUE PODE JOGAR POR TERRA TODAS AS DURÍSSIMAS COQUISTAS DE REDUÇÃO DO RITMO DA INFLAÇÃO. Êsses fatôres são tanto mais graves porque ALGUNS DÊLES EXPRIMEM REIVINDICAÇÕES JUSTAS E PREMENTES. Para contê-los é preciso, pois, uma sabedoria política e uma noção de dosagem que caberá ao talento dos engenheiros (economistas) Delfim Neto e Rui Leme, respectivamente, futuros m... da Fazenda e presidente do Banco Central, encontrar o justo cálculo linear para que a vontade de atender a tantos não se transforme no prejuízo de todos, que seria um recrudescimento da inflação nesta altura.

DELFIM Dosagem para govêrno de Artur

☆ ☆ ☆

EM face de tudo isso, o presidente eleito, Costa e Silva, estuda uma «Operação Impacto», que vise a manter a confiança popular nos primeiros meses.

O coordenador dessa «Operação Impacto» será Hélio Beltrão, que assim define sua inspiração: «Motivar a opinião pública, nessa fase da desaceleração da administração, por fôrça da transferência de comando, com medidas a serem lançadas, uma a uma, oportunamente».

☆ ☆ ☆

O SR. MANUEL da Costa Santos, presidente do Sindicato de Eletrodomésticos, expressa a crítica dos empresários sôbre a nova lei de participação de lucros e gestão de empregados na gerência das emprêsas, que já se encontra pronta: não foram ouvidos.

O IMPORTANTE, ENTRETANTO, PODEMOS INFORMAR EM PRIMEIRA MÃO, É QUE ESSAS LEIS NÃO SERÃO PROMULGADAS POR DECRETO DE CASTELO BRANCO.

OS RESPECTIVOS TEXTOS SERÃO ENVIADOS À CÂMARA FEDERAL PARA SEREM AMPLAMENTE DEBATIDOS.

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em eletrodomésticos: um desastre para o comércio paulista as medidas baixadas por Fontenele, em São Paulo, proibindo o tráfego em quase tôdas as ruas do centro comercial.

A baixa de vendas na semana passada foi de 40%.

☆ ☆ ☆

E POR falar em São Paulo: ATÉ AGORA O GOVERNADOR ABREU SODRÉ AINDA NÃO DISPENSOU O SR. ANTÔNIO DELFIM NETO DAS FUNÇÕES DE SECRETÁRIO DA FAZENDA DO GOVÊRNO DE SÃO PAULO, o que está prejudicando suas futuras e pesadas atribuições de ministro da Fazenda do govêrno que se instala a 15 de março.

Sodré está retardando a escolha do substituto de Delfim.

☆ ☆ ☆

HOJE, o deputado Amaral Neto, por ocasião da reabertura dos trabalhos da Câmara, vai propor uma interessante questão de ordem: quer saber se os deputados que juraram honrar a Constituição vigente, em 31 de janeiro, não estão obrigados a fazer nôvo juramento de fidelidade à nova Constituição. Ainda: a partir de hoje, vai-se ver quem tem mais engenho e arte política, Pedro Aleixo ou Auro de Moura Andrade. Auro está firme na disposição de permanecer absoluto na presidência do Congresso, que o futuro vice-presidente acha que lhe pertence, a partir de 15 de março.

AMARAL Assunto cal ser juramento

EXTRA

● O presidente eleito, Costa e Silva, que embarca amanhã para a Argentina, retorna ao Rio no próximo domingo. Sua partida para Buenos Aires será às 10 horas. ● O decreto do presidente Castelo Branco que extinguiu o SAPS foi inspirado nas conclusões da Comissão de Inquérito, que apurou irregularidades naquela autarquia e presidida pelo nosso companheiro de redação Armando de Brito. ● O sr. Tarcilo Vieira de Melo, enquanto aguarda o julgamento dos 60 recursos de impugnação, que deu entrada na Justiça Eleitoral da Bahia, contra a eleição do senador Aloísio de Carvalho Filho, voltou a exercer a sua atividade de advogado. ● Está para sair, a qualquer momento, a regulamentação do Seguro-Saúde, articulada a toque de caixa, sem audiência dos especialistas e interessados e concebido de modo a favorecer aos industriais de casas de saúde. ● Depois de amanhã, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a primeira turma de professôres de Proteção Civil (Defesa Civil) colará grau, tendo como patrono o ministro Moniz de Aragão e como paraninfo o vice-presidente eleito, Pedro Aleixo. ● Almoçando no Museu de Arte Moderna: professor Eugênio Gudin com os banqueiros Fernando Machado Portela e Cândido Guinle de Paula Machado. ● Almoçando no «Bife de Ouro» o próximo ministro da Fazenda, Delfim Neto, com o sr. Henrique Turner e o mais provável substituto de Leônidas Bório no IBC, o sr. Horácio Coimbra. ● Banqueiros de jôgo de Las Vegas, inclusive representantes de Monte Proser, no Rio, estudando a aquisição de terrenos no Recreio dos Bandeirantes. ● Tomou posse, ontem, na presença de altos oficiais, inclusive numerosos generais, no cargo de chefe da Rêde Militar nº 1, o coronel Floriano Moeller, que substitui o coronel Paulo Maranhão Aires. ● O senador Jarbas Passarinho, futuro ministro do Trabalho, ontem muito nervoso no centro da cidade: não tinha fotografias de passaporte para viajar amanhã com Costa e Silva. ● Com convite escrito em inglês, Jeff Thomas convida para o lançamento de seu livro «Hong Kong Confidential», num coquetel que será realizado sexta-feira, 10 de março, na boate «On The Rocks», no Panorama Palace Hotel. ● Em 22 de janeiro de 1966 correu na Câmara um abaixo-assinado de parlamentares, liderado pelo deputado Anísio Rocha, que, ao ensejo do lançamento do então general Costa e Silva, à presidência da República, manifestava seu apoio e confiança no nome indicado. A moção conseguiu colhêr apenas 18 assinaturas... Hoje há mais de 300 costistas históricos na Câmara...

ARTUR Naquele tempo eram só 18...

CACEX VAI AMARRAR VEÍCULO IMPORTADO AO SEU DONO

ECONOMIA & FINANÇAS

Mercados Para o Café

O sr. Hugo Borghi já deu provas de sua capacidade de vendedor em outras ocasiões, colocando, certa vez, uma safra de algodão de volume muito acima do normal; liquidando, de outra feita, um estoque de cacau que pesava sôbre as cotações no mercado de Nova York e, ainda, escoando, por anos seguidos, a produção de banha do seu Estado natal, São Paulo, através de um contrato hàbilmente negociado com o govêrno argentino. Agora, deixando de pleitear nôvo mandato parlamentar, o antigo postulante do govêrno paulista está empenhado em encontrar uma solução para o problema dos estoques de café do Brasil. Já fêz contatos frutuosos nos Estados Unidos e no Oriente Médio.

Nos Estados Unidos, os entendimentos seus com uma subsidiária da Coca-Cola, a Houston, estão bastante adiantados e, no Líbano, conseguiu interessar um dos maiores banqueiros do país, o sr. Aboujaoud, do Banco Libanês para o Comércio Exterior, em um programa de vendas de café em todo o Oriente, do Líbano ao Japão, capaz de elevar o consumo para 10 milhões de sacas. Para os que se mostraram incapazes de preencher sequer a cota do Brasil no Acôrdo Internacional do Café, tais propósitos podem parecer fantasistas, nunca para os que acreditam nas possibilidades de uma política efetiva de promoção de vendas feita por gente capaz. O Brasil está precisando, no IBC, de um grande vendedor, como Caio de Alcântara Machado ou Horácio Coimbra, cujos nomes teriam sido sugeridos para a presidência do órgão.

O antigo parlamentar é contrário à política de redução de nossa produção. A erradicação de cafeeiros só se compreende no quadro de uma política de aperfeiçoamento da cultura, substituindo-se velhos cafeeiros improdutivos por culturas modernizadas. Na sua opinião, temos condições de concorrer nas três faixas de café principais, hoje existentes, na dos "arabicas" lavados na nossa e na dos "robusta". Temos condições para produzir cafés lavados tão bons quanto os melhores colombianos. É preciso, é claro, que sua produção seja estimulada por preços melhores.

Temos também condições para produzir os "robusta" hoje plantados na África e vendê-los competindo, em preço, com os africanos. Assim, não há porque reduzir a produção mas sim ampliar os mercados existentes e criar novos, inclusive na área socialista. Esta conquista dos mercados externos implica em estabelecer rêdes de torrefação e moagem como tentou fazer, na Alemanha, o falecido sr. Mário Valace Simonsen, mal sucedido na experiência mas absolutamente certo na sua concepção sôbre o problema do café. O solúvel nos ajudará a vencer nas áreas onde o uso do café ainda não foi difundido. Borghi já venceu outras empreitadas, no algodão, no cacau, na banana. Merece, pela sua comprovada habilidade que se lhe dê um crédito de confiança na sua nova batalha, mais difícil, porém mais fascinante, porisso mesmo, a do café.

NACIONAIS

Foi encaminhado à SUDENE o projeto de implantação, na cidade do Cabo, Estado de Pernambuco de uma fábrica de fibras "polyester" de responsabilidade da Rhodia Nordeste — Indústria Têxteis e Químicas, primeira etapa de um complexo industrial a ser criado na região. Os investimentos iniciais, da ordem de Cr$ 27 bilhões, correspondem a 10% de um grande programa de inversão a ser realizado em Pernambuco.

- O sr. Fernando Pinheiro Machado, alto funcionário do Banco Brasileiro de Descontos, representa os bancos de investimentos privados nacionais na diretoria executiva do FINAME, agora transformado em sociedade anônima, com o capital de Cr$ 100 bilhões.
- Atingiram a quase 63% do total previsto as obras já executadas referentes à primeira fase da Refinaria Alberto Pasqualini, que a Petrobrás está construindo no município gaúcho de Canoas, próximo a Pôrto Alegre. As obras do óleoduto e terminal de Tramandaí alcançaram 39.7% do previsto e as bases de provimento da Refinaria 56.24%. A construção prossegue em ritmo acelerado.

INTERNACIONAIS

A Nacional Financeira S.A., do México, órgão encarregado da negociação dos créditos externos, anunciou a formação de um fundo de pré-investimento de US$7.9 milhões, que será financiado por dois empréstimos do Banco Inter-americano de Desenvolvimento no valor de US$ 5.5 milhões. Os recursos do Fundo serão empregados nos estudos de viabilidade econômica, técnica e financeira de projetos específicos de desenvolvimento, tanto no setor público quanto no privado. Financiará, também, estudos regionais, setoriais ou subsetoriais. A Nacional Financeira pretende dar prioridade a estudos relacionados com a agricultura e a pecuária, inclusive irrigação; rodovias e estradas de ferro; instalações de portos e aeroportos; silvicultura; pesca; comunicações; indústrias metalúrgicas, petroquímica e de polpa e papel; projetos de abastecimento de água; urbanização e habitação e utilização de mão-de-obra. O nôvo programa funcionará como um fundo giratório e poderá ser, de futuro aumentado com verbas do govêrno mexicano ou com outros empréstimos internos e externos.

O SUBGERENTE de importação da CACEX disse, ontem, em entrevista exclusiva ao «DN», que «as pessoas físicas não poderão importar automóveis para revenda, pois aquela Carteira só concederá a competente licença, mediante assinatura de Têrmo de Responsabilidade, em que se declare destinar-se o veículo ao uso pessoal do interessado».

O sr. Haroldo Amorim Rêgo adiantou, ainda, que «o importador terá de comprovar após algum tempo, que o veículo está registrado, em seu nome, na repartição de trânsito competente e que, descumpridas as obrigações assumidas pelo interessado no têrmo, pagará êste, a título de multa, a quantia correspondente ao preço «CIF» do automóvel».

MEDIDA NÃO É NOVA

«O que está ocorrendo, agora, com tais importações de carros — disse — não é nôvo na CACEX», acrescentando: «Já se exigia assinatura de Têrmo de Responsabilidade nas importações de mercadorias que se destinassem ao consumo ou ao uso próprio do interessado; nas operações representativas de investimento e naquelas baseadas em financiamento externo; nas doações de caráter filantrópico; na substituição de peça defeituosa de equipamento importado; nos mostruários e nos produtos destinados a pesquisas, além de inúmeras outras modalidades». E explicou: «São as importações sem cobertura cambial, que abrangem todo um capítulo de nossas instruções internas».

AMARRÁ-LAS A TÊRMO

«Para tôdas essas importações — ponderou o subgerente da CACEX — a Carteira só concede licença de importação se o interessado firmar o compromisso de que a mercadoria se destina ao consumo ou ao uso próprio do adquirente». E o exemplo «do carro estrangeiro — asseverou — não pode fugir a essa exigência».

PROCEDIMENTO DA CACEX

Por outro lado, revelou o sr. Haroldo Amorim Rêgo que «a CACEX é muito bem assessorada. Sua equipe é integrada de funcionários do Banco do Brasil, todos êles conhecedores profundos de comércio internacional». E mais adiante: «Essa a razão por que, no concernente à execução, não nos alarmamos quando tomamos conhecimento do ato do govêrno, que transferiu tôdas as mercadorias da categoria especial para a geral, com vigência a partir de amanhã». Declarou, ainda, que «entendemos, sob aquêle aspecto, que a medida veio simplificar o processo importatório». Restava, frisou, «adaptar o nôvo diploma legal ao complexo jurídico que regula o comércio exterior do país, combinando-o com normas de outras leis ainda em vigor. Daí, com relação ao carro importado para uso próprio, o primeiro cuidado consistiu no estabelecimento de indestrutível vínculo entre êle e o importador».

CERCADO POR TODOS OS LADOS

Declarou, também, o subgerente da CACEX que a importação está cercada por todos os lados, ressalvando que «qualquer cidadão tem o direito de importar — mas de três em três anos, apenas — uma unidade automotora para seu uso, como determina a lei, mas não poderá trazê-la com finalidade mercantil, faculdade esta, só concedida a firmas ou emprêsas legalmente registradas». E, para evitar burla, disse «que a CACEX, naquele caso, quando emite a licença, apõe na via de uso da Alfândega, a seguinte cláusula: «A autoridade alfandegária deverá manter registro do automóvel importado, com base no art. 8º alínea IV, e parágrafo 2, da Lei 2.145, de 29-12-53, comunicando à competente Inspetoria de trânsito que o veículo foi importado para uso próprio e sua destinação não poderá ser alterada, sob as penas da lei, pelo prazo de 3 anos, a contar da data do respectivo desembaraço alfandegário».

MULTA COMPENSATÓRIA

Por fim, afirmou o sr. Haroldo Amorim Rêgo que o «Têrmo de Responsabilidade, descumpridas no todo ou em parte as obrigações assumidas pelo signatário, obrigará a êste, independentemente de interpelação ou aviso judicial ou extrajudicial, ao pagamento imediato à Fazenda Nacional da multa antes referida e correspondente ao valor CIF do veículo».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58136 e a NCr$ 7,53273. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58136	7,53273
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62738	2,62256
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054701	0,054264
Coroa sueca	0,52643	0,52218
Marco	0,68445	0,67932
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39348	0,38996
Dólar canadense	2,51061	2,94345
Coroa norueguesa	0,38090	0,37746
Florim	0,75308	0,74757
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Peso argentino	0,009502	0,008640
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58136	7,53273
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Comp.
Libra	7,59	7,47
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,546	0,535
Franco suíço	0,63	0,62
Marco	0,69	0,67
Dólar canadense	2,52	2,40
Coroa sueca	0,53	0,51
Coroa dinamarquesa	0,40	0,38
Coroa norueguesa	0,32	0,30
Escudo chileno	0,41	0,35
Florim	0,75	0,730
Bolívares	0,60	0,58
Lira	0,0045	0,004
Peseta	0,0457	0,0445
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,0092	0,0087
Pêso uruguaio	0,0035	0,003
Escudo	0,0955	0,094
Guaranis	0,02	0,018
Pêso boliviano	0,22	0,16
Pêso colombiano	0,16	0,10
Pêso mexicano	0,22	0,21
Shilling	0,107	0,09
Solis peruano	0,10	0,09

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 791.572 títulos no valor de NCr$ 1.004.941,28 e, no pregão da tarde, 342.960 títulos no valor de Cr$ 104.880,80. O mercado de frações negociou 2.123 títulos no valor total de NCr$ 3.342,06. O registro de cotação de letras de câmbio foi de NCr$ 741.200,00. O índice BV a 94,1 acusou alta de 2,4 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-2-67 — 3.660; 27-2-67 — 3.547; 21-2-67 — 3.987; 14-2-67 — 4.388; fev. de 66 — 7.862. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	500	26,00
	200	26,10
	100	26,20
Portador, 2 anos	200	23,00
Portador, 3 anos	60	21,80
Portador, 5 anos	175	21,20
	2.730	21,30
	50	21,50
Reap. Econômico, 1956	1.024	0,58
Recuperação Financeira	1.065	0,62
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 820, Plano «A»	58	0,70
Títulos Progressivos	6	291,00
	3	292,00
	33	293,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	10.700	1,65
	3.900	1,67
	2.800	1,68
	500	1,69
	800	1,70
	400	1,73
Aços Villares, ord.	2.700	1,68
	400	1,69
	400	1,70
Arno	4.100	0,70
	2.400	0,71
	3.800	0,72
	4.300	0,73
	5.600	0,74
Banco do Brasil	3.400	4,45
	1.572	4,48
	9.580	4,50
Brasileira de Roupas	2.300	0,48
	2.200	0,49
	200	0,50
C.B.U.M.	1.100	0,46
	3.300	0,47
Brahma, pref.	600	1,92
	9.300	1,98
	15.900	1,99
	13.500	2,00
Brahma, ord.	7.600	1,92
	5.600	1,93
	500	1,94
	3.400	1,95
Docas de Santos	1.000	0,59
	133.100	0,60
	77.700	0,61
	29.000	0,62
	7.400	0,63
Dona Isabel	6.900	0,65
Ferro Brasileiro	1.000	0,75
	400	0,76
	3.700	0,78
	1.000	0,79
América Fabril	24.700	0,36
	17.900	0,37
	3.000	0,38
	1.500	0,39
Sousa Cruz	2.200	2,21
	2.100	2,22
	5.600	2,23
	8.100	2,24
Nova América, port.	1.000	0,85
Idem, nom.	952	0,85
Belgo Mineira	48.500	0,64
	32.900	0,65
	25.300	0,66
	31.400	0,67
	3.200	0,68
Sid. Nacional, port.	4.400	1,28
	700	1,29
	5.800	1,30
	1.600	1,32
	1.000	1,33
	1.500	1,34
Sid. Nacional, nom.	1.254	1,30
	400	1,32
	500	1,34
	1.000	1,35
Hime	1.000	0,51
	4.600	0,52
	1.000	0,53
	800	0,54
	200	0,57
Kibon	3.100	2,23
	5.900	2,24
	200	2,25
Lojas Americanas c/dir	700	2,10
	2.500	2,11
	200	2,12
Idem, ex/dir.	200	1,78
	5.200	1,79
	1.600	1,80
Estrêla, pref.	1.700	1,32
Mesbla, pref.	3.300	0,76
	6.400	0,77
	1.400	0,78
Mesbla ord.	3.800	0,79
	14.700	0,80
Moinho Santista	1.500	1,50
Petrobrás	38.110	3,05
	1.300	3,08
	1.500	3,10
	5.000	3,20
Samitri	800	0,83
	700	0,84
	1.000	0,88
S. Paulo Alpargatas	16.200	0,86
	3.300	0,87
	2.700	0,88
	100	0,89
Vale do Rio Doce, port.	6.700	3,00
	300	3,03
	2.100	3,05
	6.200	3,08
	1.000	3,10
Vale do Rio Doce, nom.	1.300	3,05
White Martins	600	3,08
	4.300	3,10
	500	3,13
	3.500	3,15
Willys, pref.	900	0,55
	800	0,57
Idem, ord.	6.500	0,62
	400	0,63
DEBENTURES		
Petrobrás	14	1,00
	1	0,40
	7	0,20
B. Freitas (c/150 dias)	800	0,89
PREGÃO DA TARDE		
Bco. E. Guanab. ord. c/d	900	0,35
Idem ex/dir.	1.600	0,26
Bco. Cred. Real M.G.	378	0,90
Bco. Francês Ital. nom.	1.251	0,60
Deodoro Industrial	1.000	0,35
	7.000	0,37
	5.200	0,38
Bras. Energia Elétrica	35.000	0,16
	31.000	0,17
	34.000	0,18
Paulista de Fôrça e Luz	2.000	0,21
	87.300	0,22
	26.000	0,23
Fôrça e Luz de M. Gerais	4.000	0,17
	62.900	0,18
Fôrça e Luz do Paraná	1.000	0,20
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,10
Transp. Com. Imp. nom.	1.000	1,00
Casa J. Silva ord. port.	400	1,37
	700	1,39
Dominium	9.400	1,00
Moagadora Loma, port.	18.200	1,00
Brafor S.A.	800	1,15
Abatedouro Modêlo, nom	31	1,00
Moinho Fluminense	5.000	0,88
	500	0,89
Antártica Paulista	2.000	1,43
	200	1,44
Carioca Ind., pref.	2.100	0,45
Cimento Aratu	100	1,82
	1.200	1,84
	100	1,85

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 4.570 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 34.410 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 56 de Minas no total de 162 fardos. Saídas, 200. Existência, 7.105 fardos.

Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL: CR$ 16.000.000.000

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes sob nº 92 659.168
SEDE: PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 1 177

RESERVAS: CR$ 10.220.950.642

CONTRÔLE ACIONÁRIO DOS SEGUINTES BANCOS:

BANCO DE CURITIBA S.A. (com 19 casas no Paraná)

BANCO MAGALHAES FRANCO S.A. (com sede em Recife e filial em Campina Grande, na Paraíba)

BANCO PRADO VASCÔNCELLOS JUNIOR S.A. (com sede e agência no Rio de Janeiro e filial em Aracaju, no Sergipe)

EXTRATO DO BALANCETE EM 3 DE FEVEREIRO DE 1967

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	5.540.427.639	
Banco do Brasil S.A.	4.767.784.724	10.308.212.363
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central:		
em dinheiro	15.071.517.800	
em títulos	1.659.222.208	
Cheques a Compensar	35.118.887	
Títulos Descontados	45.556.076.690	
Empréstimos em C/Corrente	9.699.408.526	
Imóveis	857.484.205	
Outras Aplicações	41.746.824.907	114.625.653.223
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	1.706.738.647	
Reavaliações de Edifícios de Uso	13.617.914.116	
Instalações	347.326.633	
Outras Imobilizações	3.672.689.646	19.344.669.042
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		2.457.880.509
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		107.161.629.450
TOTAL		253.898.044.587

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	16.000.000.000	
Fundo de Reserva Legal	754.500.000	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	410.380.461	
Outras Reservas e Fundos	9.056.070.181	26.220.950.642
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
a vista	71.428.979.228	
a prazo	3.719.161.735	
	75.148.140.963	
Outras Exigibilidades:		
Títulos Redescontados	8.790.378.540	
Outras Contas	32.855.289.636	117.793.809.139
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		2.721.655.356
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		107.161.629.450
TOTAL		253.898.044.587

JOAO GALANT JUNIOR
Diretor

VICTOR REICHELT
Chefe da Contabilidade — C — CRC-RS 1622

Navio Russo Afundou na Dinamarca: Miséria Provocou a Morte de 52

ARHUS, DINAMARCA, 28 — O navio de fabricação russa «Tukan» naufragou na tempestuosa Jammerbugten (Baía da Miséria), da Dinamarca, hoje, e 52 membros de sua tripulação de 79 morreram.

Vinte e dois sobreviventes e 47 corpos foram retirados das águas geladas fora da costa da Jutlândia, conhecido do cemitério de navios onde o «Skagerrak» afundou numa tempestade similar.

Todos os sobreviventes foram colocados a bordo do navio soviético «Vilis Lacis», que recusou-se a aceitar chamados de rádio após dizer que tinha médicos a bordo e não necessitava de socorro médico.

Autoridades do comando naval dinamarquês disseram que o «Tukan», de 2.300 toneladas, navio de processamento de pesca, ao que tudo indica, afundou subitamente, já que um pedido de socorro foi cortado na metade da frase. As autoridades não encontram explicação para um afundamento tão rápido, e a resposta poderá não ser conhecida nunca em virtude do silêncio trazido ao sinistro pelo «Vilis Lacis».

O comando naval disse que a tempestade não era particularmente severa quando o «Tukan» pediu socorro nas primeiras horas desta manhã.

As autoridades disseram que, segundo as suposições, o navio adernou de tal forma que os salva-vidas não puderam ser colocados na água.

Um porta-voz da embaixada soviética em Copenhague disse que os corpos recolhidos seriam levados para a Rússia para ser enterrados.

O «Tukan» afundou em mares varridos por fortes ventanias que assolou o Norte da Europa, da França até à Suécia, à noite passada e hoje. (R)

telex

— O operário Vibert Gooderban, de Georgetown, Guiana, caiu no chão de tanto rir depois de ter dado uma palmada numa mulher que passava na rua. Ela não achou graça e nem tampouco o juiz que ouviu a sua queixa. Ele multou Gooderban em 25 dólares por «ter praticado imoralidade».

— Um dos 86 mensageiros napolitanos, que há dez dias fazem greve de fome, sofreu um enfarte ontem e foi hospitalizado. Os mensageiros, que trabalham para uma firma particular, deflagraram a «parede» em sinal de protesto contra a decisão dos Correios de Nápoles de retirar sua concessão permitindo a entrega da correspondência nas vizinhanças ad cidade.

— Onze membros da Sociedade do Zoo de Cincinatti, Ohio, Estados Unidos, chegaram a Georgetown, Guaiana, para uma visita de dois dias como parte de uma viagem para estudar os animais indígenas da América do Sul. Os sete homens e quatro mulheres, chefiados pelo diretor do Zoo William Hoff, deverão seguir depois para Trinidad.

— O famoso pistoleiro argentino, José Maria Hidalgo, autor de vários crimes às margens do rio da Prata e no Brasil, e que atualmente está prêso em Montevidéu, contrairá matrimônio nos próximos dias, segundo informou-se ontem. O perigoso pistoleiro desposará Nelly Echegaray, viúva de outro criminoso não menos famoso, José Montero, que morreu em julho de 1963 durante um choque com seus companheiros de crimes.

— O ex-rei Umberto Segundo da Sabóia, exmonarca italiano até 1945, quando um plebiscito mostrou que a maioria dos italianos preferia a República, ajoelhou-se hoje em oração no altar da Virgem de Guadalupe, padroeira do México.

Johnson Quer Conquistar Cosmos Com Foguete a Energia Nuclear

WASHINGTON, 28 — O presidente Johnson hoje pediu ao Congresso fundos adicionais para desenvolver um foguete a energia nuclear para futuras descidas tripuladas e explorações de planêetas distantes. O presidente recomendou que um motor de foguete movido a energia nuclear, a ser conhecido como «Rover», seja desenvolvido com um potencial de 200 mil a 250 mil libras de impulso.

VERBA DE MILHÕES

Pedindo uma soma de 91 milhões de dólares no próximo ano fiscal, o presidente disse que acredita que o desenvolvimento de um motor tão avançado movido a energia nuclear ajudará os Estados Unidos a traçar novos cursos na ciência nuclear.

«Êste motor aumentará substancialmente a capacidade espacial da nação e nos dará maiores foguetes de poder e versatilidade imensamente aumentados para as espaçonaves» — disse.

EMPRÊGO EM ESTÁGIOS

Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, um motor nuclear para foguetes não seria usado para os lançamentos da superfície da Terra, mas sim empregado em estágios posteroiores do vôo interplanetário após a partida.

O presidente, observando que o programa de foguete nuclear está sendo pôsto em prática pela agência espacial e a Comissão de Energia Atômica por uma década, disse que até agora reatores e motores com 55 mil libras foram testados com sucesso.

VANTAGENS

«Os cientistas do govêrno e os engenheiros concluíram que um motor nuclear bem mais poderoso teria vantagens claras sôbre os foguetes atualmente em uso» —disse.

«Estou recomendando que o govêrno dos Estados Unidos avance com o desenvolvimento de um motor nuclear com um potencial de 200 mil a 250 mil libras de impulso».

Johnso ndisse que tal motor poderá ser usado para um nôvo e mais poderoso terceiro estágio, para o veículo de lançamento do «Saturno».

O presidente disse que o desenvolvimento de um tal motor nuclear levaria tempo e o primeiro motor de teste não estaria liberado se "o por volta de 1970.

Um certo número de testes de vôo em Terra precederia o pleno uso do motor nos programas espaciais dos EUA — disse — e por isto estava pedindo agora uma soma de 91 milhões de dólares para iniciar o trabalho. (R.)

CGT Testa Hoje Com Greve Fôrça do Govêrno Ongania

BUENOS AIRES, 28 — O govêrno militar prepara-se para testar sua fôrça, amanhã, numa importante luta contra o trabalho organizado.

Líderes da CGT resolveram levar adiante os planos para uma greve geral de 24 horas, começando à meia-noite de hoje (hora local).

Ao mesmo tempo, líderes das indústrias estatais advertiram que os trabalhadores seriam multados se obedecessem o chamado de greve.

Êste encontro final já vem sendo preparado há duas semanas com o «plano de aãço» da CGT para protestar contra a alegada política anti-trabalhista e social do govêrno.

O plano acabou levando a fortes medidas do govêrno para acabar com êle, sob acusação de que é subversivo e ameaça a segurança nacional.

A militância trabalhista j ácausou descontentamento no govêrno e entre os militares e uma cisão entre os líderes da CGT, que representa cêrca de quatro milhões de trabalhadores argentinos.

A maior parte dos trabalhadores nas indústrias do país e os ferroviários deverão juntar-se à greve de amanhã — parando os trens e paralizando fábricas quimimas, de automóveis, aço, vidro e outras.

Mas os comerciários parecem menos entusiásticos com a chamada de greve e há indicações, hoje, de que o comércio de Buenos Aires não será afetado.

Tanto o govêrno como os sindicatos estão olhando à greve de amanhã como uma medição de fôrças. (R)

Uruguai vê Nôvo Regime Com a Posse de Gestido

MONTEVIDÉU, 27 — Um sistema presidencial de govêrno será lançado no Uruguai, amanhã, com a subida de Oscar Gestido à presidência para um período de cinco anos.

São esperadas algumas mudanças sob o nôvo regime, incluindo um programa de austeridade para conter a inflação. O regime substitui o govêrno coletivo, estilo suiço, que governou o país nos últimos 15 anos.

Uruguai, a menor República da América do Sul, com uma população de 2,5 milhões, tem uma reputação de estabilidade na América Latina.

Não há um golpe militar já há 33 anos e o país orgulha-se de suas tradições democráticas.

Mas as críticas ao sistema colegiado aumentaram nos últimos dois anos. O sistema mantinha um govêrno colegiado de nove homens sem um presidente ou um gabinete de ministros.

Uma mudança para o regime presidencial foi aprovada por uma maioria de 60% num plebiscito realizado em novembro, no mesmo dia das eleicões presidenciais.

Gestido é um ex-general da Fôrça Aérea, atualmente com 66 anos, e filho de um pedreiro espanhol imigrante.

Seu Partido Colorado derrotou o rival Blanco nas eleições de novembro e controla ambas as casas da próxima legislatura.

O Partido Colorado é consideralo liberal e a esquerda do Blanco.

Gestido irá governar com um gabinete de 11 homens. Terá um mandato para governar com mão firme sob a nova constituição, que lhe dá poder para dissolver ambas as casas do Parlamento (R)

DN internacional

DO PREFEITO AO MINISTRO

Foi nos luxuosos salões do Golfe Clube de Buenos Aires que o govêrno da capital argentina prestou uma homenagem aos participantes da III Conferência Interamericana Extraordinária, encerrada há três dis. A delegação brasileira também estêve presente à recepção. Na foto, o prefeito de Buenos Aires, coronel Eugênio Schécini, cumprimenta o ministro Jurací Magalhães

TERROR EM ADEN FERE 7 E MATA UM

ADEN, 28 — Uma mulher britânica foi morta e quatro outras mulheres e três homens ficaram feridos numa explosão esta noite num escritório político britânico — informaram as autoridades de Segurança.

Hoje pela manhã uma multidão matou a pontapés dois árabes enquanto a Polícia Civil observava durante um funeral de seis pessoas mortas numa explosão terrorista à noite passada.

THANT EM FÉRIAS NÃO DISCUTIRÁ O VIETNAM

RANGOON, BURMA, 28 — O secretário-geral das Nações Unidas está em férias num balneário hoje, e aparentemente prorrogará por diversos dias, um possível encontro com autoridades norte-vietnamitas nesta cidade.

Assegurou-se nos círculos diplomáticos que os norte-vietnamitas não seguiriam o chefe da ONU até o balneário de Ngapali, 165 milhas a noroeste desta cidade. U Thant deverá retornar a Ragoon quinta-feira.

O secretário-geral chegou a esta cidade de sexta-feira, para férias de uma semana na sua nativa Burma.

Êse se recusou a comentar sôbre as especulações, de que êle poderia conversar com os norte-vietnamitas, cuja delegação inclui o cônsul-geral Le Tung Son, o delegado-chefe de Hanói à Comissão Internacional de Contrôle do Vietnam, coronel Ha Van Lau, e um oficial chamado Nguyen que, segundo se pensa, é uma autoridade representativa no estrangeiro.

O cônsul-geral retornou a Ragoon sábado após consultas por dez semanas em Hanói, trazendo os outros dois norte-americamitas com êle.

Enquanto Thant nada em Ngapali com um irmão e amigos, diplomatas ocidentais e comunistas na neutralista Ragoon, continuam a debater o por quê da presença dos norte-vietnamitas lá.

Fontes diplomáticas de ambos os grupos disseram que, é possível que êles tivessem voado para cá para estarem à disposição, se U Thant decidiss encontrar-se com êles. (R)

Pesca Pode Prejudicar Reunião do Hemisfério

LIMA, 28 — A controvérsia sôbre direitos de pesca entre os Estados Unidos e o Peru poderá prejudicar a Conferência de Cúpula do Hemisfério a ser realizada em abril no Uruguai, segundo declararam fontes bem informadas.

Tal previsão segue-se a advertência do ministro do Exterior do Peru, Jorge Vasquez Salas, de que o comparecimento peruano na reunião de cúpula em Punta Del Leste dependerá, em parte, do reconhecimento norte-americano das águas territoriais peruanas.

O Peru estabeleceu o limite de 200 milhas e os Estados Unidos reconhecem apenas três milhas, tendo ainda advertido o Peru na semana passada que cortaria a ajuda estrangeira caso aquêle país continuasse a aprisionar barcos pesqueiros americanos nas águas em disputa. O Equador, Chile, Argentina e Panamá também estabeleceram o limite de 200 milhas e estão sujeitos ao corte de ajuda nos têrmos da emenda Kuchel no ato de ajuda estrangeira norte-americana. A emenda foi patrocinada pelo senador republicano Thomas H. Kuchel.

O ministro do Exterior peruano chegou a esta capital na noitede ontem juntamente com o subsecretário de Estado norte-americano para Assuntos Latino-Americanos, Lincoln Gordon, e o chanceler mexicano Antônio Carrillo Flores. Todos participaram da Conferência de Chanceleres do Hemisfério reali ada em Buenos Aires.

Gordon evitou os jornalistas que procuravam intrerogá-lo a respeito da advertência do Departamento de Estado ao Peru e Equador sôbre a questão das águas territoriais. (R.)

Deputado Afirma: Martin Bormann Vive no Equador

QUITO, Equador, 28 — Um deputado da Assembléia Constituinte do Equador afirmou hoje que o lugar-tenente de Hitler, Martin Bormann, viveu no Equador de 1963 a 1965, com o nome de Hermann Blix.

O deputado Vicente Levi acusou a ex-Junta Militar de saber que Bormann estava no Equador e uma autoridade do govêrno de protegê-lo.

Levi disse à Assembléia que Bormann permaneceu num rancho perto de Santo Domingo de los Colorados, 82 milhas de Quito, e mais tarde, na cidade portuária de San Lorenzo, perto da fronteira colombiana, do dia 14 de outubro de 1963 a 20 de dezembro de 1965.

O deputado citou documento secreto do Serviço de Inteligência das Fôrças Armadas do Equador como fonte de sua informação.

Adiantou que Bormann veio do Paraguai mas não disse para onde foi depois de deixar o Equador.

Levi alegou que Martin Donoso, ex-Secretário Geral da Junta Militar, está diretamente envolvido na proteção.

Não houve qualquer comentário imediato de autoridades do govêrno nem de Donoso. Tem havido numerosas notícias de que Bormann foi visto na América do Sul.

Anti-Imperialismo: Estilo Sino-Russo

Por RAN SINGH

O ministro de Relações Exteriores da Indonésia, Adam Malik, revelou recentemente em Jakarta que a visita que realizara à Moscou — cujo objetivo era o de tentar persuadir os dirigentes soviéticos sôbre o otorgamento de um prorrogamento das pívidas da Indonésia — foi infrutífera. Os soviéticos exigiram o pagamento imediato de 400 milhões de libras correspondente a um crédito facilitado pela URSS à Indonésia, destinado a aquisição de armas, cuja maior parte encontra-se fora de uso em virtude da falta de peças de reposição.

Em contraste com as pressões que os soviéticos infringem a Indonésia, países não-comunistas adotaram um temperamento mais construtivo com relação as dificuldades econômicas e financeiras que vem suportando êste país. Há pouco, reuniu-se o principal grupo creditário, conhecido por Tóquio Club», com a finalidade de discutir as dívidas pendentes por parte da Indonésia e sôbre a ajuda ao atual govêrno para reconstruir sua base econômica.

Esta ação foi atacada pela Rádio Moscou que chegou a declarar que «êstes países usam extensivamente a chantagem com o objetivo de exercer pressões sôbre a Indonésia e forçá-la a produzir maiores concessões políticas». O diário soviético, «Isvestia», escreveu em editorial que «todos os verdadeiros amigos da Indonésia aguardam que seja ela capaz de resistir à chantagem dos neo.colonialistas que sob s insígnias de ajuda econômica procuram assegurar o contrôle sôbre a Indonésia».

Isto deve ser entendido com luta «antiimperialista» a estilo soviético.

—◆—

Os rudes ataques por parte dos chineses comunistas al liderança soviética tornaram-se cada vez mais violentos. A agência noticiosa «Nov China» informou que um dos estudantes chineses recentemente expulsos da União Soviética assinalou durante uma manifestação em Pequim que «existem sintomas de um descontentamento no seio do povo russo que acredita na China Vermelha e em Mao». Este mesmo estudante referiu-se a seguir a «um grupo secreto de 25» e que muitos soviéticos «nos haviam dito que cedo ou tarde uma revolução será feita».

O estudante chinês referiu-se as palavras do lider albanês Enver Hoxa, no Congresso do Partido Comunista dêste país: «Estou convencido que chegará o dia em que os povos da União Soviética derrotarão o bando de traidores que usurpou o poder». Hoxa, com relação ao Comintern, a velha estrutura que nucleava o comunismo internacional, expressou que «êste corpo não pode ser ser recriado, mas todos os partidos e fôrças comunistas poderiam unir.se com o Partido Chinês e com a República Popular da China e formar um bloco poderoso contra todos os inimigos que se apresentarem».

Isto deve ser compreendido como «luta antiimperialista» ao estilo chinês. (IFS)

Holanda Também Aprova Inglaterra no Mercado

HAIA, 28 — O govêrno holandês deu seu total apoio ao desejo da Grã-Bretanha de começar sonsultas para a adesão à comunidade democrática européia, segundo anunciaram esta noite fontes bem informadas

As conversações mantidas, ontem, pelo primeiro-ministro britânico, Harold Wilson e seu ministro de Relações Exteriores, Brown, com seus colegas Kelle e Joseph Luns, teriam dado resultados plenamente positivos, no que concerne à ação empreendida por Wilson para preparar a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

Depois desta jornada, só faltará visitar Luxemburgo, última etapa de país pertencente ao Mercado Comum. Vai verificar se há clima para as negociações pròpriamente ditas. (ANSA)

NASA PARECE ADMITIR: VÔO À LUA SÓ EM 1970

WASHINGTON, 28 — O diretor da Organização Norte-Americana do Espaço (NASA), James Webb, deu a entender, pela primeira vez, ontem, que é possível que o primeiro vôo tripulado dos Estados Unidos à Lua não se realize em fins de 1969, como estava previsto mas sim, um ano mais tarde.

Ante o Comitê Espacial do Senado, em Washington, Webb acrescentou que si se determinassem antes do final de março as causas que provocaram a catástrofe do dia 27 de janeiro passado, em que perderam a vida três astronautas, poder-se-ia iniciar imediatamente a construção de uma nova cápsula «Apolo». (ANSA)

MENSAGEM DE OTIMISMO ENCERROU ONTEM "REALIDADE BRASILEIRA"

Uma mensagem de otimismo, transmitida por uma conferência abordando as perspectivas do desenvolvimento nacional, proferida pelo economista Og Francisco Leme, um dos principais assessôres do ministro Roberto Campos, encerrou, ontem, o curso «Realidade Brasileira» promovido pelo «Diário Escolar», com a colaboração da Sociedade Brasileira de Geografia e da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros.

«O que mais deve nos preocupar é saber se a economia brasileira está se desenvolvendo satisfatòriamente» assinalou aquêle economista, ao início de sua exposição, sustentando que, «para formarmos uma idéia sôbre a atual situação da economia, é necessário buscarmos uma visão histórica, a partir dos acontecimentos que marcaram a Segunda Guerra Mundial».

AUSENTE

Convocado para uma reunião ministerial, o professor Roberto Campos viu-se impossibilitado de comparecer ao curso «Realidade Brasileira», fazendo-se representar por um de seus assessôres diretos, o economista Og Francisco Leme, que, depois de levantar um quadro geral da economia brasileira, observou:

«Alicercemos nossas observações numa teoria básica, que nos permita enfocar o problema do desenvolvimento»

E adiantou: «A teoria do desenvolvimento não tem mais do que 30 anos, embora as idéias e preocupações que circundam-no tenham caminhado ligeiro. Até a década dos 20, a idéia predominante era de que o desenvolvimento se ligava à abundância de recursos naturais».

Acrescentou: «Mas, ao lado dessa idéia, saltava paradoxos gritantes — como explicar a situação do Chile (onde se registra um dos maiores índices de recursos naturais per capita), cujo desenvolvimento se processava de maneira muito mais lenta do que a Holanda e o Japão, onde quase inexistiam êsses recursos?».

A seguir, citou aspectos relacionados com a revolução Keynesiana, que vieram alterar os princípios clássicos da economia, dando grande importância ao papel do investimento na elevação do produto interno bruto dos países.

Paralelamente, relacionou problemas relativos à produtividade dos países, concluindo que «o centro da cena econômica continuava sendo o capital, mas hoje existem várias formas de capitais, como o capital humano, tecnológico, que alicerçam o desenvolvimento».

Citou outros fatôres importantes no processo de desenvolvimento, lembrando que «a ordem nacional, no sentido mais amplo que se pode conceber, é de grande importância para assegurar a caminhada do desenvolvimento».

Fazendo um retrospecto na economia brasileira, observou: «Desde a II Guerra Mundial que a economia nacional cresceu, de modo a superar o crescimento populacional, embora a agricultura permanecesse sôbre uma estrutura arcaica»

Êsse descompasso entre a indústria e a agricultura foi assinalado pelo professor Og Leme, que invocou outros problemas, como a baixa melhoria registrada no ensino e na saúde, e o estado de calamidade a que foi deixado o urbanismo.

«Houve vários engarrafamentos em diversos setores, e o arcabouço institucional era extremamente primitivo, e, a despeito dessas falhas, a economia pôde crescer até 1961/1962», afirmou.

Também situou o problema da inflação, que veio causar sérias distorções no sistema de preços, gerando, ao lado da desordem social, um clima desfavorável ao investimento: «Então, salientaram-se as falhas do arcabouço institucional, que antes, a despeito de um desenvolvimento relativo, não eram sentidas»

Mostrando que a atual política econômico-financeira do govêrno buscou retomar o desenvolvimento, «mas para isto era necessário restaurar as finanças públicas, implantar uma política salarial corajosa — que evitasse a inflação — e restaurar também o crédito externo»

OTIMISMO

Depois de sustentar que o govêrno enfrentou um desafio considerado por muitos economistas um paradoxo, de tentar estabilidade e retomar o desenvolvimento, o sr. Og Leme ratificou sua confiança de que «isto é possível, embora não possa ser conseguido em tempo muito curto»

Dando uma tônica de otimismo à sua conferência com relação ao futuro da economia brasileira, êle travou debates com os participantes do curso, invocando o sistema gradualista adotado ao combate à inflação, e sustentando que «brevemente, êsse terrível mal estará sanado».

DIPLOMA

Ao final de uma série de dez reuniões, durante as quais levou a mais de 600 estudantes uma mensagem atual sôbre a realidade brasileira, o curso coordenado pelo «Diário Escolar» chegou ao final: agora, será a entrega dos diplomas, no próximo dia 6, às 17 horas, no auditório do MEC.

A relação de todos os que farão jus ao diploma do curso «Realidade Brasileira» será divulgado no próximo domingo.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

CLEMENTINO TEM MENSAGEM PARA TODOS CALOUROS

O reitor Clementino Fraga Filho endereçou, ontem, a seguinte mensagem aos novos calouros da Universidade do Brasil:

Quando você, vencida a barreira do vestibular, se prepara para o início do curso profissional, a palavra que lhe pode trazer um professor que nunca exerceu outra função pública que não a de magistério, é uma só: confiança.

Você começa sua vida universitária numa época em que a mocidade está marcada por um sentimento de insatisfação. Insatisfação com o mundo, que, dividido pelos conflitos ideológicos, pelo egoísmo, pela opressão e pelo mêdo, não corresponde a seus anseios e frustra suas aspirações. Insatisfação ante as injustiças sociais que permitem que uma grande parte da humanidade viva à margem da civilização, privada dos benefícios assegurados pelo progresso da ciência e da técnica, à míngua, mesmo de recursos para a mais modesta subsistência. Insatisfação com o seu país, que ainda não conseguiu romper os grilhões do subdesenvolvimento. Insatisfação com a Universidade que ainda não pode receber quantos a procuram e que luta para alcançar a melhoria do ensino dentro de um esquema ainda difícil.

A universidade brasileira encontra-se em face de duas pressões: uma demográfica que se traduz no aumento contínuo da demanda de matrículas, outra de desenvolvimento, caracterizada pela necessidade de oferecer ao país número cada vez maior de técnicos e profissionais.

Os defeitos da estrutura universitária, a ausência de motivação para o estudo, a falta de estímulo para as carreiras científicas e para o magistério, a escassez de oportunidade, as dificuldades de diálogo com os elementos docentes, tudo isso conduz os estudantes a um estado de frustração, para o qual vão buscar compensação em tentativas e atitudes de afirmação, nem sempre orientadas no melhor sentido ou expressas da maneira mais conveniente.

Que fará então o jovem calouro diante dessa perspectiva? Engrossará a onda dos descontentes ou dos agitadores? Ou apenas omitir-se-á e acomodar-se-á, prosseguindo no curso sem grande esfôrço e sem entusiasmo, esperando que, a seu têrmo, venha o diploma consagrador, que lhe permitirá exercer a profissão, com preparo duvidoso?

Certamente, nenhum dêsses caminhos é o que pode aconselhar minha experiência de 33 anos de vida universitária durante os quais o ânimo e a confiança, mercê de Deus, ainda não arrefeceram. O que espero dos calouros é que tragam energias novas para a luta, dentro dos rumos da ordem, da disciplina, do respeito e da hierarquia; que não se deixem levar pelos descaminhos da agitação e da desordem, movidos algumas vêzes por boas intenções, porém não raro por propósito políticos, sempre, e de qualquer modo conduzindo ao desprestígio e ao atraso da instituição. Entendam que vivemos um momento de transformação e a ajudem, compreendendo que nada nem ninguém poderá deter as tendências da democratização do ensino superior e o impulso pela elevação do padrão de ensino, pela melhoria das condições didáticas e de pesquisa, pela criação de oportunidades de estudo para o maior número.

Aproximem-se os moços daqueles mestres em quem percebem acessa a chama do ideal e a disposição reformista. Formem com êles na vanguarda dêsse movimento já em marcha que, há de não só reestruturar a nossa Universidade, mas conduzi-la à verdadeira reforma — à reforma de princípios, de métodos e de objetivos — conquistada por mestres e discípulos, na comunhão do autêntico espírito universitário.

Para essa tarefa, a Universidade o espera e o convoca, jovem calouro.

Tarso Dutra Desmente Declarações e Apóia Campanha Para Engenharia

O futuro ministro da Educação, deputado Tarso Dutra, desmentiu ontem, que houvesse feito qualquer declaração à imprensa, frisando que «a todos os jornalistas que me procuraram, timbrei em afirmar que estou com tôdas diretrizes elaboradas para meu trabalho naquele setor governamental, mas não me pronunciaria sôbre as mesmas antes de me avistar com o futuro chefe da Nação, marechal Costa e Silva».

Por outro lado, teve um encontro com uma comissão de excedentes de engenharia, a quem afirmou que está sensível ao problema, hipotecando-lhes apoio em sua campanha de ampliar as vagas para os cursos de Engenharia, além de sustentar que essa é uma das preocupações básicas do nôvo govêrno no setor da educação.

A BATALHA

Embora ainda não tenha conseguido uma definição oficial sôbre seu aproveitamento, os excedentes de Engenharia continuam sua campanha, assentados na argumentação de que «o Brasil precisa de engenheiros para o alicerce de seu desenvolvimento», e ontem mantiveram demorado encontro com o reitor Clementino Fraga Filho, a quem expuseram seus pontos de vista.

O reitor da UB ponderou que a decisão do assunto não lhe competia, e apesar de observar «que acompanha com simpatia a campanha desfraldada», encaminhou o assunto à CICE.

Ponderou também que os excedentes deveriam ser aproveitados, ao invés de se realizar o vestibular de meio de ano.

CONTINUA

Hoje, os estudantes se deslocarão para a cidade universitária, onde, aproveitando o ensejo da abertura dos cursos da UB, manterão contato com as autoridades educacionais, inclusive o professor Lindolfo Carvalho Dias, coordenador-geral da CICE, além de se entrevistarem com o diretor da Escola Nacional de Engenharia.

Às 14 horas, os excedentes terão nova reunião no Curso Bahiense, onde debaterão os resultados obtidos dêsses encontros.

Na próxima quinta-feira, já conseguiram uma entrevista com a dona Iolanda Costa e Silva «que já demonstrou sentir de perto nosso problema», como observou o aluno Milton Alvarenga Xerez.

A NOTA

Pouco antes de se encontrar com os excedentes de Engenharia, o futuro titular da Educação distribuiu a sua primeira nota à imprensa:

«Não fiz qualquer declaração à imprensa, a respeito de assuntos do Ministério da Educação e Cultura.

«A todos os jornalistas que me procuraram, timbrei em afirmar que estou com tôdas as diretrizes elaboradas para meu trabalho naquele setor governamental, mas não me pronunciaria sôbre as mesmas, antes de me avistar com o futuro chefe da Nação, marechal Costa e Silva. a) Tarso Dutra».

Engenharia Abre Cursos

— Acham-se abertas as matrículas para os seguintes Cursos de Engenharia Nuclear da Escola de Engenharia:

a) — **Post-Graduação em Ciência e Tecnologia Nucleares** — Para diplomados no Curso Superior de Engenharia, Química, Física ou Matemática;

b) — **Aperfeiçoamento do 5º Ano** — (Segundo ciclo dos Cursos de Engenahria Civil, Mecânica e Eletricista);

c) — **Introdução à Energia Nuclear** — Para alunos aprovados nas cadeiras de Física-Geral, Química-Geral e Matemática das Escolas de Engenharia, Filosofia e Química Civis e Militares.

Serão concedidas bolsas de estudo fornecidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Outras informações: — Coordenação do Cursos, 3º andar — Gabinete de Física, Largo de São Francisco. Das 14 às 19 horas.

Nota: — Estes cursos terão início no dia 6 de março de 1967.

FEVEREIRO: O MÊS DAS ESCOLAS

O Secretário de Educação e Cultura do Estado, professor Benjamim de Moraes, inaugurou nos dois útimos dias mais três escolas primárias: uma na Rua Marmiari, em Senador Camará, outra na Vila Kennedy e a terceira na Vila Aliança, construídas pela SECIL — Sociedade de Engenharia, Comércio e Indústria Ltda. Cada nova unidade tem 5 salas de aula, e a da Vila Aliança será acrescida de dois outros pavimentos com mais 8 salas. Assim o govêrno da GB completou a entrega de 10 escolas à população, no mês de fevereiro, como estava previsto no Plano Educação-67.

Ex-Ministro Fala Sôbre Mudança da Lei-Suplici

Em entrevista exclusiva ao «Diário Escolar» o ex-ministro Flávio Suplici de Lacerda, ao analisar os efeitos da lei que estruturou, provocando uma série de protestos no meio estudantil, frisou que se ainda estivesse à frente do MEC, faria a mesma proposta do ministro Moniz de Aragão, pois a Lei 4.464 cumpriu sua missão no tempo, que era preparar o clima para a implantação da reforma universitária.

Igualmente frisou que aquela lei garantiu a integração da vida universitária, e abordou também aspectos relacionados com a extinção da União Nacional dos Estudantes, «entidade de caráter nitidamente subversivo, profundamente comprometida com organismos comunistas internacionais», conforme denunciou.

AS PALAVRAS

Eis as palavras textuais do professor Flávio Suplici de Lacerda ao «Diário Escolar»:

«A Lei 4.464, que os estudantes apelidaram de Lei Suplici, vai ser reformulada e, para se justificar tal medida, torna-se necessário divulgar parte do seu histórico, para que se compreenda a ação do govêrno e a elogiável iniciativa do ministro Moniz de Aragão.

A lei foi elaborada para se garantir a integração da vida universitária. Não uma integração forçada, mas orgânica, que, uma vez estabelecida, fôsse o verdadeiro embassamento de uma reforma universitária autêntica, real. Assim sendo, é claro que se devia limitar a ação do diploma legal até o nível dos Diretórios Centrais».

Continua o ex-ministro, na sua explanação:

«Não se procede assim, entretanto, por motivos que, na época, eram relevantes e que, neste momento, podem ser divulgados. Primeiramente, para se extinguir a União Nacional dos Estudantes, entidade de caráter nitidamente subversivo, profundamente comprometedora com organismos comunistas internacionais, era imperioso deixar uma entidade no seu lugar, embora não se acreditasse, já quando a lei foi elaborada, na sua inteira eficiência, mesmo porque se sabia que os estudantes que, na sua maioria ainda hoje não leram a Lei Suplici, passariam a reclamar, por muito tem, a sua prestigiada UNE, que jamais deu qualquer assistência a estudantes. A sua função era outra».

Depois de uma pausa, retoma o professor: «Deixara a UNE de lado e criado o Diretório Nacional dos Estudantes, como conseqüência se deveriam manter os diretórios estaduais, embora também sôbre a vantagem destas entidades se pudesse alimentar muita dúvida. O estudante brasileiro, dificilmente, poderia sentir satisfação se, como seria aconselhável, dada a finalidade da lei, que era a de preparar a reforma universitária, se iniciasse a organização da vida estudantil, eliminando a UNE e os diretórios estaduais».

Acrescenta ainda: «O que se tem agora? Em primeiro lugar, uma perfeita organização estudantil no âmbito universitário, havendo compreensão dos estudantes, cooperação eficiente dêles, interêsse estudantil pelo funcionamento real, orgânico das nossas universidades, demonstrando o estudante brasileiro alto propósito público e universitário. Em segundo lugar, os diretórios estaduais se revelaram organismos inoperantes, bem como o Diretório Nacional. Ao lado desta observação, também se nota a existência de uns diretórios de teimosia, chamados livres, alguns dêles com apreciável patrimônio e renda correspondente e que por aí andam tentando ou continuando tentar impedir a organização universitária estudantil. Serão dissolvidos».

Sôbre a reformulação pretendida, adiantou: «O ministro Moniz de Aragão, que vive intensamente a vida estudantil, e que tem a inteligência e o descortínio que todos conhecemos, percebeu chegada exata do momento de reformular a lei. De hoje para amanhã sairá, a respeito, um decreto-lei. Não haverá mais diretórios estaduais, nem o federal. Haverá um Conselho de Estudantes, reunido uma ou duas vêzes por ano, por convocação do ministro, para que os estudantes levem ao govêrno o seu pensamento, as suas reivindicações, tudo feito de maneira construtiva, democrática, considerando-se, antes de mais nada, o futuro superior da Nação».

Finalizou o professor Suplici: «Ademais, o presidente da República está cumprindo o que prometera, pois, ao ser sancionada a Lei 4.464, declarou que, experimentada por dois anos, e verificada a necessidade de modificações, estas seriam feitas. No mais, a lei ficará como está. Da minha parte estou satisfeitíssimo. Nesta altura da vida estudantil brasileira, com as observações colhidas, com as experiências que temos, teria feito eu, ao presidente, proposta idêntica à do ministro Aragão. A êle o meu elogio, e, ao presidente, a manifestação de meu respeito».

Prova de Economia Será Hoje

Será às 9 horas de hoje, a prova para seleção dos candidatos às bôlsas dos cursos pré-vestibulares de Economia, inscritos no concurso «Bôlsas Para os Melhores Alunos», coordenado pelo «Diário Escolar», com a colaboração de vários cursos.

A prova constará de conhecimentos gerais de Português, Geografia, Matemática, História; amanhã, será realização e exame classificatório para os candidatos ao pré-vestibular de Direito, enquanto sexta-feira e sábado, farão provas os alunos de Filosofia e Medicina, respectivamente.

O local da prova será na própria sede do «DN», na rua Riachuelo, 114.

Cândido Mendes Tem Relação Para Prova de Cultura Geral

Saiu, ontem, a relação dos candidatos aprovados na prova de cultura geral, na Faculdade de Direito Cândido Mendes, e o «Diário Escolar» indica os respectivos números de inscrição, com as médias obtidas:

Nº de inscrição	Média
2	4.75
3	5.00
9	4.25
10	4.00
11	4.00
12	6.75
13	5.00
14	4.00
15	4.25
16	5.50
17	4.00
18	5.25
20	5.00
22	6.75
24	4.00
25	4.00
29	5.75
30	4.50
31	4.00
33	4.50
35	5.50
36	4.00
37	5.50
38	5.50
40	4.00
41	4.00
42	5.75
46	5.00
48	4.00
49	4.00
50	5.50
52	4.00
53	4.00
54	5.00
55	4.25
56	4.00
57	4.00
58	4.00
60	4.00
61	4.75
62	4.00
63	4.00
64	5.50
65	5.50
67	7.25
68	4.50
69	5.50
71	6.25

Nº de inscrição	Média
72	4.75
73	6.25
75	5.00
76	4.75
77	4.00
79	6.00
80	5.25
83	4.50
84	5.50
86	4.75
87	5.50
88	4.00
89	5.00
90	4.00
92	5.00
94	4.00
95	4.00
96	4.25
97	6.00
98	5.00
99	4.75
101	4.75
102	5.25
103	4.50
104	4.50
108	4.00
109	4.50
111	4.00
113	4.00
115	5.50
116	4.00
118	4.25
119	4.00
120	4.75
121	5.25
122	4.50
125	5.00
126	4.00
127	4.25
128	4.25
134	6.00
136	5.00
137	4.00
139	4.00
140	4.50
142	6.75
144	4.50
146	4.50
147	4.50
148	5.25

Nº de inscrição	Média
152	6.00
154	5.00
158	5.00
159	5.50
160	4.00
161	5.25
163	5.25
165	4.00
166	5.25
168	6.00
170	5.00
173	4.75
174	4.25
178	4.75
179	6.00
182	5.25
184	5.00
185	4.50
186	4.00
187	4.50
188	4.00
189	6.00
190	4.00
193	4.00
194	5.50
195	4.00
197	4.50
198	4.00
200	4.00
201	4.00
202	4.25
204	4.50
205	4.25
209	4.00
210	4.50
214	4.25
215	5.50
216	4.25
217	4.00
218	4.00
219	4.75
220	5.00
221	4.50
222	5.25
224	4.00
225	4.25
226	5.25
229	4.00
230	4.25
231	4.00

Nº de inscrição	Média
232	4.00
234	4.50
237	4.00
238	4.50
242	5.00
243	4.00
244	4.00
245	4.25
247	4.50
249	5.25
252	4.25
253	4.75
255	4.25
258	4.75
259	4.00
260	4.00
262	5.00
263	4.75
266	4.25
267	4.00

Uma Nova Alavanca Para Remover as Dificuldades e Triunfar

«As indicações fornecidas pela Verologia constituem uma nova e poderosa alavanca que, manejada com inteligência e perseverança, remove as dificuldades, auxiliando a triunfar e a viver feliz.» Utilizando o moderno método verológico, o Curso de Evolução Mental e Psicológica produz transformações decisivas e conduz a extraordinários resultados, porque, aprimorando as possibilidades de seus freqüentadores, os leva a triunfar por si mesmos, em todos os campos de atividade e, portanto, a construir uma felicidade indestrutível. Estão reabertas as inscrições para mais duas turmas (uma diurna e outra noturna) dêsse Curso da Ação Cristã Evolucionista, instituição brasileira e independente. O Curso é organizado e dirigido pelo professor Alvaro Gomes Terra, autor dos livros: Os Justos Brilharão como o Sol» e «Nova Descoberta Sôbre a Vida Humana». Além de outras vantagens, será conferido, no final do Curso, o «Certificado de Aproveitamento». O prazo para as matrículas termina em 9 de março. Informações e inscrições, das 18 às 20 horas, na sede da ACE (rua 7 de Setembro, 88 — 13º andar, Ed. Santo Afonso).

Aluno se Inscreve Até Amanhã: Concurso é Sôbre «Reportagem»

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação informa que serão encerradas, amanhã, as inscrições para os prêmios de Literatura, Literatura Infantil, Literatura Teatral Infantil e Reportagem, êste no valor de Cr$ 150 mil antigos, intitulado «Prêmio João do Rio». Os interessados devem comparecer na av. Erasmo Braga, 118, 11º, salas 12, 13 e 14, das 13 às 18 horas, para inscrição.

A entrega dos prêmios de Literatura Infantil e Reportagem, será feita, dia 18 de abril próximo — Dia do Livro; o prêmio de Literatura Teatral Infantil, dia 24 de dezembro. Os prêmios variam de Cr$ 300 mil antigos, a Cr$ 5 mil (peça classificada em último lugar) da Literatura Teatral Infantil. Não serão admitidos recursos contra as decisões da Comissão Julgadora.

REPORTAGEM

Para a inscrição ao prêmio de reportagem «João do Rio», são necessários três recortes da reportagem, acompanhados de indicação de nome e residência. Quando as matérias tiverem sido publicadas anônimamente, o concorrente juntará, como prova da autoria, com firma reconhecida, declaração do secretário, redator-chefe, diretor responsável ou chefe de reportagem do veículo divulgador. O prêmio de reportagem «João do Rio», é de NCr$ 150.00.

Pos os prêmios de Literatura e Literatura Infantil são os seguintes os requisitos: obra inédita — três cópias dactilografadas em espaço dois, sob pseudônimo. Cédula sem nome, endereço e telefone, dentro de envelope fechado, com o pseudônimo e a classe do concurso escritos externamente. Para o prêmio de Romance: mais de 120 páginas dactilografadas. Poesia: coletânea com o mínimo de 500 versos, em qualquer número de poemas. Contos e Crônicas: coletânea com o mínimo de 80 páginas dactilografadas. Ensaio e Crítica: trabalho essencialmente prático, planejado e realizado com unidade, com o mínimo de 120 páginas dactilografadas. Biografia e História: neste gênero enquadram-se as obras de História, em qualquer dos ramos ou especializações. Mínimo de 120 páginas dactilografadas. Para o prêmio de Literatura Teatral Infantil: peça de teatro com três cópias dactilografadas em espaço dois, acompanhadas da indicação de nome e residência. A comissão poderá proclamar os resultados até 30 de outubro do corrente ano. Os prêmios de Literatura são no valor de NCr$ 300.00 e os de Literatura Infantil nos seguintes valôres: texto, 1º lugar, NCr$ 120,00; Ilustração, 1º lugar, NCr$ 75,00; texto, 2º lugar e Ilustração, 2º lugar, NCr $75,00.

TEATRAL

Para a peça classificada em primeiro lugar, NCr$ 20,00; 2º lugar, NCr$ 10,00; e 3º lugar, NCr$ 5,00.

Química Inicia Amanhã

Eis a nota distribuída, ontem, pela Escola Nacional de Química:

De ordem do sr. diretor, professor Paulo Emidio Barbosa, comunico a v. exa. que a aula inaugural da Escola de Química da UFRJ, será realizada amanhã, às dezesseis horas, a ser proferida pelo professor Atos da Silveira Ramos sôbre o tema «Ciência e Poder», com a presença do exmo. sr. ministro da Educação e Cultura, professor Raimundo Moniz de Aragão.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS FRANCISCANOS MENORES CONVENTUAIS

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. associados desta associação, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar em sua sede à Rua Caetano Martins 42, no dia 6 de março, às 20 horas, com a finalidade específica de reformar os Estatutos.

Rio de Janeiro,

24 de fevereiro de 1967

JOHN ERAL KELTY JUNIOR
Presidente

"Deslizamento de Terras e Inundações — Desafio à Engenharia"

Tema da Aula Inaugural, a ser pronunciada pelo Professor ANTONIO JOSÉ DA COSTA NUNES.

A Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro convida professôres, alunos, engenheiros e demais interessados para a aula inaugural que será proferida sôbre o tema: «Deslizamento de terras e inundações — Desafio à Engenharia», no dia 3/3/1967, às 11 horas e 30 minutos, na Ilha Universitária — Centro de Ciências Exatas e Tecnologia — Bloco A

ZIZINHO ARMA VASCO SEM PONTA FIXO

América Quer Ver Cruzeiro

O Cruzeiro recebeu convite para uma partida amistosa em Nova York, a ser realizada no dia 7 de maio, contra o Eintracht (Alemão), recebendo US$ 7 mil, com direito a passagem e hospedagem para 22 pessoas. Os dirigentes do clube mineiro acham difícil aceitar o convite, porque só será um jôgo, mas ficaram de dar a resposta até o inal dêste mês.

Por outro lado, a delegação do Cruzeiro chega hoje, às .. 15h30m, no aerooprto internacional do Galeão, viajando pela Aerolinas Aargentinas. A comitiva segue para Belo Horizonte, no último vôo da ponte aérea, às 18h30m. Lá, os jogadores serão liberados até sexta-feira, quando iniciarão os treinamentos com vistas ao jôgo de domingo, contra o Atlético, no Mineirão, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Cariocas Indicam Juízes

Os clubes cariocas que participarão do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», a começar no próximo domingo, estarão reunidos hoje às 18 horas na sede da FCF, a fim de apreciar e deliberar sôbre as providências finais para a importante competição, no terreno de sua jurisdição.

O Departamento de Arbitro já indicou os juízes Aírton Vieira de Morais (Sansão), Eunápio de Queirós, Cláudio Magalhães, José Teixeira de Carvalho, Gualter Portela Filho, José Aldo Pereira, Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas, para a escolha dos nomes que deverão integrar o «quadro carioca» de juízes para o certame.

A PAUTA

A pauta a ser apreciada pelos clubes cariocas na sua reunião de hoje é a seguinte:

a) — deliberar sôbre o preço dos ingressos a ser cobrado no campeonato;

b) — deliberar sôbre a realização de um torneio preliminar, ou entre associações não classificadas para a disputa do campeonato ou entre as equipes de aspirantes das associações participantes do campeonato;

c) — deliberar sôbre a fixação de horários de jogos;

d) — aprovar o quadro de árbitros da federação para o campeonato;

e) — estudar a conveniência da adoção de medidas de segurança para garantir a normalidade dos jogos;

f) — estudar medidas que facilitem o ingresso, nos locais de jogos, das delegações visitantes;

g) — interêsses gerais.

Nei começou na ponta quando a saída do treino foi dada, mas só voltou à ponta em ocasiões esporádicas. Suas melhores «estocadas» foram pelo meio, quando apertou Valdir, pelo alto, saindo bem do chão

Pelo que se deduz do treino do Vasco, realizado ontem à tarde, em São Januário, Zizinho vai armar o quadro, contra o Peñarol, sábado próximo, com três pontas-de-lanças, podendo um dos três ser ponteiro-direito, eventualmente, desde que os outros dois estejam em ação pelo meio.

Esse esquema foi pôsto em prática, ontem, no coletivo vascaíno, que terminou empatado em 2 a 2, numa prática caracterizada pelo empenho dos jogadores, principalmente os do quadro reserva, onde se destacaram Salomão e Nado, o primeiro pela «garra» demonstrada durante os 70 minutos de treino corrido, e o segundo pelo «passeio» que deu em Oldair, indo sempre à linha de fundo e realizando centros para a área.

MUITO BOM

O treino foi muito bom. A equipe reserva, mais sôlta no meio-campo, começou dominando o quadro titular, principalmente nas jogadas pela direita, onde Nado dava o seu «show» particular. Nesse ritmo conseguiu marcar 2 a 0, gols de Salomão e Zèzinho, o primeiro de pênalti e o segundo numa jogada espetacular de Nado — o melhor dos 22 em campo — após driblar Oldair, duas vêzes, e centrar à meia altura.

O ataque titular, a principio um pouco embolado, em vista das infiltrações de Nei — era ponta só na escalação — pelo setor de Adilson e Bianchini melhorou um pouco com o revezamento entre os três, surgindo então os dois gols que empataram o treino. Adilson marcou o primeiro, o mais bonito da tarde, chutando fraco, mas conscientemente, ao lado direito de Valdir, que saíra ao seu encontro Bianchini, escorando de cabeça um pelotaço de Morais, fêz 2 a 2. Os quadros alinharam assim: TITULARES — Édson; Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nei, Bianchini, Adílson e Morais. RESERVAS — Valdirá Paquetá, Sérgio, Fontana e Hipólito; Salomão e Alcir; Nado, Acelino, Aluísio e Zèzinho.

MARCIAL POR FORA

O diretor de futebol, Armando Marcial disse, ontem, estar por fora do anunciado contrato de Adílson — o presidente João Silva resolveu a parada sòzinho — e para provar que não tinha mesmo conhecimento do assunto, afirmou que Almir — irmão de Adílson — não tem podêres para resolver o assunto. Informado pelos jornalistas de que já estava tudo certo — NCr$ 35 mil de luvas, NCr$ 800,00 mensais e 40 por cento na venda do passe — o sr. Armando Marcial manteve o seu ponto de vista, afirmando continuar desconhecendo o assunto, pelo menos oficialmente. A título de curiosidade, é bom lembrar que os jogadores Acelino e William se encontram no mesmo caso de Adílson.

O lateral Tinho, do Vitória, da Bahia, telefonou ao sr. Armando Marcial, através do seu procurador, dizendo ter «engrossado» com o clube baiano, e perguntando se podia voltar ao Vasco. O diretor do futebol vascaíno respondeu que isto era um problema do jogador, pois o Vasco contratara um lateral — Jorge Luís — e a vinda do defensor baiano tinha que ser por sua conta

Torcida Tricolor Vai Ver Domingo Jairo e Cláudio

O zagueiro central Jairo, que veio da Caratinga e está em experiência nas Laranjeiras, assim como o centro avante Cláudio, comprado à Prudentina por 100 milhões de cruzeiros, serão as duas principais atrações que o Fluminense mostrará, domingo, no Maracanã, à sua torcida, no jôgo com o Palmeiras pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Cláudio está contundido no tornozelo esquerdo e vem seguindo o tratamento recomendado pelo Departamento Médico do tricolor, acreditando-se que ganhará condições para estrear no Rio. Jairo é um atleta bastante alto e nos amistosos que já realizou deixou muitas esperanças de que será um bom refôrço ao Fluminense para a temporada dêste ano.

TREINAMENTO

Ontem pela manhã os tricolores realizaram treino de resistência, velocidade e pêso. Cláudio e o atacante Jorge não participaram dos trabalhos. O primeiro por causa do seu tornozelo e o segundo por ser portador de uma distensão na virilha. O programa de treinamento da semana compreende coletivo esta tarde, no gramado da Portuguêsa, na Ilha do Governador, amanhã haverá folga do plantel e sexta-feira terá lugar nôvo coletivo, também à tarde, no mesmo campo, seguindo-se a concentração.

O ELENCO

Dilson Guedes, vice-presidente de futebol do Fluminense, disse no «DN» que o elenco para o «Robertão» já está organizado e que não mais venderá o ponteiro Gilson Nunes, por ter sido considerado inegociável. O elenco para o torneio a ser iniciado domingo é o seguinte:

Goleiros: Márcio, Vitorino e Peri; aZgueiros: Oliveira, Jorge, Jairo, Caxias, Moacir, Altair, Bauer, Severo e Valdez; Médios: Denílson, Roberto Pinto, Jardel, Serginho, e Alves; Atacantes: Amoroso, Samarone, Cláudio, Jorge Costa, Mário, Gilson Nunes, Reinaldo e Lula.

OS GAÚCHOS

Os gaúchos Severo e Moacir também terão sua chance no «Robertão». Ambos estão em experiência. Moacir chegou com uma fissura num dedo do pé esquerdo. Mas tem participado dos treinos individuais e hoje fará seu primeiro coletivo

JARDEL ASSINA

O atleta Jardel acertou a renovação do seu contrato com o Fluminense, mediante 750 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado, enquanto o goleiro Humberto, que ontem teve seu contrato terminado, ainda não sabe se continuará ou não no tricolor, porque não recebeu qualquer proposta para continuar no clube.

CND-CBD-FCF em Registro

CND — O zagueiro Zé Maria, ex-botafoguense, conseguiu, ontem, liberação do seu passaporte pelo CND, a fim de viajar para os Estados Unidos.

— ◆ —

Está resolvido que a mudança do Conselho Nacional de Desportos, sen feita no próximo dia 1 de março, irá aquele conselho, para o prédio da rua André Cavalcânti número 128.

— ◆ —

O plenário do CND esteve reunido ontem, sob a presidência do general Elói Meneses, mas não houve nenhuma decisão importante. A reclamação da Associação de Cronistas Esportivos de Minas Gerais contra o Cruzeiro, qu enão levou jornalista em sua delegação para Caracas, sòmente será apreciada na próxima sessão.

— ◆ —

CBD — O presidente João Havelange proibiu o televisamento dos jogos do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», respondendo a uma consulta do jornalista Canôr Simões, representante da Federação Mineira de Futebol.

— ◆ —

Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, estêve na CBD procurando João Havelange para conversar sôbre a compra da sede. Ficou de voltar hoje para resolver o assunto.

A diretoria da CBD estará reunida amanhã, em sessão ordinária.

— ◆ —

Otávio Pinto Guimarães pedi uao almirante Heleno Nunes para conseguir antecipar o horário de racionamento no Maracanã, a fim de não prejudicar os jogos noturnos do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

— ◆ —

Os nove membros do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF tomarão posse sexta-feira, às [illegible] horas.

Amor Demais Tira Joãozinho do Fla

Por questões sentimentais, Joãozinho não virá mais para o Flamengo, que passou a procurar outro pon-direita, a fim de cobrir o único claro existente na equipe, segundo o técnico Renganeschi.

Hoje haverá coletivo na Gávea e, no sábado pela manhã, a equipe estará embarcando para São Paulo, onde estreará no «Roberto Gomes Pedrosa» enfrentantado a Portuguêsa de Desportos, domingo, no Pacaembu.

JOÃOZINHO

O vice-presidente Gunar Goransson, que está tentando obter outro ponta-direita, disse ao «DN» que estêve em Campinas e conversou com Joãozinho, sabendo então da sua decisão de não mais vir para a Gávea, em face do pedido de sua noiva.

No coletivo de hoje Renganeschi escalará a equipe para a estréia, que contará com Zèzinho e Ademar formando o duo de ponta-de-lança, enquanto Paulo Chôco e Rodrigues serão os dois ponteiros.

Na sexta-feira haverá o apronto do quadro e a escolha dos jogadores que irão a São Paulo e Pôrto Alegre, em compromissos pelo «Robertão». Antes de regressar ao Rio os gaveanos jogarão um amistoso, no dia 11, contra o Guarani, de Bagé, em pagamento do passe de Luís Carlos.

Será à Tarde o Coletivo Dos Juvenis Brasileiros

Os 10 jogadores convocados para o selecionado brasileiro de juvenis sòmente chegarão, hoje, ao Rio, às 11 horas, e por êsse motivo, o treino coletivo, único no Brasil, antes do embarque para Assunção, foi transferido para a parte da tardei às 16 horas, em Figueira de Melo, contra o São Cristóvão.

ALTERADA A DELEGAÇÃO

A delegação que viajará para Assunção foi alterada, sendo mantidos apenas os 17 jogadores convocados. O chefe e delegado será Abrahim Tebet; auxiliar da chefia, José Atala; médico, dr. José Rizzo; técnicos, Mário Travaglini e José Braz e massagista e roupeiro, Abílio José da Silva.

EMBARQUE AMANHÃ

O embarque para Assunção ficou confirmado para amanhã, pela VARIG, mas teve o seu horário antecipado para às oito horas da manhã, no Galeão. A estréia dos brasileiros no IV Campeonato da Juventude da América está prevista para sábado, contra o selecionado do Equador.

CONTRA

Um grupo de massagistas diplomados pretende dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos, visando a impedir a ida de Abílio José da Silva, na delegação, por não ser o mesmo diplomado, o que contraria a lei.

REAL MADRI NO MINEIRÃO

A Federação Mineira de Futebol e a Administração do Estádio de Minas Gerais convidaram a equipe do Real Madrid para fazer uma temporada de dois ou três jogos em Belo Horizonte logo após o encerramento do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». O convite foi aceito pelo Real Madrid, que aguarda apenas a confirmação de datas.

Portuguêsa Faz Treino Pensando no Flamengo

SÃO PAULO — Os jogadores da Portuguêsa de Desportos, sob a direção técnica de Wilson Alves, farão, hoje, o primeiro coletivo, preparando-se para a estréia no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", domingo, no Pacaembú, diante do Flamengo.

Ontem, houve individual com a participação de todos os jogadores. O programa de treinamento organizado, prevê para amanhã, individual e o apronto, sexta-feira, à tarde, no Canindé, iniciando-se logo depois a concentração no City Hotel.

PALMEIRAS QUERIA ADIAR

O presidente Mendonça Falcão não concordou com a idéia do Palmeiras que pretendia transferir o seu jôgo com o Fluminense, marcado para domingo, no Maracanã. O presidente do Palmeiras, Delfino Fachina, queria que o clube do Parque Antártica realizasse mais um jôgo em Buenos Aires contra o Boca ou contra o Penarol, em Montevidéu, antes de voltar ao Brasil. Advertiu Falcão que o Palmeiras perderá os pontos se não estiver no Rio, para enfrentar o Fluminense.

Futebol Americano Contrata Zé Maria

O zagueiro Zé Maria, que pertenceu ao Botafogo e ao Olaria, assinou contrato com o Baltimore, clube da cidade do mesmo nome, dos Estados Unidos da América do Norte, recebendo US$ 15 mil a título de luvas e vai receber mil dólares de ordenado mensal, livres de tôdas as despesas, para o atleta e sua família. O contrato de Zé Maria é de um ano, findo o qual o zagueiro receberá seu passe.

América Estréia na Cidade de Joinvile

FLORIANÓPOLIS — Depois de permanecer invicto no Paraná, onde ralizou cinco jogos com 3 vitórias e 2 empates o América, do Rio de Janeiro, agora sob o comando técnico de Evaristo Macedo, fará sua estréia em campos catarinenses, na noite hoje, na cidade de Joinville, contra o América local. É grande o interêsse em tôrno da estréia dos rubros cariocas que deverão apresentar o seguinte time: Ita; Luciano, Seroão, Aldeci e Wilson Valença; Farah e Gilson; Jorginho, Edu, Antunes e Artur. Joãozinho, poderá entrar no segundo tempo. (SP-"DN")

DUO AKRON-BALIZA DOMINA O CLÁSSICO QUE ABRE TEMPORADA DE 1967

dn JOCKEY

A Temporada Clássica de 1967 do Jockey Clube Brasileiro será inaugurada domingo próximo, na Gávea, com a disputa do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, reservado a potrancas de dois anos egressos de nossos campos de criação, com o prêmio de 5 mil cruzeiros novos e na distância de mil metros. Tiveram suas inscrições na importante competição: Haé, Amoreira, Karajaná, Akron, Baliza, Elmira, Urdanela, Ésula e Maus. A maioria delas já ganhadoras, enquanto Elmira e Maus atuarão nas pistas pela primeira vez.

Do lote de potrancas já conhecidas dos carreiristas, as que melhor impressão deixaram, foram justamente as potrancas que estão sob os cuidados de Paulo Morgado, Akron e Baliza, com destaque para a primeira. De fato, Akron mostrou, na estréia, quando venceu com extrema facilidade, que tem pela frente futuro dos mais profissores, principalmente nas provas de «tiros» curtos. Akron prosseguiu entusiasmando nos trabalhos, mostrando que está em condições de continuar invícta, levantando a carreira clássica de domingo e, conseqüentemente, galgando a liderança da nova geração. Também a companheira Baliza, que foi a vencedora da primeira eliminatória aberta [illegible] da nova geração, na presente temporada, mostrou muitas melhoras, trabalhando muito bem ao lado de Akron. O duo treinado por Paulo Morgado apresenta-se, pois, como a fôrça inconteste do G. P. Ministério da Agricultura, que abre a temporada oficial de 1967.

HAE' PROGREDIU

Dentre as potrancas já corridas, com exceção da parelha Akron-Baliza, Haé foi quem melhor impressão deixou, pois venceu na segunda tentativa, após um excelente segundo na estréia. Trata-se de uma potranca reservada pelos Haras Mondesir, a famosa «coudelaria» Peixoto de Castro, com tendência a se adaptar perfeitamente à pista de grama, diante de sua filiação de gramática.

Karajaná e Amoreira, outras potrancas que já deixaram a turma de perdedoras, completam o rol, das que possúem chance de vitória, embora, aparentemente, menores que a de Akron, Baliza e Haé. Karajaná, principalmente, melhorou muito após sua vitória na penúltima semana e pode se dar muito bem na pista gramada.

Quanto às estreantes Elmir ae Maus, cremos que terão que esperar melhores oportunidades, pois, além de ainda estarem algo verdes, vão enfrentar potrancas muito corredoras e já corridas.

PATO SELVAGEM VOLTAFIRME E DEVE GANHAR

Pato Selvagem volta em boa forma e deve ganhar o primeiro páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Pato Selvagem, O. F. Silva	—	53
2—2	Mosqueteiro, J. Santana	—	52
3	Floraninha, J. Tinoco	—	52
3—4	Lasca, R. Carmo	—	49
5	It, S. Silva	—	56
4—6	Old Ball, J. Borja	—	51
7	Icote, Não corre	1	53

2º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra).

		N.	Ks.
1—1	Guarapema, A. Mach.	—	58
2	Prestância, N. Lima	—	59
2—3	Labéu, J. Reis	—	55
4	Dana, A. Fernandes	—	56
3—5	Excursor, P. Alves	—	58
6	Lycus, P. Lima	2	58
4—7	G. Express, A. Ricardo	1	58
8	Old Dallin, Não corre	—	53
9	Irrá, C. Morgado	—	[illegible]

3º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais).

		N.	Ks.
1—1	Beaurevers, J. Portilho	4	57
2	Mr. Foca, J. Santana	6	57
2—3	Ho-Han, S. Silva	3	57
4	Peblo, J. Brizola	5	57
3—5	Sansoville, P. Alves	2	57
6	El Kilarney, J. Ped. Fº	8	57
4—7	El Sirocco, O. Cardoso	1	57
8	Fricandó, J. Paulielo	7	57

4º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Corpo de Fuzileiros Navais).

		N.	Ks.
1—1	Muguinna, R. Carmo	—	57
2	Getecê, A. Ricardo	2	57
2—2	Kiriaki, O. Cardoso	6	57
3	Jareta, C. Morgado	3	57
3—4	Pamelan, L. Carlos	5	57
5	Bon Luz, O. F. Silva	4	57
5	Charolesa, A. M. Cam.	—	57
[illegible]	Voltee, P. Alves	1	57
7	Dulinha, J. Brizola	—	57
8	Cop. Girl, F. Menezes	—	57

5º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.200 HORAS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Payaso, R. A. Pinto	3	57
2	Heina, S. M. Cruz	—	54
3	E. Stone, J. Pedro Fº	6	58
4	Paquera, F. Menezes	4	55
2—5	Maron, L. Santos	7	54
5	Dona Ilka, J. Brizola	—	55
6	Apis, S. Cruz	—	54
7	Motivo, N. Lima	5	58
3—8	Armadilha, O. F. Silva	1	53
8	Mistral, L. Carlos	—	55
9	Hino, L. Carvalho	2	57
10	Damper, Não corre	—	58
4-11	Redoxan, J. Negrello	—	58
12	Diaton, A. Machado	—	59
13	Macen, Não corre	8	57
14	Poceira, L. Corrêa	—	54

6º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 - (Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais).

1—1	Majeste, J. Borja
2	Crispin, L. Oliveira
2—3	Ocegrande, P. Alves
4	Nagib, J. Baffica
5	Luminador, M. Nogueira
3—6	Pucbola, R. Carmo
7	Hepatan, J. Martins
8	Dragon Bleu, J. Brizola
4—9	L. Tower, J. Pedro Fº
10	San Remo, L. Roberto
11	Happy Kid, J. Reis

7º PÁREO — ÀS 23H[illegible] — 1.000 METROS — NCR$ - 1.100,00 - (Betting).

1—1	G. Branco, F. Menezes
1	Rueab, A. Ramos
2—2	Drift, J. Brizola
3	Dunoig, M. Silva
4	Mirolincoin, C. Morgado
3—5	Mais Teu, J. Pedro Fº
6	Varelo, R. Carmo
7	Can-Can, C. R. Carval.
4—8	Atabor, S. França
9	Benair, J. Santana
10	Libello, B. Alves

JCB PRESTA HOMENAGEM AOS FUZILEIROS NAVAIS

Pelo 159º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil, que ocorre a 7 de março corrente, o Jockey Clube Brasileiro dedica vários páreos do programa das corridas do dia 2 de março. Terão êles as denominações de Comando de Serviços da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, Comando da Organização de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais, Corpo de Fuzileiros Navais, Tropa de Refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra e Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais.

O Grande Amor de Germano

O VENTO sopra com muita fôrça no campo vazio do **Standard** de Liège, enquanto o frio e uma chuvinha fina fazem os jogadores treinar com agasalhos. Todos já terminaram os exercícios, mas o brasileiro Germano continua em campo, junto com o técnico e o goleiro, treinando centros e chutes a gol. Meia hora depois, êle também sai, o rosto suado e um sorriso satisfeito: «Agora já está tudo bem, vamos casar no dia 5 ou 7 de março. Não há mais problemas, o pior já passou».

Germano cumprimenta uma porção de gente, entra nos vestiários e corre para o chuveiro. Está com pressa, pois tem um encontro com a noiva e acabou se atrasando muito: «Pensei que ia treinar só meia hora. Foi o que o médico recomendou, por causa da distensão que me deixou parado êsses últimos quinze dias. Mas aqui é o técnico quem resolve tudo, e no fim das contas acabei fazendo mais do que todos os outros; ginástica, dois-toques e um treino extra com o goleiro. Agora, o negócio é explicar tudo para a menina».

A menina é a condessa Giovanna Maria Emmanuela Agusta, com quem Germano vai casar na Bélgica, após quatro anos de um romance secreto e uma série de peripécias que movimentaram durante uma semana o eixo Milão-Liège-Bruxelas, e que só terminarão, realmente, quando a Administração Comunal de Angleur declarar os dois marido e mulher. O principal problema, entretanto, acaba de ser vencido por Germano e Giovanna: a família italiana da condessa, que tinha decidido lutar até o último instante e com todos os meios para impedir o casamento, resolveu se conformar com os fatos. O conde Agusta, pai de Giovanna, não apresentará oposição ao matrimônio e nem deserdará sua filha, convencido que nada conseguirá fazer com que ela desista dos seus propósitos.

O drama, dessa forma, parece ir chegando ao fim. Iniciado quatro anos atrás, em Milão, êle veio estourar na semana passada, com a fuga de Giovanna da Itália para Liège, a cidade belga onde joga atualmente. Germano, emprestado ao **Standard** local pelo **Milan**, por uma temporada. Durante oito dias, o caso estêve envolvido pelo suspense: Giovanna se escondia numa casa de família em Liège, havia suspeitas de que a família pretendia raptá-la e levá-la de volta a Milão, o conde Agusta veio lutar pessoalmente em Bruxelas, as entrevistas e encontros secretos se sucederam. No fim de tudo, entretanto, a vitória acabou ficando com os noivos, e no momento só falta cumprir as formalidades legais para que o casamento seja efetuado.

TREINO EM CALMA

Três horas da tarde, campo do **Standard** num bairro afastado de Liège. Germano chega de carro — um **Peugeout 204** vermelho — junto com mais três companheiros, e vai direto para os vestiários, depois de brincar com o velho porteiro que recebe os jogadores na entrada do estádio. Está alegre, muito à vontade, cumprimenta e conversa com todos.

«A gente não pode perder o humor, diz êle. Êsses últimos dias têm sido duros, para mim e para Giovanna, mas não é por isso que vou ficar de cara feia. No fim tudo acaba dando certo, e tenho certeza que a nossa história terá um final feliz».

Quase todos os jogadores já estão em campo quando entra Germano, vestindo um macacão azul, meias vermelhas e tênis. Faz um pouco de «joão-bôbo» com um grupo de seis companheiros e logo começa a treinar: primeiro um passeio pelo campo, depois corrida, em seguida saltos e ginástica. O preparador físico dá por encerrados os exercícios e então o técnico iugoslavo Pavic chama os jogadores para o dois-toques.

O treino é duro, pois o campo está inteiramente coberto de lama, deixado pelas chuvas que não páram de cair em Liège, nesse fim de inverno. O vento fica cada vez mais forte, o frio aumenta também, mas Germano continua a ser o mais alegre, rindo e brincando com todos.

Pavic apita o final do treino, todos se dirigem para os vestiários. Mas Germano e o goleiro ficam em campo com êle: o técnico acha que os dois precisam treinar mais. O brasileiro centra, Pavic arremata e o goleiro defende. Depois o técnico troca de lugar com Germano, e é êle quem vai para o miôlo treinar chutes a gol.

Germano sai do banho, entrega seu material e despede-se dos funcionários. Vai para a rua e entra logo no seu carro, pois quer chegar depressa em casa, para fazer a barba e trocar de roupa antes de encontrar-se com Giovanna. No caminho êle vai conversando um pouco de tudo, prefere não falar muito da noiva. Conta que foi emprestado ao **Standard** seis meses atrás e que ficará até junho, fim da temporada. «Depois disso não sei para onde vou. Tudo depende do Milan, pois é lá que está o meu contrato. Talvez continue aqui em Liège mesmo, talvez volte para Milão, talvez vá para um outro lugar». Diz que no **Milan** sua situação era melhor, ganhava bem mais que no **Standard**. «Aqui na Bélgica os times não podem pagar como na Itália, as rendas dêles são menores. Em todo caso, ganho pelo menos umas cinco vêzes mais aqui em Liège, do que qualquer time grande no Brasil».

A tarde vai chegando ao fim e o carro continua rodando depressa em direção à casa de Germano. Êle quer saber notícias do cruzeiro nôvo, fala do aumento do dólar e confessa que gostaria de jogar mais uns cinco anos na Europa, principalmente na Itália, antes de voltar ao Brasil.

Depois, passa a falar do seu casamento: «Depois que a Giovanna veio para cá, não fico um minuto parado. Tem havido confusão demais, a gente se preocupa o tempo todo. Até agora a família dela não quis entender, e isso tem atrapalhado a vida da gente. Felizmente a situação se resolveu, e êles já desistiram de levar a menina de volta para Milão. Isso dêles quererem levar embora a Giovanna, era o que mais me preocupava. Mas agora a família resolveu não interferir mais, e isso nos deixou em sossêgo».

Germano continua: «O pai da Giovanna pensa que eu estou interessado nos milhões dêle e que vou casar por dinheiro. Êle é mesmo muito rico, tem dinheiro que não acaba mais. Só que não estou querendo um tostão». Germano dá uma risada: «Nunca vi maior bobagem. Os milhões dêle não me interessam, primeiro porque posso viver muito bem com o que eu tenho, segundo porque a Giovanna concordou em renunciar a tôda a herança dela. O velho pode ficar sossegado, ninguém está querendo o que êle tem».

O carro estaciona diante de um chalé moderno e bonito, num bairro tranqüilo e residencial de Liège. É lá que mora Germano, como hóspede de uma família: marido, mulher e duas crianças, uma garôta e um menino. Êle entra, beija as crianças e vai para a copa tomar o seu leite, enquanto conversa com sua anfitriã. É uma senhora ainda jovem, que participa do caso e divide com êle as preocupações: «Ainda há pouco telefonaram os inglêses, querendo saber onde você estava. Disse que êles parassem, que a situação não pode continuar assim, e que se êles insistem com as entrevistas e fotos, você não se casa mais». Germano concorda, dizendo que também já está esgotado com o assédio dos jornalistas: italianos, americanos, inglêses, belgas, alemães, todos querem que êle conte mais uma vez a sua história, que faça novas declarações, que vá buscar Giovanna para as fotos.

Germano sobe para seu quarto, e enquanto faz a barba, vai contando: «Nossa decisão de casar é firme, nada conseguiria fazer com que a gente desistisse. Nossos quatro anos de namôro, desde o comêço em Milão até agora, foram cheios de dificuldades. Sempre tivemos de fazer tudo em segrêdo, para que a família não soubesse. Êles nem querem ver minha cara, nunca concordaram em conversar e só desistiram agora, vendo que não adiantava mesmo continuar insistindo em nos separar».

Em cima da cômoda, escrita à mão num papel azul, a última carta que Germano recebeu de Giovanna. «José, meu amor, não posso viver sem você. Não vejo a hora de estarmos novamente juntos», dizem as primeiras linhas. A carta é longa, de várias páginas, e foi escrita por Giovanna pouco antes de fugir da sua casa em Milão. Sôbre a cama, alguns livros, todos em italiano. Entre êles, o «Docto No», de James Bond, um presente de Giovanna.

Germano já está quase pronto, acaba de dar o laço na gravata. «Amanhã acho que vamos comprar as alianças, hoje não deu tempo. Falta ainda muita coisa para fazer: regularizar os papéis, arrumar o nosso apartamento, comprar o terno do casamento. Acho que vou casar de terno cinza, não sei ainda. Nos próximos dias vou ter de ver tudo isso com Giovanna».

Quem se Lembra de José?

A fama que conseguiu jogando bola e que sua falta de sorte no futebol vinha fazendo morrer, José Romildo Germano de Sales, mineiro do Vale do Rio Doce, filho mais velho de uma família de oito irmãos, vê agora muito aumentada e espalhada no mundo inteiro pelo amor de uma condessa. Por insistir no casamento religioso, enquanto a família do conde Agusta propõe que seja realizado apenas o civil, José ganhou um bravo do locutor da rádio do Vaticano.

No Parlamento de Roma, seu caso provocou uma interpelação do deputado democrata-cristão, Giuseppe Brusasca ao primeiro-ministro, Aldo Moro, e ao chefe das Relações Exteriores, Amintore Fanfani. Brusasca acha que a grande divulgação pelos jornais do romance entre a filha de um conde, branca, e um futebolista, negro, vai causar dificuldades à Itália na Ásia e na África. As nações dos dois continentes podem deixar de acreditar na sinceridade dos italianos, que proclamam, em congressos internacionais, a igualdade racial e a necessidade de colaboração entre todos os homens e todos os povos.

Quando saiu de Conselheiro Pena, Minas, há 8 anos, Germano deixou um baú cheio de gibis, que sua mãe acabou distribuindo entre as crianças da cidade. Era sua maior distração e sua única leitura. Mau aluno, quase não termina o primário, também não gostou muito de trabalhar como bombeiro, ajudando o pai, Valdemiro Germano de Sales, que todos conhecem como seu «Flô». Preferia engraxar sapatos.

No Flamengo, em pouco tempo Germano era titular do juvenil, fazendo ala com Gérson. Só o meia foi para a seleção brasileira dos Jogos Olímpicos, não lembraram de Germano. E José demorou um pouco a subir para o time profissional, ficando na reserva de Babá. Logo que ganhou a posição, ganhou também, em 62, a convocação para a seleção brasileira que foi bicampeã do mundo. Os homens da Comissão Técnica preferiram levar Pepe e Zagalo, Germano acabou sendo cortado.

Em 62 mesmo, sua hora parecia ter chegado: o Milan comprou-o ao Flamengo por 70 mil dólares. Germano nunca chegou a jogar bem, ficou sempre na reserva. Outro brasileiro, Amarildo, virou dono da ponta-esquerda do Milan e Germano passou a ser um nome esquecido. Um empréstimo o trouxe de volta ao Brasil, em 65, para o Palmeiras. Jogou pouco, o lugar continuou sendo de Rinaldo. Voltou ao Milan o ano passado, continuou sem oportunidade no quadro e, até a fuga de Giovana para a Bélgica, poucos brasileiros sabiam que êle estava emprestado ao Standard de Liège.

conde, o vilão, não aperta a mão

Após a fuga de Giovanna, a família Agusta ficou desorientada. Sua primeira reação foi de desespêro, mas logo o conde — que embora radicado em Milão é siciliano — recuperou-se e decidiu enfrentar a situação. Junto com seu irmão Conradt e com o advogado milanês Monti, voou para a Bélgica e foi direto a Liége, disposto a lutar pessoalmente por suas posições.

Em Liége, entretanto, nada se decidiu, pois as duas partes não encontraram um meio de parlamentar, em seus primeiros contatos. Êsses contatos eram feitos pelo advogado Monti, em nome dos Agusta, e pelo advogado belga Cuyvers, representando Giovanna e Germano. Apesar da pressa com que ambos os lados queriam resolver o caso, a parte decisiva da batalha deveria desenrolar-se em Bruxelas, no hotel «Palace» da praça Rogier.

Uma vez acertado entre as partes que os entendimentos deveriam ter como único e exclusivo pressuposto a livre argumentação de lado a lado — e descartadas assim eventuais possibilidades do «rapto» temido por Giovanna e Germano — um primeiro encontro efetuou-se no hotel, em meio a uma manhã fria e chuvosa de Bruxelas. Durante quase duas horas o conde Agusta e seu irmão Conradt tentaram convencer Giovanna de que ela estaria errada casando com o jogador, enquanto Germano esperava do lado de fora: a família não admitia sua presença nos entendimentos, e êle concordou com a exigência, aconselhado por seu advogado.

O pai e o tio da condessa fizeram tudo para mostrar a Giovanna que seu casamento seria um fracasso. Afirmaram que ela tinha entrado «numa aventura sem nexo» e com «pouquíssimas possibilidades de dar certo». Disseram que ela não possuía nenhum ponto em comum com Germano, e o impossibilitaria o sucesso de sua união: segundo êles, as diferenças de côr, de situação social, de educação, de modos de vida e concepção, fariam o casamento fracassar completamente, deixando para Giovanna só a desilusão e a infelicidade.

A êsses argumentos, Giovanna respondia que ninguém melhor do que ela para decidir sôbre o modo mais correto de viver a própria vida. E, se estava convencida que seria feliz casando com o brasileiro, não havia razão nenhuma para renunciar a isso. Ao meio-dia o encontro foi suspenso, com o advogado Cuyvers e Giovanna recusando o cônvite do conde Agusta para almoçar juntos: ou Germano ia também, ou nada feito.

O casal e seu advogado foram almoçar juntos num pequeno restaurante onde poderiam estar a salvo dos jornalistas e curiosos, e logo depois retornaram ao hottel «Palace». Passado algum tempo, as negociações foram retomadas, sempre sem a presença de Germano.

O segundo encontro dêsse dia decisivo foi mais curto que o primeiro — menos de uma hora — mas os resultados foram idênticos: o conde fracassou mais uma vez na sua tentativa de convencer a filha, embora renovasse os argumentos e os expusesse com tôda sua capacidade de persuasão. Para Giovanna, era também um fracasso: embora não fôsse suficiente para impedir o casamento, a oposição declarada de seu pai poderia dificultá-lo bastante.

No fim da tarde, com os entendimentos paralisados, o conde Agusta telegrafa para Milão chamando sua espôsa: queria que ela viesse participar da discussão, pois até aquele momento nada havia se resolvido. Pouco após as 9 horas da noite a condessa Agusta desembarcava no aeroporto nacional de Bruxelas, onde a esperava o marido e o cunhado, e dirigiu-se diretamente ao hotel, a fim de participar do encontro que seria definitivamente decisivo.

Essa terceira reunião foi a mais longa de todas, durante mais de duas horas. O caso foi debatido até a exaustão: todos os pontos foram vistos, revistos, analisados várias vêzes. Passou-se da razão para os sentimentos, e tanto uma como outra parte se suplicaram mutuamente de ceder. No fim, com a situação sempre no mesmo ponto, esgotadas tôdas as palavras que podiam ser ditas, a mãe de Giovanna desistiu de continuar a luta, concordando com a posição de sua filha. Essa intervenção foi determinante: diante dela, o conde Agusta, seu irmão Conradt e o advogado Monti decidiram também se inclinar.

O resultado final dos entendimentos foi favorável aos noivos. O conde declarou que pessoalmente continuava contrário ao casamento, mas que do ponto de vista legal nada faria para impedi-lo. «Não vou favorecer em nada essa união, mas também não me oporei oficinimente a ela», declarou ao fim das negociações. No dia seguinte, ao deixar Bruxelas para Milão, o pai de Giovanna reconheceu publicamente sua derrota, e embora confirmasse que não contuaria mais a se opor, mostrou claramente: «Chego a tremer com a simples idéia de que um dia eu possa apertar a mão dêsse homem».

O conde Agusta, entretanto, fez questão de não pressionar sua filha com medidas de caráter financeiros. A certa altura dos entendimentos, ela mesma se dispôs a renunciar a todos os seus bens, tanto os que possui no momento como os que deverá receber no futuro, pretendendo assim facilitar uma solução. Seu pai entretanto, recusou-se a tomar conhecimento dessa proposta, dizendo que Giovanna não tinha de renunciar a coisa alguma: «Não adianta assinar um ato de renuncia, pois eu o rasgaria imediatamente. Jamais pedi e jamais aceitaria isso». Da mesma forma evidentemente, o conde disse que não existia a hipótese de deserdar Giovanna, pois uma tal medida seria, segundo êle, «monstruosa e indigna de nossa família». Êle declarou que sua filha receberá tudo a que tem direito, e que nunca vai lhe pedir contas de nada.

Essa decisão embora indiferente a Giovanna lhes assegura uma imensa riqueza até o fim da vida. Filha única do conde Agusta, ela é no momento uma das môças mais ricas da Itália, na qualidade de sucessora de uma fortuna que atinge a vários bilhões de liras.

Os irmãos Agusta, sicilianos de Palermo, estão hoje em dia entre as dez maiores fortunas da Itália, graças a um sólido e vigoroso empreendimento industrial. Radicados em Milão, êles se lançaram depois da guerra na industria de motocicletas, na época em que os construtores Piaggio e Innocenti conquistavam o mundo lançando respectivamente a **Vespa** e a **Lambreta**. Favorecida pelas circunstância do momento, a emprêsa dos Agusta teve um grande sucesso, com a venda das motocicletas batendo recorde após recorde.

Com o tempo, entretanto, o movimento das motos começou a diminuir, tanto no mercado interno com nas exportações. Mas os lucros obtidos até então, acrescidos de capitais americanos, permitiram ao conde Agusta de aumentar sua industria e diversificar a produção, fazendo seu negócio prosperar mais ainda. Logo a fábrica de Milão começou a produzir helicópteros em série, tanto civis como militares e vende-os para o mundo inteiro. Em seguida, o conde Agusta obteve da **American Bell Company** a licença para fabricação exclusiva em tôda a Europa de rotores para helicópteros, e êsse empreendimento tem sido até hoje o mais lucrativo de tôda a sua organização industrial.

Metade dêsse império pertencerá um dia à Giovanna, a outra parte estando reservada aos herdeiros de seu tio Conradt.

Mas, indiferente a isso, ela pensa no momento em ultimar as providências para seu casamento. Concluídos os entendimentos em Bruxelas, o advogado Cuyvers passou a tratar das formalidades legais, e a publicação dos proclamas deverá ser feitas imediatamente pela Administração Comunal de Angleur, circunscrição de Liége à qual Germano está afetado.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Explicação Necessária

(VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, PELO «PIO ESPACIAL»)

REVENDO a terra, matando as saudades, descansando, bebendo «filha-de-senhor-de-engenho de cabeça», e me chega notícia meio estranha.

E' que o jornalista Genival Rebelo estêve na União Soviética, e, de volta, realizou o livro **No Outro Lado do Mundo**, de reportagens simples, apolíticas, leves. Genival, homem sem côr política, ex-diretor da revista «PN», ligado a emprêsas de publicidade, é defensor da iniciativa privada. Li seu livro e gostei dos esclarecimentos feitos pelo autor, em forma de trabalho jornalístico. Pediu-me que lhe escrevesse a apresentação, pois o prefácio seria do admirável Otto Maria Carpeaux. Senti-me honrado com a companhia e aceitei o encargo.

Estava ontem na Bomba de Magalhães, passeando com amigos e indo até o Trepa-Bode, quando soube que um colunista social falou na televisão, e, depois, publicou em sua seção, que eu era «comunista frustrado» (injúria dupla: nem comunista nem frustrado), «jornalista fracassado» (injúria), «sem-vergonha» (ofensa grave), «pago pela Embaixada Soviética» (injúria) e que ia processar-me e ao Genival, porque o livro teria sido escrito para rebater o dêle, do colunista (mentira absurda, pois nem toco em seu nome), e que a edição fôra paga pela Embaixada Soviética (injúria), estava sendo distribuído gratuitamente (outra mentira) e por aí a fora. O livro foi feito pela «PN», por conta do autor (encontro de contas), e está sendo vendido nas livrarias, com distribuidor oficial etc. E tudo isso porque o apresentador (êste Iolando), teria insultado (sic) o colunista em questão, chamando-o de «analfabeto que escreveu um livro sôbre a Rússia, custeado por uma potência estrangeira».

Não foi isso que eu disse, na apresentação de **No Outro Lado do Mundo**. Disse coisa bem diferente. Longe de mim a idéia de ofender, injuriar, caluniar, difamar ou coisa parecida, muito menos de graça. Ainda mais, a trôco de que iria eu atacar senhor reconhecidamente honesto, culto, de talento invejável, escritor de mancheia, apontado pela alta sociedade como das mais expressivas figuras da intelectualidade verde-amarela, embora êsse senhor me considere subliterato?

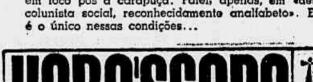
O que me divertiu, e comentei, foi um colunista analfabeto ir à Rússia e achar indício de miséria o homem que passa quase o ano todo no frio não possuir geladeira e a mulher, corada pelo clima, não usar rúge...

Além disso, o fato de uma embaixada estrangeira custear livros não encerra desdouro nenhum. Digamos que a Embaixada Americana, por exemplo, tivesse comprado dez mil exemplares do livro do colunista e distribuísse exemplares graciosamente. Em que isso causaria ofensa a quem quer que seja? Qualquer embaixada divulga seu país no estrangeiro. E' correto e legal o processo. Além do mais, a Embaixada Americana é digna, representa a maior potência ocidental, uma terra de progresso, de empreendimentos. Até eu aceitaria convite do Govêrno Americano, para escrever sôbre os Estados Unidos, como fizeram diversos outros, inclusive o excelente **Érico Veríssimo**, o segundo escritor em venda de livros no Brasil, que nos deu **Gato Prêto em Campo de Neve** e **A Volta do Gato Prêto**.

Outra injúria do colunista é dizer que estive na Rússia e escrevi reportagens elogiando o regime comunista. Fiz dois livros. Num dêles, **O Mundo Vermelho** (o único em que emiti opiniões, pois o outro, o **Diálogo Brasil-URSS**, foi, apenas, de perguntas e respostas), fiz violentas críticas a centenas de aspectos do país, inclusive ao regime. Está à venda e pode ser lido por qualquer um.

Soube, ainda, na Bomba de Magalhães, perto da Salgadeira, lá onde fica a fábrica da «Pitu», que o colunista, sentindo-se ofendido, intentará ação para cobrar cem mil cruzeiros novos, os quais destinará à Pró-Matre. Eu e Genival, igualmente atingidos por tantas injúrias, poderemos fazer o mesmo, para ajudar a Pró-Matre. Apenas, como o colunista é rico e nós dois, modéstia à parte, somos pobres, cobraremos 100 milhões de cruzeiros novos.

Enfim, para ter havido injúria de minha parte, teria eu de ter citado a pessoa certa. Não fiz isso. Jamais quis injuriar alguém, repito. Ignoro, portanto, por que o agressor em foco pôs a carapuça. Falei, apenas, em «determinado colunista social, reconhecidamente analfabeto». E êle não é o único nessas condições...

QUARTA-FEIRA

ARIES — Novos interêsses merecem sua atenção neste período e você deve ser paciente e perseverante. Cuide de sua correspondência.

TOURO — Você se sentirá bem neste dia apesar de algumas dificuldades. Tente ser mais objetivo. Um problema particular merece tôda a sua atenção.

GÊMEOS — Procure controlar-se e evitar nervosismo. Enfrente as dificuldades presentes e não tenha receio se o que você deseja demorar a surgir.

CANCER — Agradável dia para você descansar e distrair-se em boa companhia. Procure ter um «hobby» e não deixe passar as boas oportunidades.

LEÃO — Evite sua tendência para o nervosismo e a insegurança. Tome as coisas mais sèriamente e ignore certos acontecimentos sem importância. Procure distrair-se.

VIRGEM — Agora você deve tomar a iniciativa de suas ações sem receio de cometer algum êrro. Êste momento é oportuno para a resolução de um importante plano em seu trabalho.

LIBRA — Aguarde uma oportunidade para a melhoria de seus assuntos profissionais. Procure fazer novas amizades e não se descuide de sua saúde.

ESCORPIÃO — Procure a companhia dos amigos e sinta-se alegre e bem humorado. Alguma tensão no círculo familiar e melhoria em certos setores de sua vida.

SARGITARIO — Você se sentirá cansado e irritável neste dia. Procure ser mais generoso com os amigos e levar seus assuntos financeiros mais a sério.

CAPRICORNIO — Notícias favoráveis para a sua moral e você se sentirá bem. Procure a companhia dos velhos amigos e tenha um ótimo dia em seu trabalho...

AQUARIO — Dia em que você deve procurar descansar e cuidar de sua saúde. Boas perspectivas nas atividades sociais, sucesso nos assuntos pessoais.

PEIXES — Momentos de pressão podem acontecer, possivelmente se você aceitar serviços extras. Você não terá razão para magoar-se e ter desentendimentos em seu trabalho.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO

COMPREENDE-SE e justifica-se, até certo ponto, que um júri como o da 2ª Semana do Cinema Brasileiro, realizada em Brasília, formado, em sua maioria, por leigos e aficionados, se tenha deixado envolver tão fortemente pelo brilho e pela irrecusável sedução do filme «Tôdas as Mulheres do Mundo», ao ponto de conferir-lhe quase todos os prêmios. Com menos facilidade, no entanto, se compreende a escolha da comissão itamaratiana de seleção de filmes brasileiros para festivais internacionais, composta, em sua maioria, por críticos militantes e elementos mais afeitos ao universo fílmico. O júri do Itamarati, num julgamento bastante discutível, indicou a comédia de Domingos de Oliveira para representar o Brasil no importantíssimo Festival de Cannes, preterindo a obra de Mário Fiorani, «A Derrota», consagrada por unanimidade pelos críticos presentes à Semana de Brasília.

«A Derrota» possui, a nosso ver, um conjunto de méritos que lhe conferem uma categoria artística superior à divertida e espirituosa realização de Domingos de Oliveira que acaba sendo, afinal, um «divertissement» de caráter predominantemente anedótico e ligeiro, como um exercício de estilo cheio de «verve», mas sem o vigor criativo, a personalidade, a coesão, a atmosfera opressiva e, sobretudo, o penetrante conteúdo ideológico da obra de Mário Fiorani. Além do mais, «Tôdas as Mulheres do Mundo» evidencia, e seu próprio autor não o nega, as prepotentes influências de forma, estilo e dialogação da comédia cinematográfica italiana, concentrada, quase que sistemàticamente, no estudo do comportamento humano, sexual e conjugal dos habitantes do grande país europeu. Esse fato, não tenham dúvida, frustará o interêsse, atendo e quase carinhoso, do público de Cannes, conquistado pela originalidade e o ímpeto criativos dos filmes brasileiros que lá competiram, recentemente, como «O Pagador de Promessas», «Vidas Sêcas» e «Deus e o Diabo na Terra do Sol».

«Tôdas as Mulheres do Mundo», dirigindo sua visão crítica para o microcosmo específico da região copacabanense, observada do estrito ponto de vista nacional, chega a ser uma comédia surpreendente e inesperada, de grande desenvoltura, um espírito descontraído e juvenil que se insinua com grande facilidade de aceitação. O filme também significa um irrecusável passo avante como tentativa de diversificação temática de nossa cinematografia, abrindo um caminho inédito pelo arrôjo e flexibilidade moral. Como retrato das relações da juventude carioca, numa sociedade que cede ràpidamente o passo às novas gerações, que se impõem com impetuosidade e ousadia perturbadoras, o filme de Domingos de Oliveira marca época e enriquece enormemente a comédia cinematográfica brasileira, corrompida ainda pelas reminiscências da chanchada e de uma tradição marcada pelo mau gôsto, a grosseira ambigüidade e, sobretudo, a pornografia de gestos e de uma dialogação de prostíbulo.

O filme de Domingos de Oliveira é arejado, sadio, irreverente, cheio de vitalidade e alegria. Divertido, espirituoso, de grande agilidade narrativa de uma forma moderna, marcada por alguns deliciosos achados, um conteúdo de sadia irreverência, o filme está, merecidamente, destinado a uma triunfante carreira comercial. Daí levá-lo a competir num festival como o de Cannes, onde, anualmente, desfilam as mais arrojadas criações da arte do filme, nos parece um tanto temerário. Pode ser até que nos equivoquemos e «Tôdas as Mulheres do Mundo» façam uma honrosa figura na Croisette. Isto só nos dará alegria, estejam certos. Acima da professão colocamos o patriotismo. Ele nos levará a «torcer» sinceramente pelo sucesso da obra de uma equipe de grande merecimento.

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Vai mesmo ser feita a versão nova, e musical, de «Adeus Mister Chips!» A primeira, como se recorda, foi interpretada por Robert Donat e Greer Garson. A nova terá Richard Burton, no papel do amado professor Chips, mas o outro papel ainda não se sabe ainda se será mesmo entregue pela «Metro» a Samantha Eggar.

x x x

● Um estranho drama de muita ação sôbre uma das incríveis missões confiadas a um grupo de soldados na última guerra é o que se conta em «Os 12 do Patíbulo», realização de Robert Aldrich para o produtor Kenneth Hyman e a «Metro». O elenco inclui Lee Marvin, Ernst Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavetes, Robert Ryan, Clint Walker, Trini Lopez e George Kennedy.

● Talvez por causa de Sophia Loren, cuja saúde andou um tanto abalada últimamente, os trabalhos finais de «Felizes Para Sempre» foram retardados, mas a «Metro» e o produtor Carlo Ponti esperam ter o filme terminado antes de outubro do corrente ano, para a estréia ter lugar provàvelmente no Natal. Sophia Loren, Omar Sharif, Dolores Del Rio e Georges Wilson são os principais dessa curiosa história considerada «um conto de fadas» para adultos.

x x x

NA FRANÇA — Robert Hossein e Roger Hanin talvez se reunam no próximo filme de Alexandre Astruc: «Parole D'Homme». É a história de dois homens que foram criados como irmãos pela mesma mulher. Um dêles venceu brilhantemente nos negócios (Roger Hanin), enquanto o outro não passa de um fracassado odiento e vingativo.

x x x

● «Les Desperado», o primeiro filme de Jose Giovanni como diretor, mudou de título. Chama-se agora «La Loi du Survivant». Os principais intérpretes serão Michel Constantin e Alexandra Stewart.

Um Combatente Voluntário

Alain Delon, que concluiu recentemente "Les Aventuriers", nasceu em 1935, num subúrbio de Paris. Alistou-se, aos 17 anos, como voluntário, no exército francês, indo combater na Indochina. Depois do regresso à França alguns anos lhe foram suficientes para que se impusesse como comediante, participando, como ator, do filme "Quand La Femme S'En Mêle" sob a direção de Yves Allegret, e alcançando rápida notoriedade. Fêz, em seguida, "Sois Belle et Tais-Tois", de Marc Allégret e, sucessivamente, "Christine", "Faibles Femmes", "Plein Soleil" "Rocco e i Suoi Fratelli", "Quelle Joie de Vivre" e muitos outros. Seus últimos filmes foram "L'Insoumis", "Les Centurions", "Paris Brûle-t-il?" e, agora, "Les Aventuriers" de Robert Enrico, onde faz o papel de "Manu", um pilôto profissional e monitor de um aero-clube.

FOTOGRAMAS.

EXISTE A «AVENIDA HUMBERTO MAURO» — A cidade mineira de Cataguazes prestou comovente homenagem a um de seus mais ilustres filhos, o pioneiro do cinema nacional Humberto Mauro, inaugurando, há poucos dias, a «Avenida Humberto Mauro», uma importante artéria que liga o centro da cidade ao bairro onde se ergue o moderníssimo Ginásio de Cataguazes. Outra bonita festa será, brevemente, dedicada ao grande cineasta: dia 30 de abril, data em que completa 70 anos de idade, aposentando-se compulsòriamente do serviço público, a Escola de Cinema da Universidade Católica de Belo Horizonte organizará uma Semana Humberto Mauro, com a projeção de seus principais filmes, conferências, debates e homenagens públicas, com a presença do autor de «Brasa Dormida».

x x x

«A BÍBLIA» VAI DESFILAR — A «Fox» e a «Varig» trarão ao Rio de Janeiro e São Paulo 40 trajes confeccionados por Madame Finesse, de Buenos Aires, inspirados no filme «A Bíblia». Esta comitiva, chefiada pela própria costureira, desembarcará hoje, às 23 horas, no Galeão. Dentre os modelos que viajam ao Brasil destacam-se: Gloria Smart, Ana María Sosa (Miss Argentina 1962), Mirtha Hmer e Mirta Massa (Miss Argentina de 1966). Os desfiles serão realizados na «Mesbla», Floresta Clube, TV Globo, TV Excelsior, TV Tupi, além de visitas às redações aos principais jornais e revistas do Rio e São Paulo.

x x x

NOVA REVISTA DE CINEMA — O Clube de Cinema de Pôrto Alegre anuncia para o próximo mês, o lançamento de «Scenarium», revista periódica de cinema, formato 22x30, 20 páginas, com circulação bimestral. O redator-chefe é o crítico gaúcho Marco Aurélio Barcelos e do corpo redacional fazem parte Enéas de Souza, Hiron Goidanich, Antônio Carlos Textor e Hélio Nascimento.

A MARCHA DO CINEMA

HOLLYWOOD REAGE E SE RENOVA

Numa entrevista coletiva no Beverly Hills Hotel Robert Evans, vice-presidente, encarregado da Produção, e Bernard Donnenfeld, vice-presidente, encarregado da Administração de Produção e Operações de Estúdio, da "Paramount Pictures", anunciaram em linhas gerais a série de projetos, somando a vários milhões de dólares, que estão impulsionando o programa de filmagens da "Paramount" ao seu mais alto nível em mais de 20 anos. Apontando para o nôvo "slogan" adotado pela companhia, "Algo Transcendente Ocorre na Paramount", o sr. Evans disse: "Ele simboliza a nova orientação vital e agressiva que a emprêsa está imprimindo a tôdas as fases de sua operação. Não tencionamos representar a parte passiva de um financiador que fica à vontade e relanceia os olhos pelos projetos que lhe são trazidos, dizendo "sim" ou "não". Estamos tomando uma posição agressiva na aquisição de material importante, e em escolher artistas para êste material entre os melhores talentos criativos disponíveis. A "Paramount" pretende arrogar-se ao direito de tornar-se uma fôrça criativa de relêvo. "Depois a direção da emprêsa anunciou projetos que incluem a contratação de Mike Nichols, Martin Ransohoff, Lewis Gilbert, Ivan Tors, Tony Richardson, Martin Ritt, Alan Jay Lerner, Dino de Laurentiis, Sidney J. Furie, Roger Vadim, John Osborne, Silvio Marizanno, Theodore J. Flicker, Blake Edwards, Walter Shenson, Ken Annakin, William Castle, Howard W. Koch, Hal Wallis, Joseph E. Levine, Otto Preminger, Sol C. Siegel, Harry Saltzman, Henry Hathaway, A. C. Lyles, entre muitos outros. Na foto, o sr. Adolf Zukor, fundador da "Paramount", e Robert Evans se cumprimentam.

Teatro

• HENRIQUE OSCAR

Elencos Estrangeiros Qüe Virão Êste Ano

DOIS elencos estrangeiros, pelo menos, participarão da temporada teatral dêste ano. São êles a «Comédia Française» e a companhia italiana «Teatro Estável de Gênova». O conjunto francês, que já nos visitou várias vêzes, estreará no Rio a 5 de maio, atuando depois em São Paulo e prosseguindo sua excursão pela América do Sul exibir-se-á em Montevidéu, Buenos Aires e Santiago. A viagem é organizada pelo empresário francês Jean Clairjois e no Brasil o conjunto será apresentado por Dante Viggiani. Três obras são anunciadas como integrando o repertório da companhia francesa: «O Cid», de Pierre Corneille; «Os Caprichos de Mariana» de Alfred de Musset e «Visita de Casamento» de Alexandre Dumas Filho.

O Teatro Estável de Gênova também já estêve no Brasil, tendo-se exibido no Rio em julho de 1958. O conjunto também será apresentado pelo empresário Dante Viggiani, que prevê como devendo figurar em seu repertório para a excursão à América Latina «Os Gigantes da Montanha» de Luigi Pirandello, que a companhia encenou com muito êxito em Londres e «Le Baruffe Chizotte» de Carlo Goldoni, apresentado em viagem pela Itália.

MORREU ÍTALA FERREIRA

Foi enterrada sábado último a veterana atriz Itala Ferreira, cujo verdadeiro nome era Ilduara Salvado, tendo nascido na Bahia em 29 de abril de 1901. Estreou no Rio no Teatro Recreio em 19 de fevereiro de 1921, na revista «Fogo de Palha». Como primeira atriz da Companhia Procópio Ferreira criou a protagonista da comédia «Cala a Bôca, Etelvina» de Armando Gonzaga. Trabalhou em revista, além da comédia e nos últimos anos atuou exclusivamente no rádio. Era uma atriz extremamente vivaz, de grande comunicabilidade e cuja interpretação mais importante foi a Carlota Joaquina, da comédia histórica do mesmo nome de Raimundo Magalhães Júnior, que criou em 1939, no Teatro Rival, com a Companhia Jaime Costa, da qual foi estrêla por muito tempo.

DÉCIO DE ALMEIDA PRADO PRESIDE A CET PAULISTA

O crítico de «O Estado de São Paulo» e professor Décio de Almeida Prado foi nomeado presidente da Comissão Estadual de Teatro do govêrno bandeirante. Considerado sem controvérsia o melhor crítico teatral brasileiro, professor universitário, sua nomeação corresponde a um desêjo do govêrno paulista de escolher para presidir seu órgão que orienta e ampara as atividades dramáticas, um elementos recomendado não por critérios políticos ou classistas, mas nitidamente cultural.

FERNANDA MONTENEGRO NO TEATRO DA PRAÇA

O antigo Teatro da Praça, agora Glaucio Gill, foi cedido pelo Serviço Teatros da Guanabara, a dois conjuntos dos treze que o solicitaram para o corrente ano, através de sorteio. De maio a agôsto o teatro será cedido a Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, que ali apresentarão «A Volta ao Lar», peça do autor inglês de vanguarda Harold Pinter, em tradução de Millôr Fernandes. De setembro a dezembro a casa de espetáculos será ocupada por Teresa Raquel que encenará uma peça tirada de «Um Mês no Campo» de Turguenev.

REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

O redator desta seção não pôde atender ao reiterado convite do embaixador Pascoal Carlos Magno, secretário geral do Conselho Estadual de Cultura, para comparecer à reunião dêsse órgão, realizada no último dia 20, em virtude de se encontrar ausente do Rio, de férias.

ÚLTIMA SEMANA DE "PEQUENOS BURGUESES"

Sòmente até o próximo domingo, dia 5, o Teatro Oficina estará apresentando no Teatro Maison de France a peça de Máximo Gorki «Pequenos Burgueses», agora com 800 representações. No próximo dia 10 a companhia paulista deverá estrear na casa de espetáculos da avenida Presidente Antônio Carlos a comédia soviética de Valentin Kataiev «Quatro num quarto».

"ARENA CONTRA ZUMBI" NO TEATRO CARIOCA

O «Grupo de Ação», constituído de artistas de côr, está apresentando no Teatro Carioca, na rua Senador Vergueiro, 238, em Botafogo, a peça «Arena Conta Zumbi», original de Gianfrancesco Guarnieri, Augusto Boal e Edú Lôbo (música), já encenado no Rio pelo Teatro de Arena de São Paulo, no Teatro Miguel Lemos. Em sua nova versão a peça foi dirigida por Milton Gonçalves, tem direção musical de Roberto Nascimento e interpretação de Jorge Coutinho, Haroldo de Oliveira, Carlos Negreiros, Esther Mellinger, Maria Aparecida e Procópio Mariano, sendo os cenários e figurinos de autoria de Celestino.

ADIADA A ESTRÉIA DA NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES

Foi adiada para depois de amanhã, sexta-feira 3, a estréia da nova revista que Colé e Silva Filho apresentarão no Teatro Carlos Gomes, intitulada «De Costa a Coisa Vai», e anteriormente marcada para o último dia 24.

Brigitte Blair, empresária e vedete no "show" "Ella's & Outras Bossas", estréia de hoje no Miguel Lemos, estrelado por Nélia Paula.

Show

NEY MACHADO

Helena de Lima Estréia Hoje no Le Candélabre

LE Candèlabre reinicia hoje, quarta-feira, a apresentação de «shows» na sua **cave**, começando por Helena de Lima, sem dúvida um dos nomes de maior prestígio dentro da noite. Desde que deixou o Cangaceiro, os fãs de Helena reclamavam sua volta. Quem sabe se o contrato inicial de 15 dias não se transforma numa temporada longa, com apresentações em determinado dia da semana, tal como os habituou, durante cinco anos, na sua antiga casa? Raul Mascarenhas, outra garantia de que se poderá ir à boate do Sérgio Vasques e do Jean Pierre para um bom fim de noite.

SEGUNDA ESTRÉIA

Também estreará hoje (salvo motivo de fôrça maior) o «show» «Ella's & Outras Bossas», no Teatro Miguel Lemos, «script» e produção de David Conde e Gilberto Bréa, uma dupla que vem de São Paulo disposta a tomar conta da noite carioca. David Conde, durante 10 anos produtor e diretor de famosos programas da TV Paulista, entre os quais «Café Concertos», «Folias do Gollas», «Noite é de Garbo» e «Pão com Manteiga» (estrelado por Chico Anisio) tem uma série de bons esquemas para «shows» de bôlso. «A dupla Conde-Bréa — êle nos diz — vai lutar contra o **trust** Mièli & Bôscoli». O «show» do Miguel Lemos é estrelado por Nélia Paula, tendo ao seu lado [illegible] **show-girls** e um conjunto de iê-iê-iê. Nélia [illegible] sai de cena, vivendo personagens famosos [illegible] história. Será um ambicioso **one women** show, [illegible] trabalho de maior responsabilidade já feito [illegible] agora pela famosa vedeta. A dupla de autores que vai se assinar Conde-Bréa, tem meia dúzia [illegible] «shows» bolados para pequenas boates. Vem [illegible] posta a correr com Mièli & Bôscoli, atualmente donos absolutos dos **pocket shows**.

FAÇAM REQUERIMENTO

Atenção, senhores empresários de teatro [illegible] boate! Façam quanto antes o seu requerimento à Light (Coordenação do Racionamento) solicitando vistoria na casa e comprovação de que [illegible] podem funcionar sem o ar refrigerado ligado. Enderecem o pedido aos cuidados do sr. Manuel Miranda. Embora o a prioridade seja para [illegible] empresários teatrais, não custa nada tentar [illegible] a exceção abranja também as boates e casas [illegible] «show». Afinal, entre teatros e **night clubs** [illegible] serão mais de 50 endereços, todos êles [illegible] sacrificados com os cortes de luz e energia. [illegible] falar nisso, ainda neste último fim-de-semana [illegible] taram a luz do **Chateau** e do **Le Bistrô**, por terem ligado a refrigefração sem ordem. Como [illegible] continua a luta da Light para acabar com a [illegible] noturna do Rio. O jeito é apelar para o almirante Magaldi, na base da exceção.

Rádio e..... TV

MAG.

A Hora da Cultura

Parece que o Brasil descobriu a cultura. Acaba de ser fundado o Conselho Nacional de Cultura. Por outro lado, informa-se que um grupo de intelectuais apresentou ao marechal Costa e Silva um "Roteiro de Política Cultural", prevendo-se o saneamento dos programas de televisão. Qual será o resultado de medidas tão oportunas? É o que veremos, se Deus quiser, em dias futuros. Sôbre a radiodifusão, podemos dizer que as nossas estações estão servindo apenas para tocar discos, transmitir notícias e dar a hora certa. Com raras exceções, os microfones estão entregues aos chamados "disk-jóqueis" que são, ao mesmo tempo, corretores de anúncios e interessados na promoção de artistas e fábricas de discos populares. Até agora, não se exige dos diretores de estação e diretores "artísticos", produtores e locutores, diplomas de nível médio, ao menos. Os programas levados ao ar são aprovados pelos anunciantes, e nunca por um Conselho de Cultura encarregado de examinar as programações de rádio e TV em todo o país. O mais grave é que o povo vai ao teatro, ao cinema, quando quer e pode comprar ingressos. Os programas de rádio e TV são gratuitos, entram em casa da gente a qualquer hora do dia, da noite, da madrugada. Com isso o povo recebe a domicílio o que há de pior em matéria de cultura. Há cêrca de vinte e cinco anos esta cronista e um pequeno grupo de críticos especializados de rádio e TV lutam para mostrar a triste evidência às autoridades. E nada acontece! Recentemente, o austero presidente Castelo Branco declarou que o programa de TV de sua predileção tem como animador a senhora Derci Gonçalves. Ora, não somos contra a senhora Derci Gonçalves, lamentamos apenas que o presidente da República não tenha podido [illegible] um programa cultural capaz de atrair a sua atenção e de milhares de pessoas interessadas em assuntos culturais. Convidando personalidades [illegible] tres, a sra. Derci Gonçalves conseguc melhorar [illegible] nível dos seus programas, considerando-se que [illegible] dos demais programas de TV são de baixo nível intelectual e artístico, sem contar novelas e filmes. Consta que o nôvo Roteiro de Cultura para o Teatro, Cinema, Rádio e TV foi elaborado pelos senhores Afrânio Coutinho, Eduardo Portela, José [illegible] Moreira da Fonseca, Umberto Peregrino e [illegible] Fagundes, a pedido do marechal Costa e Silva.

MOVIMENTO

Roberto Carlos foi eleito a personalidade [illegible] ano na televisão paulista e receberá no próximo dia 7, durante uma festa no auditório da TV Record, o prêmio Roquete Pinto. Outros laureados são: Hebe Camargo, Elis Regina, Chico [illegible], José Soares, Ronnie Von, Erasmo Carlos, [illegible] léia e outros. Onde estão os nomes dos intelectuais, compositores de música erudita, intérpretes do [illegible] rioso Estado de São Paulo. O rádio e TV paulistas talvez não saibam que êles existem. Vamos melhorar?

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 4 (Excelsior)
- CANAL 6 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (6) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show [illegible]
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
[illegible]
(13) Papai Sabe Tudo
15.05 (6) Os Jetsons (filme)
15.30 (13) [illegible]
15.45 (?) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
17.30 (6) Pullman Júnior
(9) Vamos aprender inglês
[illegible]
18.20 (6) Alice
18.30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de Bôlsa
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.00 (13) [illegible] Quest
19.00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do agrião
19.45 (4) Ultranotícias
[illegible]
tes
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
20.00 (4) À sombra de Rebeca (Novela)
20.20 (6) Bibi Ferreira
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero (novela)
(13) Big Valley (filme)
(2) As Minas de Prata (Novela)
21.25 (9) Cantinho da saudade
21.30 (4) A família louca [illegible]
(2) Novela [illegible]
(6) Novela
22.00 [illegible] verdade
[illegible]
22.15 (4) [illegible]
(2) Cinema [illegible]
(6) Jornal da Noite
22.00 [illegible]
(4) Sessão [illegible]
22.40 [illegible]
23.00 [illegible]
(6) Estúdio Um
23.40 (13) Esta noite se [illegible]
[illegible]

MÚSICA

Inauguração da Temporada da ABC-Pró Arte

No dia 27 de março, às 21 horas, no Teatro Municipal, será inaugurada a temporada da ABC-PRO ARTE, com a apresentação da Orquestra de Câmera da Universidade Católica do Chile, que visita, em missão cultural, pela primeira vez o Brasil, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores do Chile.

Essa Orquestra de Câmera, organizada pelo seu Diretor Fernando Rosas, é formada exclusivamente por músicos profissionais, de destacada atuação em seus respectivos instrumentos.

O trabalho de conjunto, tanto sob o ponto de vista técnico, como interpretativo e musical, tem sido feito, desde o início, com esmero e absoluta dedicação. Já foram apresentadas diversas obras em primeira audição. O repertório é muito amplo e variado.

Para a apresentação no Rio, foi escolhido um programa no qual constam peças de Albinôni, Telemann, Vivaldi, Bach e Mozart.

A 3 de abril será realizado o recital de Jacques Klein, também, às 21 horas no Teatro Municipal. Por êstes dias publicaremos o programa.

Serão apresentados na temporada de 1967: violinistas: Henryk Szeryng e Edith Peinemann; pianistas: Martha Argerich, Nélson Freire, Duo Kontarsky (2 pianos); conjuntos de câmera: Orquestra de Câmara de Paris, Quarteto de Praga, Quinteto de Sôpros de Stockholm, Solistas Bach da Alemanha, Orquestra Sinfônica Rias de Berlim, Solistas Filarmônicos de Berlim, etc. A partir de 6 de março, estará aberta a sede da Pro Arte, na rua México 74, sala 601, telefone 22-1076. Devido à falta de elevador, o horário será das 13 às 17 horas diàriamente, de segunda a sexta-feira.

Concertos Para a Juventude Voltam Com OSN e Fritz Jank

A Rádio Ministério da Educação e Cultura reiniciará no próximo domingo, no auditório da TV Globo, as apresentações da série "Concertos para a Juventude", com um concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceo Bocchino, tendo como solista o pianista Fritz Jank.

Constam da primeira parte do programa a "Abertura Egmont", de Beethoven, e "Partita para Grande Orquestra", de Riethmüller, em primeira audição na Televisão. Na segunda parte: "Danças do Tricórnio, de De Falla e .Concêrto em si bemol para piano e orquestra", de Tchaikowsky, executado pelo pianista Fritz Jank. Regente Alceo Bocchino.

A St. Louis Symphony Orchestra em Excursão de Três Semanas no Interior Dos EE. UU

ELEAZAR DE CARVALHO

DEPOIS de cinco semanas de ausência, reassumi o comando da St. Louis Symphony Orchestra, o que confesso, com especial prazer artístico.

Estive de férias, mas que férias...

Ao invés de descansar, fui reger em New York, em Búffalo, na Bélgica, em Paris, onde fomos classificados (eu e a solista Jocy de Oliveira) de "Embaixadores da cultura norte-americana".

É que na qualidade de "outros" levamos uma mensagem artística dos EE.UU. para Paris — num programa constituído de obras de autores norte-americanos — uma espécie de "cachimbo da paz", no qual fumaram, por duas horas, os franceses e os norte-americanos presentes ao concêrto.

Paris ficou coberta de cartazes de publicidade do concêrto e tôda a gente tomou conhecimento dessa programação, na qual noticiava-se que os compositores eram norte-americanos, o regente, e a solista eram brasileiros. Aliás, foi uma grande honra para mim ter sido escolhido entre todos os regentes de nacionalidade americana para ir a Paris dirigir êsse concêrto que repercutiu tão intensamente no meio musical! Não sòmente no musical e artístico mas também no social intelectual e diplomático.

Tôda Paris estêve lá no Theatre des Champs Elysées, convidada pelo Govêrno Francês e pela Embaixada Norte-Americana, na França.

Todos os críticos, compositores amigos e velhos, o pessoal da Academia, músicos, povo, embaixadores e até os "concierges" das embaixadas.

Só faltou a Embaixada Brasileira. Nem Guilherme Figueiredo, nem o porteiro. Ninguém. Talvez porque o regente e a solista fôssem brasileiros, ou porque não fôssem pagos pelo Itamarati (como tantos o são) para passearem no estrangeiro e se exibirem para um público de 16 pessoas (incluindo o pessoal do Consulado), como numa exibição que eu próprio assisti em Boston, com exceção daqueles que, realmente, têm representado o Brasil nessas excursões que o govêrno — em boa hora — instituiu o deve manter. Os que selecionam a exportação é que devem ser, musicalmente, categorizados!

Hoje, já estou no Estado de Kennedy, na cidade de Lexington, realizando o 1º concêrto da excursão à frente da St. Louis Symphony Orchestra.

Serão realizados 20 concertos seguidos (um em cada noite), o que daria para cansar se não tivesse treinado, aí mesmo no Brasil, por ocasião das "tournées" da OSB. Uma delas, a realizada em 1954, quando, pela primeira vez, levamos uma orquestra sinfônica ao Nordeste do país, tocando para o povo, em concertos ao ar livre, quando multidões de conterrâneos ouviram Beethoven, Tschaikowsky, Vila-Lôbos, Carlos Gomes, entre outros. Naquela época, ainda, fomos a São Paulo, mensalmente, fomos a Juiz de Fora, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Campos, afora os subúrbios do Rio e Niterói, onde realizamos inúmeros concertos ao ar livre, num trabalho de cultura das massas.

Daqui iremos para a cidade de MIDDLESBORO, ainda no Estado de Kentucky e, depois para os Estados de TENNESSEE, SOUTH CAROLINA, GEORGIA, ALABAMA, MISSISSIPI, LOUSIANA, TEXAS, OKLAHOMA, KANSAS, IOWA, ILLINOIS e MISSOURI, executando concertos em diferentes cidades de cada um dos mencionados Estados.

Entre o concêrto de hoje à noite — o 1º desta "tournée" de três semanas e o de Paris, já reassumi o meu pôsto de Regente Titular da St. Louis Symphony Orchestra onde regi o 15º par dos concertos de assinatura quando atuou como solista o violinista que o Brasil precisa conhecer — SIDNEY HARTH, — executando o concêrto de Bartok.

Em Paris, conferenciei com Jacques Klein e em New York e St. Louis, com Isaac Karabtchevsky, sôbre assuntos da nossa OSB tendo êste último levado o plano para a Temporada de 1967, para exame e aprovação dos ilustres membros do nosso egrégio Conselho Curador, todos vivamente empenhados na sua reestruturação, a fim de atingir o nível artístico que todos desejamos.

Alice Colino Dançará Pas-De-Deux Com Arthur Mitchell

O bailarino Arthur Mitchell, *étoile* do New York City Ballet, escolheu a jovem Alice Colino para atuar no pas-de-deux "Agon", obra-prima coreográfica de Georges Balanchine, baseada em música de Stravinsky.

"Agon" será, sem dúvida, o ponto alto do espetáculo de inauguração do Teatro Castro Alves, em Salvador, com o qual iniciará suas atividades a Companhia Nacional de Ballet, nôvo conjunto coreográfico organizado pelo Conselho Nacional de Cultura em colaboração com a Divisão de Educação Extra Escolar.

«Il Maestro di Cappella» na Roquete Pinto

A Escola de Canto Carmen Gomes apresentará na Rádio Roquette Pinto no seu programa RECITAIS, a ópera completa "IL MAESTRO DI CAPPELLA", de Cimarosa, com o barítono Antônio Tibúrcio. Essa audição terá lugar amanhã às 22 horas.

Pomona Politis INFORMA

O diplomata espanhol, sr. Alvaro de Castilla y Bermúdez Cañete, a sra. José Francisco de Castro (a brasileira Regina Silva Costa), sra. Baldomero Barbará Neto (Márcia Kubitschek) e o diplomata espanhol José Francisco de Castro y Calvo (Foto Ribas)

O TENENTE SÉRGIO

● O nôvo ministro das Relações Exteriores é um civil, embora tenha sido o comandante número um da Revolução. Mas o secretário-geral continuará a tradição dos diplomatas em uniforme verde oliva. Sucedendo a Pio Correia, Sérgio, também Correia, é um oficial da Reserva dos mais conscienciosos e ativos no serviço, tendo também concluído o seu curso na Escola Superior de Guerra. Continuo portanto a «amitié particulière» entre o Itamarati e a Guerra, de que Rio Branco foi um dos expoentes, ao proclamar que o diplomata e o soldado são sócios.

MALA DIPLOMÁTICA

Com a reforma administrativa, os Ministérios do Exterior e Justiça integram o grupo político. ● Os ministros das Relações Exteriores, Indústria e Comércio e Planejamento formaram um grupo de trabalho para estudar a viabilidade da criação de entrepôsto brasileiro no exterior, tendo em vista a necessidade de dinamizar o intercâmbio comercial do Brasil com os países da Ásia e Oceania. A presidência dêsse grupo de trabalho está a cargo do conselheiro Itajuba de Almeida Rodrigues e os seus integrantes são os srs.: general Adir Maia, José Sousa, diplomatas Ernesto de Carvalho e Luís Loureiro Dias Costas; José Sousa, Fagundes Neto, Cristóvão Lisandro de Albernaz, Benedito Fonseca Moreira, Paulo Maluf e Fábio Yassuda. ● O embaixador Câmara Canto deverá vir ao Rio em julho. ● Hoje no auditório da embaixada dos Estados Unidos (chancelaria) será exibido um documentário realizado na Suécia em que se verá em todo o seu curso em côres, a estrada Belém-Brasília. ● A Liga Árabe pede a retirada da Jordânia Ainda é o mesmo motivo: reatamento das relações diplomáticas entre os governos de Aman com o de Bonn.

CARBONAR

A remoção de Orlando Carbonar se bem que deixe irrecuperável lacuna na Secretaria de Estado, enrijecerá, sem sombra de dúvida, a delegação diplomática do Brasil junto à Côrte de Saint James. A meteórica passagem pela rua Larga deixa o timbre dêsse «schola» tão môço que se contagiou da sabedoria dos livros e dos cursos que fêz aqui e acolá, no Brasil e no exterior. E' uma das nítidas vocações para o jornalismo dentre as que existem na Casa de Rio Branco, tendo se dedicado à matéria editorial, quanto um pouco mais de menino, reverberava na imprensa paranaense de onde vem. E' pena que o deixem partir logo agora que se reformula a ação do Itamarati e, portanto, é um imperativo a permanência dos melhores. Respondendo pela assessoria de imprensa do chanceler Orlando Carbonar deixa, no entanto, duas vagas cujo preenchimento demandará meticuloso exame: o cargo atual junto à imprensa e aquêle que não exerceu, para onde quer que o designassem onde a pluralidade de seu cabedal de conhecimentos engrandeceria ainda mais o mérito dos nossos serviços diplomáticos.

DIPLOMACIA DAS PEQUENAS POTÊNCIAS

A Romênia não segue fielmente as diretivas de Moscou e, principalmente no campo diplomático, tem demonstrado uma iniciativa que deve ser desconcertante para os dirigentes do Kremlim. Agora mesmo, durante a visita do seu ministro do Exterior a Bruxelas, a Romênia procurou vender ao govêrno belga a idéia de uma conferência das pequenas nações do continente, para deliberar sôbre os assuntos europeu de um ângulo diferente daquele em que se situam as grandes potências. Dificilmente essa renovação da «petite entente» em escala continental, poderia entretanto vencer a forte vinculação de que une os membros de uma mesma área político-econômica, como a Comunidade Econômica Européia.

FUGINDO DOS PIDÕES

O futuro ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo Macedo Soares e Silva escondeu-se por uns dias em Poços de Caldas afim de livrar-se das filas de candidatos à presidência do IAA, IBC, INM, do IBS e da Siderúrgica Nacional. ● De certo porém há uma coisa: o deputado Paulo Mendes, atual líder do governador Jeremias Fontes na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deverá mesmo ser o nôvo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Dois outros auxiliares de Macedo Soares já estão escolhidos: o general Salim de Miranda será o seu chefe de gabinete e Conceição Niemeyer a sua secretária.

SERGIPE MANDA BRASA

A CEPAL e o BNDE estão patrocinando um curso de análise econômica e organização de projetos em Aracajú com a presença de sessenta economistas de cinco Estados do Nordeste. Por falar em Sergipe o governador Lourival Batista já conseguiu sua primeira vitória junto ao futuro govêrno: indicou o jovem engenheiro sergipano Ivam Macedo para a Carteira de Crédito Industrial do Banco do Brasil.

POT-POURRI

O jovem secretário de Saúde de Sergipe, professor Eduardo Vital, 27 anos apenas, foi convidado pela Aliança para o Progresso para ir aos Estados Unidos em junho afim de tomar parte em vários debates relativos a problemas sanitários das áreas subdesenvolvidas. ● Com a nomeação do industrial Tomás Pompeu para a presidência da CNI um dos novos homens fortes da entidade será o economista Manuel Orlando Ferreira, ex-diretor do Departamento .Econômico do Conselho Nacional de Economia. ● Todo o Nordeste está unindo govêrnos e empresários na defesa da permanência do economista Rubens Costa na direção da SUDENE. Memorial nesse sentido foi trazido ao Rio pelo sr. Miguel Vital, presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco. Segundo os observadores, o sr. Rubens Costa é o homem ideal para a SUDENE pois não sofre do exagerado teorismo de Celso Furtado nem tampouco padece do universalismo do seu antecessor, que é o atual ministro dos organismos regionais professor Gonçalves de Sousa. ● O futuro ministro da Educação deputado Tarso Dutra já está trabalhando na sede da CAPES à avenida Presidente Roosevelt. ● Será amanhã a posse do sr. Adauto Lúcio Cardoso no STF. ● O sr. José Tjurs está convidando para a inauguração do Hotel Del Rey a realizar-se dia 7 em Belo Horizonte. Infelizmente não poderemos ir à capital mineira. ● O sr. Jarbas Passarinho já está no Rio. Amanhã seguirá para Buenos Aires com o presidente eleito. ● O marechal Castelo Branco deve ter presidido ontem, a última reunião do seu ministério. ● Faz anos hoje a sra. José Eugênio (Muriel) Macedo Soares. ● Ontem o casal Renato Archer viu passar o terceiro aniversário de sua Alexandra.

CANDIDATOS

● Dois candidatos já se movimentam na busca do cargo de diretor do Ensino Superior do MEC: Martins Filho, que deixará a Reitoria da Universidade Federal do Ceará, apoiado, segundo dizem, pelo senador Paulo Sarazate; e Durmeval Trigueiro, que já ocupara o cargo no govêrno João Goulart, com o apoio da bancada paraibana. Por falar na Pasta da Educação, já está certa a designação do ex-ministro Suplici de Lacerda para substituir o professor Pedro Parigot no Conselho Federal de Educação. Quanto à vaga aberta com a ida do acadêmico Josué Montello para o Conselho Federal de Cultura, o candidato certo é o professor Carlos Pasquale, que foi secretário de Educação de Jânio, Carvalho Pinto e Laudo Natel.

CARNAVAL

● Durante muitos anos, os esteios da notoriedade do Brasil no estrangeiro continuarão a ser o café, o carnaval e o futebol. O rio Amazonas, Guimarães Rosa, Brasília e outras curiosidades ajudam a promoção, mas os três grandes continuam sua invariável hegemonia. Ainda agora, na longínqua e fria Noruega, de onde nos vêm princesas e bacalhau, o carnaval carioca comparece, tanto na rádio nacional como nas revistas especializadas de televisão. O carnaval e a sua música continuam a ser um dos veículos indispensáveis para pôr o Brasil em órbita.

DROPS

● ESTAS SÃO EXTRAS: os assessôres do marechal Costa e Silva, a mando dêle, declaram que não existe divergência entre o presidente eleito e o presidente Castelo Branco. O que existe é apenas uma diferença de métodos no tocante à continuidade revolucionária. O sr. Costa e Silva acha que já é tempo de fazer algumas concessões ao povo. Mas julga também que há muita gente interessada em preparar-lhe armadilhas, e isso êle não pode admitir. Quanto às faladas modificações no rumo da Revolução, o marechal disse outro dia: «Estão todos enganados. Não iniciamos uma luta para deixá-la em meio do caminho». ● Outra frase que lhe atribuem: «Não permitirei que enxovalhem o Castelo». ● As quarenta e quatro suspensões de direitos políticos divulgadas ontem não são as últimas. O sr. Castelo Branco tem outra relação em suas mãos. O que êle ainda não decidiu é se assina com todos os nomes que nela constam. Alguns dos quais são muito pesados. ● Os estudantes vão ter uma surprêsa no govêrno Costa e Silva: a partir do ano que vem não haverá mais o problema dos excedentes. Quem obtiver a nota prevista dos exames será matriculado. É provável que se jam restabelecidos nas Faculdades os turnos da noite, que foram abolidos pelo sr. Getúlio Vargas. O marechal está ainda interessado na maior participação da indústria privada no desenvolvimento civil. Embora respeitando a atual vitaliciedade de cátedra, o presidente eleito considera que os novos professôres poderão ser estimulados com melhores salários, sem a obrigatoriedade de o govêrno considerá-los vitalícios. Outra preocupação sua é do tempo integral para professor e alunos, pagando a cada um dêles, como se faz na Escola Militar. ● O marechal Castelo Branco assinou a reforma administrativa. Com tantos desmembramentos agora, os Ministérios são dezesseis e três extraordinários Reparem como se cristalizaram, no setor militar, todos os órgãos criados pela Revolução. A Pasta da Guerra, agora, se chama Ministério do Exército. Os entendidos gostaram. Muito.

"Art Nouveau": Ressurgência Barroco-Romântica em 1900

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

DOS vários agrupamentos simbolistas, certamente o mais importante, é o Nabis, cujas figuras principais eram Vuillard, o zuavo e Bonnard. O têrmo é de origem hebràica, e significa «Os Profetas» e foi dado pelo poeta Cazalis. Os Nabis reuniam-se uma vez por mês no «L'Os à Moelle» e encontravam-se regularmente com Père Tanguy, Cézanne, Van Gogh e Gauguin, em quem, segundo, Denis, «o Impressionismo torna-se sintetismo, fórmula decorativa, hierática, de simplificação e de deformação, que iniciou o Simbolismo, ou seja, a transposição da natureza do domínio da inteligência para a imaginação». De fato, Gauguin rompeu com o Impressionismo, que acusava de pesquisar em tôrno do ôlho e não no centro misterioso do cérebro». Entre os Nabis pode-se situar, talvez, Serusier, que é a ponte entre Gauguin e a pintura abstrata.

Depois do Impressionismo, o Simbolismo, abrigando agrupamentos, tendências e personalidades tão diversas e freqüentemente contrapostas, reflete o período difícil e inseguro que prepara, para dentro em pouco, as escolas mais decisivas da arte moderna: Cubismo, Expressionismo, Surrealismo e mesmo a arte abstrata. No que foi ajudado pelo Fauvismo. Mas houve também o «Art Nouveau».

«ART NOUVEAU»

Informa Robert Delovoy, no «Diccionaire de l'Architecture Moderne» (Hazan), que o Art Nouveau ou Estilo 1900 foi um vasto movimento romântico e individualista, neobarroco e anti-histórico, que afetou a Europa inteira entre 1890 e 1910. Exprime uma tendência essencialmente decorativa, visando colocar em relêvo o valor ornamental de uma linha curva, de origem floral (Bélgica, França) ou geométrica (Inglaterra, Escócia, Alemanha), determinando formas tridimensionais, delicadas, sinuosas, ondulantes e sempre assimétricas». A origem do movimento está ligado ao nome de uma loja aberta em 1896, em Paris, por Siegried Bing. Foi batizado de «style nouille» na França; de «Modern Style», na Inglaterra; de «style coup de fouet», na Bélgica; onde era chamado também de «style des vingt»; de «Jungendstil» (estilo de juventude) na Alemanha; de «Sécessionstil», na Austria; de «Stile Liberty», na Itália; de «Modernismo», na Espanha, chegando ao Brasil com o nome de «Arte Floreal». O «Art Nouveau», sendo predominantemente decorativo, interessou mais diretamente à arquitetura (sobressaindo os nomes de Gaudi, na Espanha; de Vicgor Horta e Van der Velde, na Bélgica), aos teóricos de uma integração arte/indústria, como Ruskin, Morris, Mathesius, van der Velde, Sullivan, enquanto Toulouse-Lautrec é a figura principal do movimento no campo da pintura e do desenho. A inclusão dos nomes de Van Gogh, Gauguin e dos simbolistas no movimento é bastante discutível.

CONTRADIÇÕES

O Art Nouveau é um movimento de muitas contradições, apoiando e negando a máquina, negando, às vêzes, a arte tradicional, mas preconizando uma volta ao artesanato individual no momento do crescimento industrial. Delovoy assinala esta contradição no tópico que lhe coube no dicionário de Hazan: «Teòricamente, de um ponto de vista ético e político, o movimento aparece como uma tentativa de integração da arte à vida social; na prática, e de um ponto de vista cultural, toma ares de um movimento reacionário e burguês, resultando num verdadeiro epifenômeno». Com efeito, o Art Nouveau «tenta subtrair o homem à pressão do meio industrial. Face à máquina, considerada como «opus diabólicus», pretendeu renovar o contato com a natureza, reabilitar a ferramenta, que prolonga a mão. Com seu impulso sentimental, romântico e social, o Art Nouveau colocou em têrmos contraditórios o problema da sociabilidade da arte». E conclui Delovoy: «Malgrado a inserção contínua da velocidade na vida humana, o «modern style» deseja proteger o pequeno mundo tranqüilo sonhado por Ruskin, Morris, Tolstoi, Dieckens, Rénan, Zola e tantos outros».

OS TÊRMOS

O têrmo «Jugendstil» deriva da revista «Munique Jugend» (Juventude de Munique), fundada em janeiro de 1896. Como em outros países, à época de «Art Nouveau», o jugendstil é uma espécie de ressurgência barroca e romântica, essencialmente decorativa, caracterizada pela exuberância do decor vegetal».

A «Sécession» foi criada em Munique, no ano de 1892, por Franz Stuck, e, em Berlim, por Max Liebermann, sete anos depois. Em Viena cosmopolita e requintada, o «sécessionstil» desenvolve-se ràpidamente, tendo como líder o pintor Gustave Klint, que decorou a Universidade local e presidiu a sécession até 1905. Em 1903, fundou-se em Viena a Escola de Artes Decorativas, onde estudou Kokoska, amigo e protegido de Adolf Loos, um dos líderes do movimento funcionalista em arquitetura.

Em 1861, William Morris fundou, em Londres, com um grupo de arquitetos e de pintores pré-rafaelistas, a Sociedade Morris, Marshall and Faulkner», para a produção artesanal de objetos de arte de uso doméstico, que levaria, 30 anos depois, ao aparecimento de «Arts & Grafts Exhibition Society», em 1888, por C. R. Ashbee. Em pouco tempo várias sociedades semelhantes foram surgindo na Inglaterra, tendo por meta, segundo Giulia Veronesi, no mesmo dicionário, lutar «contra a emprêsa invasora da máquina».

A «Deutscher Werkbund» foi fundada em 6-10-907 pelo arquiteto alemão Hermann Muthesius, «tendo por fim reintegrar a beleza no quadro de nossa vida quotidiana, julgada gravemente ameaçada pela vulgaridade da produção industrial em massa».

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

DO SIMPLES HABILLÉ

Dentro do estilo mais requintado, para depois das 6, existem também muitas nuances. Lembro-me de uma senhora que, há alguns anos, trouxe da Europa uma chemise de brocado dourado: não sabia como usá-lo, pois tinha feitio muito simples para ocasiões importantes e tecido muito precioso para as horas formais.

Hoje isto não aconteceria: temos o genero simples-habillé, que faz a delícia de tôdas nos — e adeus aos rococós, aos drapeados, aos tafetás!

No desenho de Nei, uma ideia em crepe ou xantungue, estilo camisola transpassada (com qualquer coisa de docemente oriental), rematado sôbre o busto com cinto, laço e botão de rosa no mesmo tecido.

De Balzac, Para os Homens: Moda

O assunto moda interessa multíssimo aos homens. Não nos iludamos pensando que sòmente as mulheres preocupam-se com ela. E tal preocupação vem desde os mais remotos tempos!...

O famoso Balzac publicou, em 1830, um artigo na revista «La Mode», cujo título «Tratado da Vida Elegante» define bem o seu conteúdo.

Entre muitas outras coisas, Balzac dizia:

«Não é suficiente ter nascido ou se tornado rico para levar uma vida elegante; é preciso sobretudo ter sentimento».

«A «toilette» não deve ser nunca um luxo!»

«A toilette» é, ao mesmo tempo, uma ciencia, uma arte, um hábito, um sentimento».

«O homem de gôsto deve sempre saber reduzir a necessidade ao mais simples».

«Brummell tinha razão quando observava a «toilette» como o ponto culminante da vida elegante? Pois ela domina as opiniões, as determina e rege! Pode ser que isso seja uma «desgraça», mas assim é a vida!»

«A elegância trabalhada e preparada é para a verdadeira elegância o que a peruca é para os cabelos!»

«Ultrapassar a moda é tornar-se caricatura!»

«Tudo aquilo que visa causar efeito é de mau gôsto assim como tudo que é tumultuoso!»

RODAPÉ

A IMAGEM DO AMOR: Duas fotos publicadas na última semana comovem todo mundo, pela simplicidade e pela espontânea visão de ternura que oferecem. Uma nos mostra a teuto-brasileira ERIKA em dia de casamento, rindo ou chorando de alegria, muito menininha também, com a cabeça aconchegada no ombro de seu governador. Outra, no «Paris-Match», fala eloquentemente do amor que une a PRINCESA MARGRETHE da Dinamarca ao seu noivo, o jovem diplomata francês **Henri de Monpezat**: mesmo durante as mais protocolares cerimônias, ao lado do **Presidente de Gaulle**, êles conseguem um jeito discreto e íntimo de se darem as mãos...

ELEGANCIA, MODELO DE SERRA: Fim de temporada, na serra, reune elegantes em diversos programinhas alinhados. MYRTES MELO MACHADO recebe para almôço como faz habitualmente, e circulam «balis» entre calças compridas, esportivas. A elegante-internacional KARLA SAMPAIO descobre uma fórmula original: usa algodões, que combinam sempre, requintadamente, com sapatos feitos no mesmo tecido pelo Chagas: hospedada «chez Badin», dá nota muito chic. EVELINA CHAMMA, anfitriã de sábado, em sua casa do Quitandinha, usa «palazzo» em estamparia de Pucci, em tons de rosa variados, que ela faz questão de dizer que é nacional.

«BATUCADA» PARA VIPS VER: Como costumam fazer a cada temporada, Pedro e ANA GARCIA DE SOUSA reuniram «alguns» de seus amigos para uma ceia, rodeada de «batucada» por todos os lados: 300 convidados compareceram, naquela velha base de «vou levar um amigo que está aqui em casa». As presenças femininas mais bonitas foram as de MARIA LAURA AVELAR e sua irmã NILZA MAC DOWELL DA COSTA. O homem mais chique, o Santos Badhur, que estava «uma graça», de camisa Pucci. O pallazo pijama mais moderninho, o de ANA LUIZA PIMENTEL DUARTE, em cloque prêto, etiquêta «Mônaco». Outros nomes, entre os animadíssimos participantes da noitada: João e LEA TRONCOSO, Rodney e MAELI ROCHA, Alvaro e ANA MARIA BEZERRA DE MELO, Luciano e ESTET SOUSA LEAO, Noelito Vieira Machado, TELA BUARQUE DE MACEDO, Gilberto e JUJU GRAÇA COUTO, Atheyde e DEDE LOPES.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● TURMA BOSSA NOVA — Americano. Comédia musical. Colorido. Direção de Sidney Miller. Com Nancy Sinatra e Chad Everett. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Censura: 10 anos.

● TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — Brasileiro. Comédia. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz, Flávio Migliaccio, Irma Alvarez e outros. No Opera, Rio e Festival. Censura: 21 anos.

● ADEUS GRINGO — Italiano «Western». Colorido. Direção de George Finley. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross e outros. No Bruni-Flamengo. Censura: 18 anos.

● VIAGEM PARA A MORTE — Americano. Drama. Colorido. Direção de Serge Bourguignon. Com Max Von Sydow, Yvette Mimieux, Efrem Sinbalist Jr., Gilbert Roland e outros. No Rex, Leblon. Censura: 14 anos.

● O PERIGO É MINHA MISSÃO — Americano. Drama. Colorido. Direção de Walter Granman. Com Robert Goulet, Christine Carrere, Donald Harron e outros. No Palácio, Roxy e Tijuca. Censura: 18 anos.

● A DESFORRA — Brasileiro. Drama. Direção de Gino Palmisano. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina, Gui Lupé, Mara Di Carlo, Tarcísio Meira e outros. No Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● GHIDRAH, O MONSTRO TRICÉFALO — Japonês. Ficção-científica. Colorido. Direção de Inoshiro Honda. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Hiroshi Koizuma e outros. No Plaza, Olinda, Mascote, Campo Grande. Censura: 14 anos.

CENTRO

[illegible] — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
CINEAC — Mulheres, música, strip-tease — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas)
FLORIANO — Investida de Bárbaros — 14 anos.
IMPÉRIO — Rio, verão e amor — Livre.
ODEON — A desforra — 18 anos.
PRESIDENTE — Os selvagens — 10 anos.
REX — Viagem para a morte — 14 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Faixa vermelha — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.

ZONA SUL

★ ALASCA — Festival de filmes de Arte (1 filme por dia).
ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA — A desforra — 18 anos.
CORAL — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Faixa vermelha — 10 anos.
BRUNI IPANEMA — Faixa vermelha — 18 anos.
CARUSO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
FLÓRIDA — 077 missão Bloody Mary — 18 anos.
IPANEMA — Alta infidelidade — 18 anos.
JUSSARA — OSS 117 (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
KELLY — Faixa vermelha — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Mark Donen, o agente Z-7 (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Viagem para a morte — 14 anos.
MIRAMAR — A desforra — 18 anos.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia).
PIRAJÁ — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARIS-PALACE — Confidências de Hollywood — 18 anos.
POLITEAMA — Terra da perdição — 18 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

[illegible] anos.
SCALA — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
S. LUIS — Três em um sofá — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19, 21h30 hs.) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — O homem que sabia demais — 18 anos.
AMÉRICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
BRITÂNIA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Faixa vermelha — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
CACHAMBI — A história de Elsa — Livre.
CARIOCA — A desforra — 18 anos.
CAIÇARA — Os que ofendem o sexo — 18 anos.
CASCADURA — Lana, rainha das Amazonas — 18 anos.
COLISEU — Arabesque — 14 anos.
FLUMINENSE — A noviça rebelde — Livre.
IMPERATOR — O homem que sabia demais — 18 anos.
LEOPOLDINA — Viagem para a morte — 14 anos.
MARAJÓ — Bandoleiro solitário — 14 anos.
MADRID — A serpente — 18 anos.
MATILDE — O espião que saiu do frio — 14 anos.
MELO-PENHA — Delinqüente delirando — Livre.
MOÇA BONITA — Três histórias de amor — 18 anos.
NATAL — Um homem de coragem — 14 anos.
PARAÍSO — Confidências de Hollywood — 14 anos.
REGÊNCIA — A sombra de um revólver — 14 anos.
ROSÁRIO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
SANTA ALICE — A desforra — 18 anos.
SANTO AFONSO — A lei é a lei — 14 anos.
S. PEDRO — A sombra de um revólver — 14 anos.
VAZ LOBO — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «As criadas», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbi», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 21h15m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Família até certo ponto», às 21h30m.

Aniversários:

Fazem anos hoje:

— Dr. João Belchior Marques Goulart, ex-presidente da República
— Sr. Júlio Barbosa de Matos
— Prof. Miguel Joseti
— Sr. Domingos Tostes Vieira
— Sr. Carlos Leite Aguiar
— Jornalista Gilvandro Gambarra, nosso companheiro de redação
— Sr. José Correia
— Sr. Francisco de Souza Oliveira
— Sr. Alberto Teixeira Cardoso
— Senhor Reinaldo Saldanha Lima
— Sr. Eros de Oliveira
— Senhorita Glória Guimarães Leitão
— Senhora Odete Ferreira de Almeida.

CASAMENTOS

Srta. Alina Maria-Sr. Ivo Issa — Casam-se, no dia 4 do corrente, às 19 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, a Srta. Alina Maria, filha do casal Sr. José Carvalho e Sra. Maria José Carvalho e o Sr. Ivo Issa, filho do sr. José Issa e Sra. Carime Issa.

Dia 5 de março, às 18 horas, será realizado o enlace matrimonial de Sonia Maria e Antônio Carlos, ela filha do sr. Ary Mesquita, da Caixa Econômica, e o noivo filho do sr. Alcides Silva Gomes. A cerimônia terá lugar no Santuário da Medalha Milagrosa, à Rua Santa Amélia, 102, Tijuca.

REUNIÕES

O Orfeão Português está convocando os membros do Conselho Deliberativo para reunião a ser realizada no dia 10 do corrente, em primeira convocação às 20 horas e em segunda, às 20h30m para aprovação das Contas da Diretoria e assuntos gerais.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Prof. Alamir de Carvalho — 10 horas — Igreja Candelária;

Maria Ignês Nogueira Castelo Branco — 9 horas — Igreja do Carmo;

Marieta Corrêa Barbosa — 10 horas — Igreja Santo Iná. 10 horas — Igreja Sto. Inácio;

Zaide Tute do Couto Pacheco — 10 horas — Catedral;

Vicente Horácio P. Domingues — 10 horas — Igreja N. Sra. Mãe dos Homens.

SOCIAIS

Fausto de Souza Martins — 9h30m — Igreja N. Sra. da Conceição e Boa Morte;

Dulce Romero Picarelli — 11 horas — Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte;

Dr. Roberto Olímpio Simões — 9h30m — Igreja São Francisco de Paula;

Armando Costa Perry — 10h30m — Igreja São Paulo Apóstolo;

Paulo Roberto Vieira Dias — 10 horas — Igreja Cruz dos Militares;

Mário Fernandes Gonçalves — 9 horas — Igreja São Vicente de Paula.

São Lourenço está de parabéns, o Hotel Brasil (foto), tornou-se no maior Centro de Convenções das estâncias Hidrominerais do Sul de Minas. Teve início, ontem, o Congresso do SENAI e SESI, com a participação de representantes de diversos Estados

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASA DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS: 34-6946, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 35.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DINHEIRO E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel. 57-0638 — OLIMPIO.

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

EMPREGOS

COLÉGIO INTERNO necessita de funcionária para exercer atividade de doméstica. Requisitos: boa aparência e dormir no emprêgo. Tratar na rua Augusto Vasconcelos, 800 — Campo Grande, das 9 às 17 horas.

IMÓVEIS

VENDE-SE Bar-Mercearia à Av. N. S. da Penha, 205-A.

COPACABANA — Quatro apartamentos de números 904, 305, 1201 e 1202, à avenida Princesa Isabel, 134, serão vendidos em leilão extrajudicial, pelo leiloeiro GASTÃO, hoje, quarta-feira, 1º de março de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

VENDEDOR
Necessitamos de elemento muito ativo e relacionado para venda de material técnico em geral
CIA T JANÉR
Av. Rio Branco, 85 — 12º
SEC DE MÁQUINAS FALAR COM DR HUGO

AGORA O SEU
Diário de Notícias
Apresenta tôdas as quintas-feiras, a partir de 9 de março
"DN"-LEOPOLDINENSE
Uma página inteira dedicada ao comércio e aos leitores da zona da Leopoldina.
Notícias de interêsse dos bairros, clubes em desfiles, informações úteis, além das melhores ofertas das lojas dos bairros de Bonsucesso a Jardim América.
Leia e prestigie.
"DN"-LEOPOLDINENSE — Um roteiro certo para a sua economia.
Uma realização da Agência Leopoldina do seu
Diário de Notícias
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha — Tel.: 30-8874 — P/F.

MODA E BELEZA

NECESSITA — de massagens, estética, terapêutica, ou desportiva? Telefone para REBOUÇAS ZACARIAS, 46-5083.

PERUCAS
A PARTIR DE 40,000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

RELIGIOSOS

A SÃO JOÃO BRITO VENERADO, na matriz de Nossa Senhora de Fátima, agradeço graças alcançadas — Marietta.

RELIGIOSOS

SYLVIA MONTEIRO GUIMARÃES
(Missa de 7º dia)
† Oscar Monteiro Guimarães e demais parentes agradecem as manifestações de pesar e convidam para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 2, por alma de sua bondosíssima e querida espôsa SYLVIA, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem

Coronel Polycarpo de Oliveira Santos
Elisa Gomes de Oliveira Santos
(MISSA DE 7º DIA)
† Comandante Mário Augusto Cardoso de Castro, espôsa e filhos, Dr. Antônio Waldomiro de Oliveira Costa, espôsa, filhos e netos, Edgard de Oliveira Santos e espôsa, Coronel Edwaldo de Oliveira Santos, espôsa, filhos, genro e netos, Edilberto de Oliveira Santos, espôsa e filhos, Coronel Alberto de Oliveira Santos, espôsa e filhos, Amelita de Oliveira Santos, Rachel de Oliveira Santos, Olavo Dutra Paes de Barros, espôsa, filhos genro e netos, Mário Brandão Cavalcanti, espôsa e filhos, Augusto Ribeiro Filho, espôsa, e filhos, Carlos Cunha, espôsa e filhos, José Gomes da Silva e espôsa, Gérson Gomes da Silva, espôsa e filhos, Orival Gomes da Silva, espôsa e filhos, sensibilizados agradecem a todos os que lhes assistiram no doloroso transe do trágico passamento dos seus queridos sogros, pais, avós, irmão, cunhada, tios, cunhado e primos, POLYCARPO e ELISA, e convidam para a missa de 7º dia que, mandam celebrar em intenção de suas bondosíssimas almas, amanhã quinta-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Coronel Polycarpo de Oliveira Santos
(Missa de 7º dia)
† A DIRETORIA DE INSTRUÇÃO DO EXÉRCITO convida os parentes e amigos do seu estimado e querido Ex-Chefe de Gabinete, Cel. POLYCARPO DE OLIVEIRA SANTOS, para a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, quinta-feira, dia 2, às 11 h., na Igreja da Candelária.

Coronel Polycarpo de Oliveira Santos
(Missa de 7º dia)
† Os Oficiais e civis da «Linha Dura» convidam os parentes e amigos do seu inestimável líder revolucionário, Cel. POLYCARPO DE OLIVEIRA SANTOS, para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, quinta-feira, dia 2, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR
Reformam-se móveis estofados e cortinas. Tel.: 46-8221 — João Carlos.

SUPER-SYNTEKO
LEGÍTIMO
Dedetização contra pulgas, traças, cupins e baratas. Raspagem e calafetação de assoalhos. Tel.: 22-6860 — 26-2040 — Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 sala — 107 — 108.

turismo

Correspondência para o redator responsável DIRCEU EZEQUIEL
Avenida Almirante Barroso, 4 — Rio.

Jorge Costa Neves

O Homem do Triângulo de Ouro

Jorge Costa Neves é aqui apresentado, depois de Fernando Hupsel de Oliveira, na série que estamos promovendo para divulgar os vencedores de nossa promoção anual «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional — 1966». Em nossas próximas edições, daremos cobertura aos outros quatro laureados: Transportes Aéreos Portuguêses, Paulo Meinbert (Hotel Comodoro), Exaltino Marques de Andrade e Caio de Alcântara Machado.

A festa de entrega dos diplomas, terá lugar no próximo dia 29, última têrça-feira do mês. Será um grande banquete, com a presença de todos os líderes do turismo nacional, privados e oficiais, às 13 horas.

Jorge Costa Neves é bacharel em Direito, professor de português e literatura; jornalista aposentado, foi diretor da «Fôlha Carioca» e «Noite» e correspondente de «O Globo» nos Estados Unidos, em 1947; também foi diretor da Divisão de Turismo e Relações Públicas da Central do Brasil, em 1942, tendo sido o criador, na ocasião, dos trens de turismo para São Paulo e Cidades Históricas de Minas Gerais. De 1956 a 1959, foi diretor de Relações Públicas da Confederação Nacional do Comércio, membro da Comissão Executiva do Rádio, juntamente com o saudoso Alberto Byington e professor Maciel Filho e comissário do govêrno brasileiro na Terra Agropecuária de Santarém, no Ribatejo, Portugal.

Atualmente é diretor da Jato Viagens, emprêsa que realizará este ano, em maio, a «I Exposição Brasileira da Indústria da Alimentação», sob os auspícios da Secretaria de Turismo da GB, e que constituirá um dos mais importantes acontecimentos promocionais do Brasil em 1967. A excursão da Jato Viagens o ano passado, para a Copa do Mundo, foi considerada a mais bem organizada de quantas partiram do Brasil para a Inglaterra. Foram 205 pessoas, das mais representativas da nossa indústria, comércio, magistério, magistratura e esportes, que muito elogiaram tão feliz promoção do môço Costa Neves.

Seus planos, porém, continuam grandiosos, e muitos até parecem sonhos de um agente inteligente, culto e profissional de alto gabarito. Além de exposições e feiras, no território nacional e talvez no exterior, levará êste ano à Europa um grande grupo de tabeliães ao «IX Congresso do Notariado», e outro grande grupo de peregrinos à Fátima, numa excursão para a qual já obteve, inclusive, as bênçãos de S. E., o Cardeal D. Jaime Câmara, tal o escrúpulo e o esmêro com que está preparando a mesma.

A Jato Viagens é um paradigma das grandes agências de viagens nacionais, e a escolha de Jorge Costa Neves e sua agência como os melhores do ano no setor, representa uma homenagem simbólica a tôda a classe que tão bem e elogiosamente vem dando cumprimento ao seu papel no cenário do expansionista turismo nacional.

VIAJAR: SONHO DE TODOS QUE SEU AGENTE DE VIAGENS CONCRETIZA

Todos nós sonhamos com evasão, variedade, exotismo; sonhamos em partir para longe, descobrir novos horizontes, novas amizades, novos sorrisos... Todos nós sonhamos em viajar... Se pensamos nisto tantas vêzes, se êsse apêlo de outros lugares tornou-se mais imperioso é porque o velho sonho, agora, pode tornar-se realidade.

Diàriamente estamos em contato com pessoas das mais diversas regiões do país e do mundo. Chegamos à época da verdadeira democratização dos meios de transportes que colocam ao alcance de todos o repouso, a distração, a satisfação de seus gestos e desejos de ser turista.

Cuide bem de suas próximas férias; elas o merecem. Faça uma previsão de otimismo e bom humor para o resto do ano. Depois, parta ao encontro da alegria de viver despreocupadamente: consulte antes de cada viagem ou excursão, o seu Agente de Viagem, e adquira sempre sua passagem na agência mais próxima, sem trabalho, sem dificuldade, sem aumento de preço. O agente de viagem é o anjo tutelar da sua viagem.

*

— Dilson Geraldino, relações públicas da «Borbrenha Turismo», comunica que na referida agência um atual plano de venda de passagens e excursões oferece uma nova dimensão em organizações turística, inteiramente dedicada ao confôrto dos clientes. Brevemente a «Borbrenha» irá inaugurar suas instalações na cidade, na rua do Rosário, 131.

*

— A sra. Ana Costa Vale, atendendo sempre com simpatia e rapidez no balcão de sua loja de passagens «CAT», a mais procurada de Copacabana, agora oferecendo, também, excursões coletivas aos seus milhares de clientes.

*

— Luís Carlos de Camargo Osório não é só o diligente dirigente da «Cultur», mas, igualmente, um agente de viagens dedicado aos assuntos atinentes à sua classe profissional, e dos que mais se esforçam para dignificar, prestigiar e tornar conhecida a profissão em pauta.

TURISMO: PASSAPORTE PARA A PAZ — A Confederação das Organizações de Turismo da América Latina — COTAL — expressa seu desejo de que tão nobre propósito seja uma grata realidade, e nós do "DN Turismo", igualmente assim o esperamos.

Turismo... Sinônimo de Paz

A U.I.O.O.T., em nome dos escritórios de turismo de 99 países, e em nome do conjunto das atividades turísticas de todo o mundo, solicitou e obteve das «Nações Unidas», a proclamação de 1967, como o «Ano Internacional de Turismo», que, no Brasil, é hoje oficialmente aberto na mesma ocasião em que se comemora aqui, o «Dia do Turismo».

O turismo é sinônimo de Paz, e, por isso mesmo, sua complexa organização é igualmente conhecida como Indústria da Paz ou Passaporte para a Paz. Representa o aumento de riquezas nas regiões pobres: litoral ou montanha; elevação do nível social dos povos, equilíbrio econômico e social, em tôdas as regiões e saúde física e moral para o povo.

Exige, porém, um entrosamento perfeito entre uma organização local, regional, nacional e uma internacional, com meios suficientes para poder estudar constantemente a evolução do turismo e traçar suas perspectivas; assegurar a proteção eficaz do patrimônio turístico; garantir uma cooperação harmonioso entre todos os setôres nacionais e privados da atividade turística; permitir uma informação e uma propaganda turística leal, vigorosa, eficiente.

O QUE REQUER E O QUE VALORIZA

O turismo requer **Transporte** (rêde de rodovias, carros, ônibus, automóveis particulares, táxis, estradas de ferro, barcos (fluviais e marítimos), aviação doméstica e internacional), **Alojamento** (variedade e suficiente: hotéis, residências, apartamentos, campings, cidades de veraneio) e **Atrações Específicas** (distrações, esportes, cultura), em resumo, um conjunto nacional de coisas que sirva igualmente ao conjunto da economia, ao conjunto das necessidades do mesmo país e ao atendimento do visitante.

Valorizam o turismo os monumentos essenciais da cultura da terra, do passado histórico, dos lugares mais notáveis, das cidades ou do interior; os costumes ancestrais; a originalidade de cada civilização e de sua filosofia; o comportamento específico de cada povo, a arquitetura, música, teatro, danças, artes gráficas, etc.

O TURISMO E A PAZ

O turismo pode contribuir para a Paz graças a um melhor equilíbrio social econômico, graças ao desarmamento das mentes, graças a uma tomada de consciência em solidariedade à essência de cada povo.

Para se fazer turismo, por isso mesmo, é necessário liberdade de movimento dos indivíduos, supressão das barreiras, aplicação das recomendações da ONU (Conferência de Roma, 1963), reconhecimento do papel que tem o turismo nos setôres da vida econômica, social educativa e pacífica, introdução do turismo nas técnicas de educação da juventude, fomento dos intercâmbios turísticos, nacionais e internacionais, proteção eficás das riquezas turísticas contra as deteriorizações e destruições que as ameaçam.

A MÚSICA VIAJA DE AVIÃO

Viajando pela Braniff Internacional, regressou para Los Angeles, após estadia de alguns dias no Rio, o casal David Kapp, êle presidente da Kapp Records Co., emprêsa gravadora norte-americana representada no Brasil pelos Irmãos Rozenblit (Discos Mocambo), de Recife. Dentre os recordistas de vendagem de discos no Brasil, encontram-se alguns dos artistas da "Kapp"s Roger Williams, Pétula Clark, Louis Armstrong, Joe Harnel.

VÔE COM SEGURANÇA

VASP — AMAURI PAIVA gentilmente nos envia a título promocional, o livro «Santos em Números», editado pelo Conselho Municipal de Turismo de Santos. Trata-se de um ótimo trabalho coligido pelo nosso amigo Olao Rodrigues, redator de «A Tribuna» e secretário-executivo do CMTS. Olao Rodrigues foi sempre um dos baluartes do turismo paulista e dos mais antigos líderes do turismo brasileiro. Obrigado à VASP, pela oferta e parabéns ao Olao.

x x x

IBERIA — Luiz Rey Carou tem um ótimo representante de sua emprêsa em Juiz de Fora. É êle o jovem Lúcio N. Estevez, filho de nosso dileto amigo, o hoteleiro local José Estevez y Estevez. Lúcio e sra. estão ràpidamente no Rio, a serviço da Ibéria.

x x x

SWISSAIR — Informa que também nos serviços do Atlântico Sul seus passageiros de 1ª classe tem a oportunidade de escolher o menu das refeições, conforme já é prática nos serviços do Atlântico Norte. Press Murilo Couto.

x x x

VARIG — Reune, em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, seu pessoal de tráfego, propaganda e vendas, para a grande reunião anual da companhia, que já foi iniciada e será encerrada no dia 5. Entre os convencionais, seguiu aqui do Rio, o dinâmico Erimantho Coelho, um dos grandes «experts» da companhia gaúcha.

OUVINDO E VENDO

— A Teresópolis Turismo, de nosso amigo David K. Singer, promoveu no sábado último, um passeio da crônica especializada em turismo e agentes de viagens, àquela bonita cidade serrana, em ônibus da propria emprêsa. Marcou o acontecimento, a inauguração de um serviço especializado de turismo da emprêsa, entre o Rio e Teresópolis, que funcionará às quintas, sábados e domingos, ao preço mais que razoável de Cr$ 1.500 por pessoa, compreendendo visitas ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, Cascata dos Amôres, Guarani e Imbuí, passeio pela cidade e retôrno ao Rio (Largo da Carioca), no mesmo, como parada para almôço (não incluso no preço), em ótimo restaurante na Parada Modêlo.

*

— Os Serviços Estaduais de Turismo do Rio Grande do Sul tem nôvo diretor; trata-se do jovem e dinâmico sr. Válter Seabra, que é também um líder do turismo gaúcho, funções que exerce juntamente com as de diretor da «VARIG». Daqui, nossos parabéns.

*

— Nossa próxima edição será dedicada ao 50º aniversário da primeira aparição de N. S. de Fátima. Contamos com a colaboração do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, e teremos artigos dos srs. Jorge Felner da Costa e Noel de Arriaga, a respeito das maravilhosas perigrinações à padroeira, na cidade portuguêsa de Fátima. Daremos também uma relação das melhores excursões e preços.

*

— A URBI ET ORBI tem a excursão que todos desejavam à Foz do Iguaçu, Paraguai, Sete Quedas e Argentina, ao menor preço, com tudo incluído e pagamentos facilitados. Segismundo Drabik é o responsável pela segurança e confôrto do passeio.

*

— Quem estiver programando uma bela viagem marítima, ao Norte, procure Camillo Kahn Turismo, que já está anunciando a próxima saída do nosso luxuoso «liner» «Princesa Leopoldina» para Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, no dia 11 de março. Adquira sua passagem e... Boa Viagem!

*

— A Agência Abreu programou sete perigrinações à Fátima, em 1967, incluindo visita a outros santuários da Europa. Algumas dessas peregrinações incluem visitas à Terra Santa, ao Egito e à Grécia. A primeira deverá sair no dia 19 de maio. Mais detalhes, com Cândido G. Freitas (22-6636).

PARA SEU CONFÔRTO

HOTEL SAVOY — Álvaro Bezerra de Melo informa à nossa reportagem que, no momento, está bastante satisfeito com o movimento proporcionado pelo período de férias e carnaval, nos vários hotéis de sua emprêsa Hotéis Othon S. A., aqui no Rio, principalmente no Leme Palace e Trocadero. Apesar das dificuldades que estamos atravessando, tanto pela época como pelos acontecimentos, acrescentou, os hotéis de nossa cadeia continuam sendo muito solicitados e apresentam ótimos índices de aproveitamento: tanto assim que, juntamente com meu «staff», planejo dar um andamento mais rápido às obras do «Hotel Savoy», que estamos construindo em Copacabana, e que espero poder inaugurar no início de 1968, com grandes solenidades.

*

JUIZ DE FORA — Pelo fio especial, o hoteleiro José Estevez Estevez, conta que vai tudo bem naquela cidade; igualmente está satisfeito pela rápida recuperação de sua simpática senhora d. Olga, que estêve bastante enferma em janeiro. Os hotéis São Luís, Continental e São Jorge, a chácara e a associação espanhola estão em fase de bola branca.

*

NOTÍCIAS — Atividades Semanais de um Administrador de Hotéis, é o nome da série de artigos dedicados à indústria hoteleira, que iniciaremos a publicar brevemente... No período de 17 a 22 de outubro próximo, o «XV Congresso Nacional da Hotelaria», promovido pela ABIH, em Fortaleza, Ceará... O sr. Eduardo Tapajós vem de declarar nossa coluna órgão oficial de divulgação hoteleira da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis... Os hotéis anunciantes nesta seção têm a recomendação da entidade máxima da hotelaria nacional.

AVISOS E EDITAIS

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES APEC

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES APEC, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 15 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Octavio Gabizo de Faria, Diretor.

INDÚSTRIA ODONTO CIRÚRGICA LÁBRAS S/A.

Comunicação aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede à rua dos Inválidos, 139, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Outrossim, ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à rua dos Inválidos, 139, às 14 horas do dia 20 de abril próximo, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1966.

b) Eleição do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967. — Ilse Rummert Romanó, Diretor-Presidente.

MÓVEIS CIMO DO RIO DE JANEIRO S/A.

Comunicação aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na rua dos Inválidos, 139, os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Outrossim, ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, às 14 horas do dia 22 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1 — Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria relativos ao exercício de 1966;

a — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967. — Mário Arêas Arantes, Diretor-Presidente.

REPRESENTAÇÕES RIOCIMO LTDA.

Comunicação aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na rua dos Inválidos, 139, os documentos a que se refere o artigo nº 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Outrossim, ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social, às 14 horas do dia 19 de abril de 1967, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria relativos ao exercício de 1966.

2) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967, fixando-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1967. — Mário Arêas Arantes, Diretor-Presidente.

EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS JANÉR S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS JANÉR S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 10 horas, na sede social, à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Lars Janér, Diretor.

IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES AMAZÔNIA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da IMPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÕES AMAZÔNIA S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 11 horas, na sede social à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Lars Janér, Diretor.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF» a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 13 horas, na sede social à rua Capitão Abdala Chama, 200, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Indalécio Penteado, Diretor.

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO MONTELIUS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO MONTELIUS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, às 14 horas, na sede social, à av. Rio Branco, 85, 9º andar, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1966;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se, desde já, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967. — Ruth Janér, Diretor-Presidente.

KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A.

ATA DA 6ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1967

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de 1967, reunidos em primeira convocação, às 10 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 18, grupo 1802, acionistas de KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S.A., que representavam mais de dois têrços do capital social, todo êle com direito de voto, como se verificou das assinaturas à fls. nº 14 do «Livro de Presença», com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-Lei nº 2.627, de 1940, a Diretora-Presidente, Sra. Christine Berta Frankel, assumindo a presidência, na forma do artigo 20 dos Estatutos Sociais, escolheu, para secretário, o Sr. Paulo Maria Neves. Constituída assim a Mesa, a Sra. Presidente declarou instalada a 6ª Assembléia Geral Extraordinária a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial da União dos dias 19, 23 e 24 de fevereiro de 1967 e no Diário de Notícias dos dias 19, 20 e 21 do mesmo mês e ano, anúncios que são do seguinte teor: «KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S.A. — 6ª Assembléia Geral Extraordinária. Convite — São convidados os senhores Acionistas de Klaus Eduard Frankel Acústica e Ótica S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na Avenida Rio Branco, 18, grupo 1802, no dia 30 de janeiro de 1967, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: 1º) Adoção de ações da forma «endossável»; 2º) Aumento do capital social; 3º) Assuntos gerais. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967. Christine Berta Frankel, Diretora-Presidente.» Terminada a leitura do anúncio, a Sra. Presidente informou que, havendo número legal para que a Assembléia pudesse deliberar, passaria à apreciação do primeiro assunto em pauta: «Adoção de ações da forma «endossável». Informou que, na qualidade de Diretora-Presidente da Sociedade, estava em condições de prestar todos os esclarecimentos relativos à matéria. As ações «endossáveis» haviam sido criadas pela Lei nº 4.728, de 14-7-65, visando a facilitar as transferências dêsses títulos de uma a outra pessoa, de vez que, mediante simples endôsso, poderiam ser negociadas, conservando portanto as facilidades de alienação das ações ao portador, cercadas, simultâneamente, das mesmas garantias das ações nominativas, pois a cada transferência, corresponderia a devida anotação do nome e da qualificação do adquirente, não só no próprio certificado da ação, como no livro adequado, exigido pela mencionada lei. Sugeria portanto a adoção do nôvo tipo de ações, com a conseqüente alteração do art. 6º dos Estatutos Sociais. Discutida e votada a matéria, verificou-se que a Assembléia Geral deliberara por maioria absoluta de votos: 1º) Adotar o nôvo tipo de ações criado pela Lei nº 4.728 de 14-7-65, denominadas «ações endossáveis», com a respectiva alteração do artigo 6º dos Estatutos Sociais, cujo teor foi substituído pelo seguinte: «Artigo 6º — As ações são indivisíveis, sob as formas nominativas, ao portador, ou endossáveis, à vontade dos acionistas, manifestada no ato da subscrição, podendo porém, posteriormente, ser convertida de uma em outra forma, a pedido do acionista, correndo as despesas da conversão por sua conta.» (O parágrafo único do artigo 6º permaneceu, sem alteração). 2º) Converter de imediato, para o nôvo tipo criado (endossável), as ações pertencentes aos acionistas que compareceram a esta reunião. Passando à segunda parte da Ordem do Dia, «Aumento do Capital Social», a Sra. Presidente pediu-me, o que fiz como secretário, que lesse a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao aumento do capital da sociedade: «Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: A Diretoria serve-se da presente para propor o aumento do capital social, de Cr$ 30.000.000 para Cr$ 70.000.000, com valôres das seguintes contas indicadas no Balanço Geral da sociedade, levantado em 31 de dezembro de 1965: a) «Fundo de Reserva Especial», Cr$ 810.550; b) «Fundo para Manutenção de Capital de Giro», Cr$ 23.592.853; c) «Reserva Especial — Port. MF GB-131», Cr$ 3.760.647; d) «Lucros e Perdas», Cr$ 900.000; e) «Lucros em Suspenso», Cr$ 10.935.950. Os valôres correspondentes às letras «a» a «d» seriam aproveitadas integralmente, enquanto o relativo à letra «e» o seria parcialmente, ficando a conta de «Lucros em Suspenso» com um saldo de ainda Cr$ 8.240.350, para posterior aproveitamento.

A proposta em tela, visa, em primeiro lugar, beneficiar a sociedade com os favores da legislação do Impôsto de Renda, que permite a incorporação de reservas ou lucros em suspenso ao capital, sob razoável taxação e moderada forma de pagamento e, em segundo lugar, acautelar os interêsses sociais, evitando que o crescimento vegetativo dos lucros possa levar os valôres supracitados a ultrapassar o valor do capital, o que acarretaria, após o próximo Balanço, o ônus de um impôsto de renda na fonte, sem maiores benefícios para a sociedade. O aumento proposto acarretaria distribuição de 40.000 ações novas de Cr$ 1.000, na mesma proporção da que atualmente detêm os Srs. Acionistas.

Se aprovado o aumento ora proposto, o artigo 5º dos Estatutos Sociais será concomitantemente alterado, passando a vigorar com a seguinte redação: «Art. 5º — O capital social é de Cr$ 70.000.000 (setenta milhões de cruzeiros) dividido em 70.000 (setenta mil) ações ordinárias de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma, subscrito inteiramente na moeda corrente no País. Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1967.

A Diretoria: Christine Berta Frankel, Neyde Santos Alfim Vitale e Paulo Maria Neves).» «Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, após examinarem detidamente a proposta da Diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 30.000.000 para Cr$ 70.000.000, como os valôres das contas «Fundo de Reserva Especial» (810.550), «Fundo para Manutenção do Capital de Giro» (Cr$ 23.592.853), «Reserva Especial — Port. MF-GB-131» (Cr$ 3.760.647), «Lucros e Perdas» (Cr$ 900.000) e «Lucros em Suspenso» (Cr$ 10.935.950), mediante distribuição de 40.000 ações novas de Cr$ 1.000, na mesma proporção da que atualmente detêm os Srs. Acionistas, com a conseqüente alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais, a fim de aproveitar os favôres da atual legislação do impôsto de renda, e evitar que tais valôres, após o próximo Balanço, ultrapassem o valor do capital social, são de parecer que a proposta merece ser aprovada. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967. O Conselho Fiscal: Joaquim Moreira dos Santos, Ronald Cardoso Filho e Wilson Alves Pinto.» Finda a leitura, a Sra. Presidente submeteu à discussão e votação a proposta, verificando-se ter sido ela aprovada por maioria absoluta de votos. Passando à terceira e última parte da Ordem do Dia — Assuntos Gerais — a Sra. Presidente informou que desejava submeter à Assembléia a seguinte ocorrência. A Diretora-Secretária da sociedade, Da. Neyde Santos Alfim Vitale encontra-se desde o mês de dezembro de 1966 às expensas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, por motivo de doença. Em retribuição ao meritório esfôrço de Da. Neyde, a Sra. Diretora-Presidente da sociedade mandou creditá-la pelo valor das retiradas prolabore a que teria normalmente direito, para só efetuar o respectivo pagamento, se a Assembléia concordasse com a medida, embora soubesse que se tratava de um mero ato administrativo da sua alçada, previsto na letra C do Art. 11 dos Estatutos Sociais. Desejava contudo a homologação ou não da Assembléia, por se tratar de caso excepcional. Discutida e votada a matéria, resolveu a Assembléia homologar o ato da Sra. Diretora-Presidente da sociedade, mandando pagar os valôres creditados à Diretora-Secretária, Da. Neyde Santos Alfim Vitale, pelos elogiosos serviços prestados à emprêsa. A Sra. Presidente, esgotada a Ordem do Dia, e ninguém mais desejando usar da palavra, depois de encerrar a fôlha nº 14 do «Livro de Presença», suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, por mim Secretário, no livro próprio, após o que, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando uma cópia autêntica, datilografada, para os fins legais. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1967. — assinados: Christine Berta Frankel, Claudia Ruth Frankel (assistida por sua genitora, Sra. Christine Berta Frankel), Antonio Eva Lasser, Paulo Maria Neves, Neyde Santos Alfim Vitale, Darcy Xavier, Carlos Marques e Maria da Conceição Lima de Souza.

Confere com o original — Christine Berta Frankel, Diretora-Presidente — Neyde Santos Alfim Vitale, Diretora-Secretária — Paulo Maria Neves, Diretor de Produção.

C. E. P. RITA DE CASSIA

RUA GASTÃO PENALVA, 81

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Em nome do Sr. Presidente do Conselho, convido todos os conselheiros a comparecer à Assembléia Deliberativa que se realizará no próximo dia 11 de março de 1967, em 1ª convocação, às 16 horas, e em 2ª, às 16h30m.

Apreciação dos atos da Diretoria, e assuntos em geral.

AGOSTINHO PEIXOTO
Secretário

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. 63, § 1º dos Estatutos, os Senhores Sócios estão convocados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 16 de março de 1967, às 21 horas, na sede do Clube à rua Prudente de Morais, 1.597, nesta cidade, a fim de:

a) tomar conhecimento do Relatório e Contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberado;

b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1967.

LARS JANÉR
Presidente

Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar

AVISO

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Serão realizadas no próximo dia 11 de março (sábado), no horário das 8 às 17 horas, eleições suplementares para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria.

São candidatos ao cargo de Presidente, os sócios Cypriano Fernandes Lima, Fortunato Clemente da Silva, José Albino dos Santos, José Lino Pereira Filho, Osmar Ponciano de Negreiros e Raymundo Figueiredo Bezerra.

Os cargos vagos na Diretoria são os de Presidente, Vice-Presidente e quatro (4) suplentes, devendo os eleitos exercerem mandato até 30 de março de 1968.

Sede Social, em 28 de fevereiro de 1967

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO
Primeiro-Tesoureiro

Pelo Sr. ODILON AUGUSTO DOS SANTOS
Primeiro-Secretário, em Exercício

turismo

1967 — ANO TURÍSTICO INTERNACIONAL

• EDUARDO MORGENS

Turismo, eis uma das atividades que vem oferecendo a muitos países do mundo, a principal fonte de suas divisas. A Itália pode ser citada, como exemplo na Europa, assim como Portugal. A beleza, naqueles países, tornou-se comércio internacional, às vistas dos milhares de turistas, que buscam a tranqüilidade de suas paisagens, ou a tradição de sua história, gastando, assim, seus dias de lazer.

Há até bem pouco tempo atrás, Portugal era, pràticamente, desconhecido no cenário turístico internacional. Divisando as grandes possibilidades dessa fonte de riqueza — cuja origem é a dádiva da natureza —, as autoridades lusas dinamizaram a infra-estrutura do comércio turístico, de uma forma tal, que hoje, o turismo é uma das bases da economia de Portugal.

Poderíamos citar exemplos mais próximos: o México, por exemplo, onde sòmente o turismo lhe reserva um total de dólares, superior ao que o Brasil consegue com sua exportação de café.

Dezenas de casos poderiam ser citados, todos êles trazendo uma recomendação, nas suas experiências: o turismo, no mundo de hoje, quando se facilita tanto os meios de transportes, não pode ser ignorado, pelos países que dispõem de beleza natural.

Em outras palavras, valeria dizer: êsses exemplos mostram que o Brasil não pode mais perder tempo, na exploração dessa fantástica fonte de riquezas. Aqui, têm-se muito que ver e admirar. O dito popular de que «Deus é brasileiro», traduz-se nas maravilhas de nossas paisagens, e no esplendor de nossos campos. Não se pode ignorar a observação de muitos turistas que aqui vêm: «Se não tivéssemos nossas famílias e negócios fora, gostaríamos de morrer aqui no Brasil». Isto traduz algo mais, que a simples beleza de nossas paisagens: significa que o brasileiro também sabe cativar.

Tudo mostra que o Brasil tem tudo para explorar o turismo de maneira mais acentuada, dando-lhe atenções que tomem a dimensão de «investimentos em turismo» por parte das autoridades do Govêrno.

O Brasil poderia ser uma segunda Itália, ou um segundo Portugal. Poderia ter o apoio das companhias aéreas. Poderia ganhar novas dimensões no seu turismo.

Por que não imitar o que a Itália e Portugal estão fazendo?

1967 já foi denominado «o ano do turismo internacional» mas se não forem adotadas as medidas básicas, que dêem essa nova dimensão ao turismo, já podemos desacreditar: então, 1967 como 1966 será um ano pràticamente nulo para o turismo brasileiro.

«Il n'est jamais trop tard pour bien faire». Vale desejar que alguma autoridade brasileira lembre dêsse sábio provérbio francês, e lance mãos à obra.

E então, o Brasil se transformará na sala de estar da América Latina, exibindo aos estrangeiros tôda essa beleza, que por falta de ação, ainda se encontra escondida entre nós, com a timidez natural, que sabe vislumbrar a quantos nos têm visitado.

Não se trata de investimentos de grande envergadura, mas tudo que se fizer nessa área, será recuperado em pouco tempo, com juros elevadíssimos. Trata-se de fazer o Brasil figurar no plano turístico mundial, aliando-se uma mensagem de amizade internacional, traduzida por uma cultura e uma simpatia de um povo que sabe cativar.

Que o nôvo Govêrno saiba divisar essas possibilidades, de uma maneira sábia, trazendo para nossos rincões, os turistas que buscam beleza e descanso, dando-lhes hospitalidade e mostrando lhes um Brasil Nôvo.

Maria Helena

Chega amanhã ao Rio, procedente de Punta del Este, onde representou a TAP num concurso local, a bonita comissária de vôo Maria Helena Afonso, colírio dos olhos dos passageiros da emprêsa de Parreira Pinto.

PM Baleou Detetive em Discussão Sôbre Corrupção

BICHEIRO QUE NÃO TRABALHA LEVA BALA DO BANQUEIRO

Uma discussão em tôrno da corrupção na Polícia com cada qual defendendo sua corporação e fazendo carga contra a do outro, culminou com um atentado a bala do soldado reformado da PM José do Nascimento (34 anos, travessa Jacaré, 212) contra o detetive Sílvio José Gonçalves (58 anos, casado, rua Henrique Braga, 696, em Osvaldo Cruz), que está grave no HCC, atingido no abdome, costas e coxa esquerda.

Ainda ontem, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro de 38 na perna, o bicheiro Venefildis Martins dos Reis, o "Pernambuco" que disse ter sido baleado pelos também contraventores "Chiquinho" e "Beto", respectivamente, dono e gerente da "fortaleza" onde êle "trabalha", na rua Teixeira Ribeiro, 642, em Bonsucesso, só porque êle, "Pernambuco", resolveu folgar, ontem, não fazendo a escrituração do bicho.

DISCUSSÃO E TIROS

O soldado José do Nascimento tentou matar o detetive Sílvio José Gonçalves no interior da padaria situada na rua Henrique Braga, 197-A, em Osvaldo Cruz. Antônio Pereira, dono da padaria, disse que lá já se encontravam o PM e um seu cunhado, conhecido por Jorge Caroço, a quem, aliás, se atribui ter escondido a arma do crime. Os dois conversavam sôbre a corrupção policial e, logo depois, chegava o agente Sílvio e entrava no assunto. Em pouco, militar e policial entravam em atrito e o primeiro logo sacou da arma, derrubando o detetive à bala e fugindo em direção à residência, nas proximidades.

FUGA E PRISÃO

O criminoso saiu atirando, para cobrir-se na fuga, homisiando-se em sua casa. Um filho da vítima, o menino Jorge de 13 anos, foi um dos que correram em vão no seu encalço, correndo o risco de ser atingido pelos disparos, sendo que sua prisão sòmente ocorreu quando êle já estava na residência, de onde foi levado para a 30ª DD, sendo autuado e recolhido à prisão em sua corporação. E mseu depoimento, o PM disse que estavam conversando e se desentenderam, tendo êle, temeroso de ser agredido pelo policial, sacado do revólver e o fuzilado. Quanto à vítima, socorrida por sua espôsa, dona Hortência, e vizinhos, ainda no local, foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra em estado grave.

GUERRA ENTRE BICHEIROS

O bicheiro Venefildis Martins dos Reis, o "Pernambuco" (41 anos, casado, rua "C" nº 16, na Favela de Nova Holanda) foi levado, com um tiro na perna, para o HGV, pelo PM Macarroni. No hospital disse que "trabalhava" para o "banqueiro" "Chiquinho" dono do ponto de bicho que funciona na rua Teixeira Ribeiro, 643. Revelou o contraventor que, ontem, porque tivesse um "pressentimento" de que a polícia poderia dar uma batida no local, resolveu não ir fazer a escrituração do jôgo, o que irritou "Chiquinho" e seu gerente "Beto". Os dois entraram em atrito com "Pernambuco" e o balearam, fugindo em seguida, sem que, até agora, a 21ª DD os tenha prendido. "Pernambuco" agora rompido com os comparsas, fêz carga contra êles, inclusive apontando "Beto" como maconheiro, com várias entradas na prisão. Suspeita-se, porém, que as causas da "guerra" tenham sido outras que não as apresentadas por "Pernambuco", certamente relacionada com a partilha do dinheiro proveniente da exploração do jôgo.

Atirou na Espôsa e no Cunhado

Fêz Defesa na Apresentação e Indicou Balconista Como Pivô

Júlio Francisco da Silva Filho, que estava foragido desde o dia 11 último, quando baleou sua espôsa, Áurea Teresinha Almeida Silva e o irmão desta, Marcílio Roberto da Cruz Almeida, apresentou-se, ontem, acompanhado de advogado, na 27ª DD, para contar a sua versão da tragédia, ocorrida no conjunto residencial do IAPC, na estrada da Água Grande, 1.525, ap. 101, em Vicente de Carvalho.

Fazendo sua defesa, ao depor, o criminoso apontou como pivô o balconista Luís Carlos Sodré, residente no mesmo conjunto, dizendo que sua espôsa havia fugido, dias antes do crime, com o balconista, e seguiu declarando que «não teve a intenção de matar», tendo agido em legítima defesa, tendo agarrado a arma «quando esta caiu de cima da TV e ia ser empunhada pelo meu cunhado».

A DEFESA

Júlio Francisco, cuja prisão preventiva deverá ser pedida nos próximos dias, havia sido abandonado pela espôsa, Áurea Teresinha, que e deixara e fôra para casa dos pais, no Estado do Rio. No dia do crime, ela veio, com o irmão, para levar seus pertences, ocorrendo, então, a tragédia. A mulher foi atingida por 3 tiros mas já deixou o HGV, onde permanece seu irmão Marcílio Roberto, que foi atingido por quatro projéteis. Em sua versão, Júlio Francisco, que desmentiu fôsse viciado em entorpecentes, conforme acusação de sua espôsa, disse que «os dois me ofendiam e agrediam e eu só queria intimidá-los». Disse, por fim, concluindo a versão de sua defesa, que a arma (um revólver Rossi, calibre 32) caiu aos seus pés, oferecendo-lhe a oportunidade de apanhá-lo» no momento em que ia ser empunhado pelo meu cunhado, Marcílio». O criminoso disse, ainda, não ser biscateiro, tendo sido gerente do «Cine Metro Copacabana» e exibindo carteira como gerente do «Cinema Condor».

Os Criminosos e Seus Crimes

Joel Cordeiro de Andrade, morto a bala em sua birosca, no quilômetro 7 da Rio-Petrópolis, em Caxias, foi um dos que participaram da chacina contra a família do bicheiro de vulgo «Zé Gordo», também ocorrida, há tempos, naquela cidade. Joel, que era também acusado de outros crimes, foi assassinado domingo último, e sua mulher, Nilza Moreira Andrade, apontou como criminosos o soldado da PM de nome Bezerra, lotado no 6º Batalhão, Vicente Silva e Jorge Costa. Os três estão foragidos. * O guarda da Fôrça Policial de nome Rianco, que matou, num bar da avenida Brás de Pina, 238, o chofer Humberto Henrique, ainda não foi prêso pela 22ª DD. * A morte do guarda-noturno Antônio Léris Ribeiro, liquidado a bala à margem da linha férrea, em Caxias, continua em mistério. Um casal que, inclusive, carregou a arma da vítima, é apontado como suspeito, mas a Polícia nada sabe sôbre êle. * O assaltante Wellington Borges, que matou o alcagüete Raimundo Alves Silva, o «Cambaxirra», na estrada da Pavuna, em Inhaúma, foi prêso e já está nas grades da 24ª DD, a mesma delegacia a quem a vítima prestava informações. * José Adriano de Sousa, de 46 anos, que matou a faca na favela do Huiço, Isaú do Patrocínio, apesar de só ter um braço (o direito), confessou que, anteriormente havia assassinado duas pessoas: uma mulher e um presidiário. * O tiroteio no escritório imobiliário de Mesquita foi motivado pela disputa de terra entre «grileiros», que disputam terrenos do espólio da família Mirandela e do Estado, segundo informou a polícia de Nova Iguaçu. Conforme noticiamos, na troca de tiros foi morto o cabo reformado da PM carioca, Antônio Pereira da Silva, saindo feridos o dono do escritório, Joel Dias de Oliveira e o sargento reformado do Exército Vantuil. Heloísa Ferreira havia comprado um lote a Joel e o cabo e o sargento o acusaram de ter-lhes invadido as terras, nascendo daí a questão que culminou com a invasão do escritório pelo cabo, sargento e mais 5 elementos, entre os quais estaria outro sargento, de nome Machado. * O sargento (ou tenente reformado) da Marinha, de nome Néri, que matou no morro da Favela o assaltante Damião José dos Santos, ainda não foi prêso nem se apresentou à 3ª DD. * Sebastião dos Santos, o «Pedra Dágua», que explorava a crendice do povo através de Isaltina, continuará prêso, pois a 3ª VC considerou prejudicado o seu pedido de «habeas corpus». O espertalhão é acusado de bigamia: casou duas vêzes, uma delas com Dilma Maria da Silva, que o acusa.

TRENS MATAM E FEREM

Um trem da Central do Brasil descarrilou, entre as estações de Engenheiro Pedreira e Japeri, causando ferimentos diversos em José Martins, Maria Aparecida e José Roberto. Os três foram socorridos no Hospital de Nova Iguaçu. Desconhecem-se as causas do desastre, presumindo-se que o manobreiro teria se esquecido de abrir a linha para o elétrico. Outro desastre de trem ocorreu com a composição prefixo PPV-12, da Leopoldina, que colheu, na passagem de nível de Jardim Primavera, em Caxias, o caminhão ..... GB 60-20-77, cujo chofer, Cícero Fernandes do Nascimento, foi morto esmagado entre as ferragens. O autocarga foi lançado a cêrca de 200 metros e o maquinista, embora detido pelo fiscal Toreli Silva, foi liberado a seguir, prosseguindo viagem. O acidente teria sido provocado por um defeito na sinalização. A Polícia local instaurou inquérito a respeito.

Vários Atropelados Nas Tragédias do Trânsito

Foram muitos os atropelados de ontem, com ônibus e automóveis colhendo de duas a três pessoas de uma vez, nos quatro cantos da cidade. Na avenida Brasil, na altura da Praia de Ramos, o auto GB-14-15-71, dirigido por Luís Silva Dias (rua Costa Rica 288, na Penha Circular) atropelou a sra. Benedita Damasceno Barreto (73 anos, casada, estrada Vicente Carvalho, 415), sua filha, Fidelina Barreto Fernandes, e o filho desta, Paulo Roberto, de apenas 4 anos, que sofreu fratura do crânio e está grave no HGV onde foram medicadas as duas outras vítimas. O chofer foi autuado na 21ª DD.

● Na rua Raul Pompéia com Sousa Lima, em Copacabana, o ônibus da linha Olaria-Copacabana, chapa GB 8-19-04 que corria muito, atropelou José Joaquim Gomes (34 anos, servente, rua Sá Ferreira, 91) e José Adauto Silva (28 anos, motorista, rua Raul Pompéia, 240) e ainda bateu num poste. Apesar de tudo isso, o motorista do coletivo evadiu-se, tendo a 13ª DD registrado a ocorrência. As vítimas foram internadas no HMC. ● O trocador do ônibus nº de ordem 12.013, da linha Largo São Francisco-Bangu, dirigido por Sebastião Nestor de Sousa, Sebastião Costa Fontoura, (travessa Londan Valenim, 25), teve o braço direito fraturado por um poste. O trocador pôs o braço de fora, para fazer aquêle sinal convencionado com o chofer, quando ocorreu o acidente, na avenida Brasil, estando êle internado no HGV. A 17ª DD registrou. ● Odir Fontes Machado (23 anos, rua Sílvio Romero, 74, em Coelho da Rocha) foi atropelado, na avenida Monsenhor Félix, pelo auto GB 17-66-15, dirigido por Aluísio Roberto da Silva (rua Baltrazar, 224), que foi autuado na 27ª DD. A vítima foi internada, com fratura de crânio, no HGV.

BICHO TEM VERBA MAIOR QUE MUITOS MINISTÉRIOS

(II)

Os pequenos pontos de jôgo do bicho rendem um mínimo de um milhão de cruzeiros diários, havendo cêrca de 400 pontos com renda média de 15 milhões, conclui-se que o movimento diário da contravenção é de aproximadamente 6 bilhões de cruzeiros antigos, por dia — isto sem incluir a Constantino, de Niterói, com menor movimento e que funciona sòmente à noite.

Com um movimento anual superior às verbas de numerosos Ministérios, o jôgo do bicho se dá ao luxo de gastar mais de 30 milhões (antigos) diários, a fim de garantir a sua relativa segurança, principalmente por parte dos banqueiros que não são presos, há 15 anos, exceto um (punido) que foi detido pelo ex-comissário Aliverti, e condenado a 2 anos de prisão.

IMPUNIDADE

No clube Bola Preta, o governador Negrão de Lima sentou-se à mesa do Lima dos Hotéis, o dono dos 500 antros de lenocínio. Com êle bebeu alegremente, enquanto a Justiça, oficialmente, está à procura do homem que é um dos indivíduos de maior poder econômico do Estado. É tão poderoso que se tornou intocável. Embora não seja nada mais do que um homem de negócios, o fato é que o coronel Leitão, do Departamento Federal de Segurança Pública, através de portaria interna, proibiu os seus homens a dar flagrantes em contraventores e exploradores de lenocínio. Até a própria Polícia Distrital é proibida de prender mulheres, no interior dos antros de lenocínio, que assim se constituem, agora, em verdadeiros refúgios para elas, quando a própria Delegacia de Vigilância tenta detê-las.

MULHERES É PROIBIDO

Alegam certas autoridades que o DFSP não pode envolver-se com mulheres, exceto se se tratar de subversivas ou de jovens, em mãos de traficantes de escravas brancas, e de contrabandistas. É evidente que, a cobertadas pelas leis, há sempre uma forma de deixar a salvo os contraventores. Todos sabem que se os policiais do DFSP pudessem agir, acabariam com o jôgo em menos de 24 horas.

FORTALEZAS VOLTAM A FUNCIONAR

A rua Riachuelo, duas fortalezas voltaram às atividades e, no Centro da Cidade, os "bancos" do "Gaguinho" (Pedro Lessa, em frente à Assembléia Legislativa) já estão em funcionamento. Aristides retornou ao "pinguilin", roleta rústica que êle explora usando, inclusive, pedais para controlar os números. Um de seus principais cassinos fica na sobreloja do edifício Santos Valls, à rua Senador Dantas, esquina com o Largo da Carioca. Na Rodrigo Silva, outra fortaleza reabriu as suas portas e, à rua Marquês de Sapucaí, 48, os bicheiros estão igualmente trabalhando à vontade, da mesma forma que na rua Gonçalves Dias, 74. Também, na rua Ronald de Carvalho, há uma fortaleza que funciona às escâncaras.

AS GRAVAÇÕES COMPROMETEDORAS

Nêsse negócio de jôgo do bicho, o cômico está sempre presente. Principalmente as gravações em poder do coronel Ferdinando de Carvalho, onde se ouve a voz de um outro coronel, agora, reformado como general (Iraci Brandão), ao falar com Lima dos Hotéis, comenta, referindo-se ao governador: "O homem é muito malandro". Mais adiante, a fita magnética documenta estrilos e ameaças feitas por candidatos aos seus representantes juntos aos banqueiros do bicho. Receberam somas elevadas e não as entregaram aos seus destinatários. Tais elementos, imediatamente substituídos por outros, recebiam a soma de 100 milhões mensais dos hotéis suspeitos, além do "gibi", do jôgo do bicho recolhido por Genaro Bitancourt. Este que é secretário particular do governador que se deixou, inclusive, fotografar no carro do patrão, no momento da "colheita" do "tutu". Genaro, além de apanhador joga mais de 200 mil cruzeiros diàriamente, sòmente no bicho.

EXPLORADORES IMPORTUNAM

Por outro lado, até as jovens estudantes são importunadas pelos marginais que operam nos hotéis do Lima, pois ouvem gracinhas, quando saem do Colégio Álvaro Reis, cuja diretora já pediu providências às autoridades, porque as alunas do Curso Noturno são diàriamente desrespeitadas, não apenas pelos freqüentadores do hotel, mas pelas próprias mulheres. Isto indica, é mais importante que o interêsse cultural da mocidade, observação para a qual pede a atenção a marechal Costa e Silva.

Estão à margem da lei e em liberdade

DN polícia

Onda de Assaltos Continua: Chofer Fica Até Sem o Auto

Os assaltantes continuaram em atividade e, na madrugada de ontem, fizeram outra vítima, entre os motoristas de praça, ao atacar, na rua Mariz e Barros, o chofer Altir Brilhante Araújo, do táxi GB 5-46-21, que tomaram sob ameaça de armas todo o dinheiro e até o automóvel.

Enquanto isso, os assaltos anteriores, o mais audacioso dêles cometido contra um escritório da rua Senador Dantas, 117, onde Ismar Silva, empregado da firma, foi atacado por dois bandidos, sendo saqueado e amordaçado, continuam em mistério, com seus autores livres e prontos a voltarem ao crime.

FICOU A PÉ

O chofer Altair Brilhante e Araújo (23 anos, solteiro, rua Vespasiano Magalhães, 34, em Meriti) transportou seus próprios assaltantes até ao local do assalto, supondo tratar-se de dois pacatos passageiros. Ao atingirem o ponto do assalto, na esquina rua rua Mariz e Barros com Visconde de Cairu, no Maracanã, os meliantes sacaram das armas, imobilizando-o. Foram nos seus bolsos e lhe tomaram tudo o dinheiro (Cr$ 90 mil), e, depois, o mandaram saltar do táxi, no qual fugiram, deixando o motorista a pé e a pé êle foi à 18ª DD apresentar queixa, mas, até agora, como nos demais assaltos, a polícia nada sabe sôbre o paradeiro dos dois bandidos.

Morreu do 4.º Andar ao Fugir do Assaltante

FILADÉLFIA, 28 — William Hall, de 27 anos, tomado de pânico, ontem, ao ser assaltado, saltou da uma janela do quarto andar de um prédio, morrendo. A Polícia, que mais tarde prendeu um suspeito, disse que Hall aparentemente julgava se encontrar num andar mais baixo. (R).

DIÁRIO SINDICAL

Unificação Demite Servidores

MUITO embora as reiteradas declarações das mais expressivas autoridades previdenciárias quanto ao aproveitamento dos antigos correspondentes dos ex-IAPs, nenhuma providência concreta foi até agora adotada no sentido de cessarem as demissões daqueles servidores.

Ainda ontem, uma comissão de associados da Associação dos Correspondentes do antigo IAPC, estêve na redação do «DN» para encaminhar um apêlo às autoridades «em nome de milhares de companheiros, muitos dêles com mais de 20anos de serviço e que estão sendo dispensados sem maiores explicações».

O Que Fazem

Os correspondentes daquela antiga autarquia ... 1.438 em todo o Brasil e, quando sobreveio o regime de unificação da Previdência, passaram a ser considerados como «corpos estranhos dentro de uma instituição, a qual serviram com sacrifício e denôdo». E explicam quais os serviços que prestavam ao IAPC, como verdadeiros agentes da instituição, quer nas localidades onde já existiam agências, suplementando o trabalho das repartições, quer naquelas onde inexistissem quaisquer órgãos da Previdência: recolhem contribuições das emprêsas, passando recibo; pagam benefícios, inclusive até a domicílio muitas vêzes, no caso de segurados impossibilitados de se locomoverem; informam processos e protocolam; encaminham segurados aos serviços médicos; controlam e auxiliam na fiscalização do recolhimento das contribuições previdenciárias. Enfim, sendo servidores afiançados e verdadeiros prepostos das instituições, funcionavam como agências da Previdência Social.

A Unificação

O presidente da Associação, Alberto Batista Vieira, esclarece que a «investidura dos correspondentes se dá por ato próprio (portarias) dos dirigentes das autarquias e que, no entanto, agora, são demitidos de forma estranha e humilhante até. O fato é que o INPS, através de editais e avisos às emprêsas, informa que o recolhimento das contribuições só pode ser efetuado diretamente nas tesourarias da Instituição ou, através da rêde bancária, evadindo o pagamento a qualquer outra pessoa». Assim, lança-se a suspeita sôbre a própria conduta do correspondente que, através dêsse procedimento, se vê impedido de trabalhar e, assim, dispensado, sem qualquer direito ou benefício, após vinte anos de trabalho à serviço da Previdência Social.

O DNPS

Entendem os correspondentes que o advento da unificação pevidenciária, por si só, não induz à solução de dispensa de seus serviços, uma vez que, nas cidades do interior, onde inexistam agências de qualquer dos institutos, o simples fato da unificação não vai impedir a que os serviços normais de arrecadação e outros incumbidos aos correspondentes, sejam realizados. Salientam ainda que, ainda recentemente, o próprio diretor-geral do DNPS, sr. José Corrêa Sobrinho, salientava essa circunstância, revelando até aspectos de economia para a Previdência com a ação dos correspondentes, eis que, de outra forma seria o govêrno obrigado a nomear servidores, alugar imóveis e aparelhar repartições, para exercerem os misteres normais de uma agência.

O presidente da Associação dos Correspondentes concluiu suas declarações fazendo um apêlo ao ministro Nascimento e Silva e às autoridades do futuro govêrno Costa e Silva, no sentido de que dêem uma solução humana ao caso e que, certamente, será de todo interêsse para a própria Previdência Social.

Aeronautas Assembléia Permanente

Em movimentada reunião ontem realizada, o Sindicato dos Aeronautas decidiu manter-se em assembléia permanente em defesa da preservação do regime especial de aposentadoria conquistado pela classe, bem como solicitar uma audiência ao presidente da República para alertá-lo quanto aos efeitos lesivos de recente decreto-lei a respeito.

Decidiram, também, os aeronautas preparar um manifesto para esclarecimento da opinião pública quanto ao problema da aposentadoria, agora pràticamente anulada, bem como em defesa do regime anterior, ditado por condições de higiene e segurança peculiares à vida profissional da categoria.

Surprêsa

Salientavam os pilotos de nossa aviação comercial o processo sigiloso com que a matéria foi cuidada pelo Executivo, estabelecendo uma legislação de caráter social sem procurar sequer auscultar a sua entidade representativa, e que, por lei, tem a função de atuar como órgão de consulta e colaboração com o Estado.

Aprovaram ainda os aeronautas, uma indicação no sentido de conferir ao jornalista Sérgio Pôrto (Stanislaw Ponte Prêta) o título de «comandante honorário», em homenagem aos artigos que vem escrevendo em defesa da apsentadoria da aeronáutica.

DNS: Monopólio do Custo de Vida

O presidente da República, assinou decreto alterando a organização administrativa do Departamento Nacional de Salário e estabelecendo a competência privativa daquêle órgão do MTPS, para elaborar os índices oficiais de variação do custo de vida, em todo o país.

O diretor-geral do DNS, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, falando à respeito das modificações mencionadas, disse que «elas permitem, agora, ao govêrno, trabalhar em bases mais modernas, de acôrdo com os padrões adotados nos serviços congêneres, em outros países».

De acôrdo com o decreto, foram criadas no DNS, duas novas divisões: a de Processamento de Dados e a de Pesquisas de Orçamentos Financeiros.

Tendo em vista assegurar ao DNS o pessoal necessário à realização, com eficiência, de suas tarefas, serão preenchidos 277 cargos, através de concurso público. Atualmente, aquêle Departamento tem uma vaga de economista, mesmo assim, não preenchida. Serão admitidos mais 25, além de igual número de estatísticos e 30 oficiais de administração. Para a realização de serviço próprio de coleta de dados, serão ainda nomeados mais 120 auxiliares de estatística.

Na forma do nôvo mandamento presidencial, as organizações extra-oficiais não poderão se pronunciar a respeito de levantamento do custo de vida, para fins de reajustamentos salariais ou estabelecimento de índices de correção monetária dos salários.

Estiva de Minérios Elegeu

Com o comparecimento de 650, dos mil cento e quarenta associados em condições de votar, o Sindicato da Estiva de Minérios reelegeu, ontem, para mais um biênio, a chapa encabeçada por Waldino Pedro dos Santos para a diretoria da entidade. O pleito, apurado pelo Ministério Público do Trabalho, consignou o seguinte resultado para as duas chapas concorrentes, a azul e a amarela, essa encabeçada por José Jorge: Chapa Azul — Diretoria 368 votos; Chapa Amarela — 273 votos.

São os seguintes os diretores eleitos: Waldino Pedro dos Santos, Luís Dias, Manuel José, Wilson Santos e Nilton Pereira de Sousa; Conselho Fiscal: Josias dos Santos, José Antônio Xavier e Wilson Gonzalez Perez; Delegados Representantes: Oilton Santana, Válter Varela da Silva e João Pedro Barbosa.

Política Salarial: Dia 3

O secretário executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou, ontem, que o Conselho reunir-se-á no próximo dia 3, às 16 horas, para deliberar sôbre os processos de revisão de acôrdos salariais terminados em fevereiro último.

Credenciamento de Médicos

O Departamento Nacional de Previdência Social baixará, nos próximos dias, normas regulamentando o credenciamento de médicos pelo Instituto Nacional de Previdência Social. Segundo informações do presidente substituto do Conselho Diretor do DNPS, sr. José Vieira da Silva, há médicos credenciados que cobram dos segurados uma taxa suplementar, além daquela estabelecida pelo INPS. Isto vem ocorrendo, por exemplo, segundo revelou, em Aracatuba, no Estado de São Paulo, e em vários outros municípios do interior do país. O DNPS considera isto um abuso e pretende coibi-lo, com todo o rigor da lei.

CARDOSO: COSTA E SILVA VAI SER O "MARECHAL DE FERRO"

O GENERAL Henrique Carlos de Assunção Cardoso, que até há pouco comandou a AD-2 da Guarnição de São Paulo, tomou posse, ontem, no cargo de diretor-geral de Comunicações do Exército, em cerimônia que foi presidida pelo general Alberto Ribeiro Paz.

Em seu discurso, afirmou que «a compreensão está a impor-se e a Nação já vê, no govêrno que irá inaugurar-se a 15 de março, o signo da Consolidação — tal como aconteceu no govêrno de Floriano, o «Marechal de Ferro», também de coração grande, também de pulso firme e coragem tranqüila»

Antes o nôvo diretor referiu-se à parte administrativa da sua nova função para em seguida pôr em destaque o seu ponto de vista sôbre o momento nacional atual, dizendo: «Consolidação — com renovação — da grande obra duramente encetada pelo atual govêrno, para o equacionamento e solução dos problemas do país. Consolidação na luta contra os falsos democratas que espreitam, aguardando a oportunidade para nova subversão. Consolidação, como nota gloriosa de uma Revolução em marcha, de cuja responsabilidade não se furtam as Fôrças Armadas, decididas por isso mesmo a não deixarem o campo de luta para ser novamente ocupado pelo adversário. Consolidação, que só será possível se fôr mantida a coesão das Fôrças Armadas, única barreira contra a qual ruirão as ambições e a solércia dos corruptos e subversivos, agora travestidos de «homens de bem» «grandes patriotas» exilados e «sinceros democratas incompreendidos». Consolidação, enfim, dos nobres princípios e ideais, voltados para o bem-estar social sem demagogia, para o desenvolvimento sem desonestidade, para a paz social sem comunismo».

A LUTA CONTINUA

Prosseguindo: «Encetamos a luta muito antes da deflagração do movimento redentor de 64; mantivemo-la, para fortalecê-la; cabe agora continuar na estacada, para que ela possa, enfim, frutificar. **Assim — mesmo sem uma delegação específica para falar em nome dos camaradas inquebrantàvelmente aglutinados pela longa batalha — estamos seguros de que êste é o pensamento comum: a Revolução de março de 64 não se deterá incompleta, a meio caminho, pois os seus grandes objetivos ainda não foram coroados**. Há muito ainda que lutar, e para isso precisamos: de **Vigilância**, como um estado de espírito permanente; de **Consolidação**, como nova e decisiva meta a conquistar; de **União das Fôrças Armadas**, como exemplo de união para todos os bons brasileiros! Para a frente, camaradas! Tudo pela grandeza da Pátria, sem ambições pessoais, sem recompensa, sem retribuições! À Pátria tudo deve dar-se, sem nada pedir — nem mesmo compreensão!».

A cerimônia contou com a presença de numerosos altos chefes militares, amigos, colegas e camaradas, sendo o ministro Ademar de Queirós representado pelo chefe do seu gabinete, general Oscar Luís. Também estêve presente o general Afonso Augusto de Albuquerque Lima, nôvo ministro do Interior no govêrno Costa e Silva.

«DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA»

Nomeado pelo ministro da Guerra, assumiu na manhã de ontem as funções de comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — «Dragões da Independência» — da Guarnição de São Cristóvão, o coronel João Batista de Oliveira Figueiredo, que até há pouco comandou a Fôrça Pública do Estado de São Paulo no govêrno do sr. Laudo Natel. Transmitiu o cargo o coronel Darci Jardim de Matos, que foi exonerado por término de sua missão à frente daquela histórica unidade de tropa.

Realizado o cerimonial militar pròpriamente dito de passagem do comando, houve formatura e desfile e toque dos Hino Nacional e Canção do Regimento. No salão nobre, após a apresentação dos oficiais ao nôvo comandante, realizou-se uma homenagem da oficialidade ao antigo comandante, que recebeu lembranças de seus comandados e famílias, bem como a sua espôsa. Os coronéis Jardim de Matos e João Figueiredo trocaram palavras de cordialidade, sendo que o primeiro teceu referências das mais elogiosas aos seus ex-comandados, recomendando-os ao nôvo chefe e o segundo, após agradecer as palavras do seu antecessor, disse da sua satisfação em assumir os «Dragões», casa a que muito deve, pois começou a sua vida desde as primeiras letras, pois, como se sabe, o seu genitor, general Euclides de Figueiredo, foi comandante e ali servira como aspirante. Depois de outras considerações, agradeceu a presença das autoridades civis e militares, colegas e camaradas. Também viam-se presentes o embaixador do Paraguai, o general Antônio Carlos da Silva Murici, que presidiu a solenidade, bem como os marechais Floriano Peixoto Keller e Augusto Magessi, o general reformado Oromar Osório, antigos comandantes do Regimento e oficiais que ali serviram, além de representações da Marinha e da Aeronáutica.

NOTÍCIAS DO CEP

O Centro de Estudos de Pessoal, órgão de ensino e pesquisa do Exército, que tem sua sede no Forte Duque de Caxias, no Leme, iniciará as atividades letivas do corrente ano com uma solenidade a realizar-se dia 3 do corrente, às 9h30m. À solenidade comparecerão autoridades civis e militares, devendo a aula inaugural ser proferida pelo general Antônio Carlos da Silva Murici, diretor-geral do Pessoal do Exército. Os cursos que funcionarão no CEP êste ano são os de Técnica de Ensino, Psicotécnica Militar, Técnica de Administração, Relações Públicas, Operações Psicológicas, Idiomas Estrangeiros (inglês, francês e alemão) e Informações. Estão matriculados nesses cursos cêrca de uma centena de oficiais do Exército, Marinha e da Aeronáutica e de Polícias Militares de diversos Estados, juntamente com elementos civis de várias emprêsas e oficiais pertencentes às Fôrças Armadas de países amigos.

MELHORIA NA MANUTENÇÃO

O Batalhão de Manutenção da Guarnição de São Cristóvão, com a finalidade de manter o contingente humano nêle incorporado nas melhores condições de saúde, a fim de permitir um maior rendimento no seu emprêgo e nas atividades intrínsecas de cada um, inaugurou, ontem, pela manhã, em seu quartel um Serviço de Assistência Médico-Dentária, dotando-o de uma aparelhagem moderníssima.

Para o ato inaugural, viam-se presentes os generais Sizeno Sarmento, Olívio Vieira Filho, Sílvio Frota e João Maliceski Júnior, além de representações de comandantes de tropa, diretores e chefes de repartições e amigos da unidade, tendo, antes, as autoridades percorrido várias das instalações do Batalhão e tomado conhecimento das importantes realizações que ali estão sendo levadas a efeito pelo seu atual comandante que, na oportunidade, fêz, também, inaugurar o seu moderno gabinete de trabalho.

Por ocasião da inauguração daquele Serviço Médico, o comandante João Carlos Nobre da Veiga ressaltou a elevada compreensão dos altos chefes militares que colaboraram para a criação do nôvo serviço, pondo em relêvo os nomes dos diretores de Saúde, do diretor de Material Bélico e do comandante da Divisão Blindada, aos quais agradeceu. Encerradas as inaugurações, os presentes participaram do almôço oferecido, ocasião em que o comandante da Divisão Blindada, general Sílvio Frota, saudou o general Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde, e ao seu assessor, general João Maliceski Júnior, em nome da sua Divisão e do Batalhão, pela sua visita à unidade e pela contribuição decisiva para a obtenção do equipamento médico-dentário hoje existente na unidade. O general Olívio agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

NOTÍCIAS DO HCE

Reassume hoje, às 8 horas, a direção do Hospital Central do Exército, por conclusão de suas férias regulamentares, o coronel médico Galeno da Penha Franco. Nesta ocasião, ser-lhe-á prestada homenagem pelo corpo clínico e administrativo.

— Amanhã, no Centro de Estudos do mesmo hospital, terá lugar uma reunião, ocasião em que usarão da palavra o tenente-coronel médico César Pogi de Figueiredo e o major médico José Luís Campinho Pereira, os quais abordarão, respectivamente, os temas «Etiopatogenia das Neuroses» e «Organização do Serviço de Neuro-Psiquiatria do HCE»

COSTA E SILVA CHAMA SIZENO

O general Sizeno Sarmento, diretor-geral de Material Bélico do Exército, avistar-se-á hoje com o presidente eleito da República, convidado que foi para conferenciar com o marechal Costa e Silva.

AVIÃO COLOMBIANO CAI NUM BOLSÃO DE AR: 15 FERIDOS

PARIS, 28 — Um avião colombiano caiu sùbitamente 1.500 metros em um bolsão de ar, ao se aproximar de Paris, e, como os passageiros ainda não haviam apertados os cintos, foram arremessados contra o teto antes de caírem ao chão.

Em conseqüência, 14 dos passageiros e um aeromoço ficaram feridos, mas o «Boing 707» da Aviança, que voava de Bogotá a Paris, conseguiu descer a salvo, quando seis dos passageiros e o tripulante foram levados para um hospital devido aos ferimentos recebidos.

CODIGO BRASILEIRO DO AR

Prosseguindo na série de conferências promovidas pela Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, sôbre as linhas mestras do nôvo Código Brasileiro do Ar, que entrará em vigor no próximo dia 18, o advogado Eurico Paulo Vale e o diretor-jurídico da VARIG, Aguinaldo Junqueira Filho, pronunciaram palestras, salientando importantes aspectos da matéria. Essas manifestações continuarão naquela entidade cultural.

MINISTRO NOS EUA

Do programa que o ministro Eduardo Gomes está cumprindo nos Estados Unidos, consta para hoje, às 9 horas, uma visita ao Cemitério de Harlington, para depositar flôres ao Túmulo do Soldado Desconhecido.

O ministro Eduardo Gomes visitará, também, os túmulos do presidente John Kennedy, figura do mundo democrático, e do general Thomas White, da USAF, um dos grandes amigos da FAB. Será acompanhado do brigadeiro José Tavares Bordeaux Rêgo, adido aeronáutico, junto à embaixada do Brasil em Washington.

REVERSÕES AO SERVIÇO ATIVO

Por terem cessado os motivos pelos quais se encontravam agregados, decretos do presidente da República mandaram reverter, ao serviço ativo da FAB, o major-brigadeiro João Francisco de Azevedo Milanez, brigadeiro Itamar Rocha, brigadeiro-engenheiro Ewerton Fritsch, coronéis Aroldo Jaromir Wittitz, Válter Feliu Tavares, Aldemar Antunes Pinheiro, José Luís da Fonseca Peion, Luís Carlos Aliandro, Horácio Monteiro Machado, José Augusto Viana, Otávio Almerindo Ferreira e José Amaral; tenentes-coronéis Celso Vinícius de Araújo Pinto e Zermino Averbach e o major Jurandir de Almeida Acioli.

AERONAVE LOCALIZADA

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB informou a localização da aeronave particular de prefixo PT-CCL, cujo paradeiro permaneceu por alguns momentos desconhecido. O aparelho foi encontrado em Baleia, no Pará, com a hélice, pára-brisa e a cauda danificados, constatando-se, porém, não terem se verificado danos pessoais.

FALECEU O CORONEL

Faleceu em Vitória, quando se preparava para uma viagem a serviço do Estado-Maior das Fôrças Armadas, onde servia ùltimamente, o coronel Roberto Pessoa Ramos. Aos seus funerais, ontem, à tarde, no Cemitério de São João Batista, compareceram o ministro-interino Clóvis Travassos e altos chefes das Fôrças Armadas. Aviões da FAB sobrevoaram a necrópole, prestando as homenagens de despedida da sua corporação.

COMANDANTE DE GRUPO

Foi designado para exercer as funções de comandante do I/4º Grupo de Aviação, aquartelado em Fortaleza, o major Ivan Moacir da Mota, dispensado dessas funções o tenente-coronel Lauro Nei Meneses.

PAGAMENTO NO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou, ontem, dia 28, aos bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis as seguintes fôlhas de pagamento referentes aos meses de janeiro e fevereiro:

Pensionistas — Pensões militares da Guerra — Livro 7.210 a 7.227. Meio sôldo — Livro 7.260.

Ativos — mês de fevereiro — Alfândega no Rio de Janeiro, Laboratório Nacional de Análise, Superior Tribunal Militar, Ministério da Educação e Cultura — Lote 1. Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Tribunal Superior do Trabalho, Serviço de Bioestatística, Ministério da Viação e Obras Públicas, Conselho Nacional de Economia, Penitenciária Professor Lemos de Brito, Ministério das Relações Exteriores, Departamento Administrativo do Serviço Público, Serviço de Fiscalização de Medicina, Conselho Penitenciário, Colônia Agrícola do Estado da Guanabara e Depósito Público.

Foram Aprovados 32 Para Lavar Carros na Assembléia

TRINTA e dois candidatos lograram habilitação no concurso para provimento do cargo de lavador de veículos, para a Secretaria da Assembléia Legislativa.

O primeiro conseguiu 376,00 e o último 259,00, segundo informação do Departamento de Seleção da ESPEG.

OS APROVADOS

Foram êstes os aprovados: Afonso Alonso Lopes, Pedro Correia Nunes, José Augusto Lima Pereira, Wilson Dantas de Oliveira, Valni Dias Avelar, Roonel Cândido de Sousa, Ipimirídio Mota de Oliveira Filho, Valdo Ferreira de Albuquerque, Geraldo da Silva Pereira, José Augusto Osório, Duílio Domingos Macedo, Luís Pinto Ignácio, Luís da Costa, Sebastião Rosa de Morais, Neri Luís da Silva, Válter Bernardes Soutinho, Ademir Ribeiro de Oliveira, Nilson de Almeida Rumbelsperger, Deber Bragança, Juarez Estácio Dutra, Jorge do Nascimento Virgolino, Hélio Gonçalves de Melo, Valdemar Luís Canut, Eliel Rocha da Silva, Carlos Roberto Faustino, Paulo de Carvalho, Antônio Máximo Filho, Hélio Batista, Deocleciano Pires, Jorge Prado Santos, Carlos Alberto da Silva e Boaventura dos Santos.

LICENÇA PREMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Educação e Govêrno: de três meses, Ubrejahir Nunes, Norival da Cruz, João Cordeiro, Carlos Melo Croner, Moisés Pereira, Moacir Alves da Silva, Manoel Aristides Aguiar, Benedito Alziro Alves, Antônio Lopes da Silva, Gentil Batista Lesbão, Alcino Domingos Barbosa, Clemente Soares de Azevedo, Arnaldo dos Anjos, Graciema Miranda, Ruth Coelho da Silva Fróes, Armando Martins Viana Juciléia Pôrto Venade Maria del Carmen Carneiro Sousa Selma de Araújo Duarte, Glória Chaves Gonçalves, Margarida Moita Benedito Ottoni, Letícia Barbosa Guilhon, Dirci Vieira Faria, Circe da Fonseca Vidigal, Ivanise Carneiro Crouzeilles, Marli Charbel Rios, Vilma Noveli de Avelar, Henri Fleichman, Maria Antonieta Paes Leme, Helenice Ferreira de Carvalho, Reni Teixeira de Sousa, Maria Pereira da Silva e Odília Morais Whatley Dias; de seis meses Maria Amélia Chaves Pereira, Abigail Pereira de Azevedo, Maria José Viana Orestes, Albertina Gomes Barbosa, Sílvia Barbosa, Marina de Araújo Figueiredo, Estela Augusta Vieira de Melo, Neide Ferreira, Olirema Ferreira Valim de Freitas, Valdomiro Moisés dos Santos, Edi Ferreira da Costa, José Firmino da Silva e Antônio Irias das Dôres; e de quinze meses, Atheneu Glasser.

VÃO PARA OUTRAS CARREIRAS

Uma vez que comprovaram possuir habilitação perante a Comissão de Classificação de Cargos, os servidores Vilma Alves dos Reis, Oscar do Amaral, Joaquim Adão, Américo da Silva Ramos, Vertula de Vasconcelos, Milton Augusto de Carvalho, Osvaldo Franco de Gouveia, Claudir Andrade, Baldo Aurilo e Paulo Pereira Matos tiveram os seus requerimentos deferidos, possibilitando assim a sua melohria funcional, com o ingresso em novas carreiras.

JUNTA DE CONTRÔLE

Em decreto assinado ontem o governador renovou, por mais um ano, os mandatos dos ministros do Tribunal de Contas, João Lira da Gama, do engenheiro Jorge Alberto Diniz Filho, Luís Felipe Maigre de Oliveira Ferreira Carneiro e do procurador Leopoldo Braga, na Junta de Contrôle da Superintendência de Urbanização e Saneamanto — SURSAN.

TREINAMENTO FUNCIONAL

A partir de hoje estarão abertas no Serviço de Odontologia Escolar, na rua Riachuelo, 163, as inscrições para o Curso de Introdução à Odontologia Sanitária, destinado aos dentistas chefes de seção de odontologia dos Distritos de Saude Escolar e de seus respectivos substitutos eventuais e, ainda, de dentistas lotados no Serviço de Odontologia Escolar. Na ocasião será exigida a apresentação da carteira funcional e 2 retratos de frente, sem chapéu. O atendimento será feito das 12 às 18 horas.

PROFESSOR DE PORTUGUÊS

A partir de hoje até o dia 8 do corrente os candidatos inscritos no concurso para professor de ensino médio, disciplina de português, para a Secretaria de Educação e Cultura, estão sendo chamados na ESPEG para o sorteio da prova de aula. A escala, contendo hora e inscrição dos candidatos para apresentação, encontra-se afixada em quadro próprio na Avenida Carlos Peixoto, nº 54, a qual deverá ser consultada prèviamente.

REALIUAÇÃO DE PROVA

A prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ciências, de ensino médio, da Secretaria de Educação e Cultura, será realizada nos dias 3 e 4 do corrente. A mesma foi dividida em duas partes. A primeira será levada a efeito na sexta-feira, compreendendo questões objeteivas e, a segunda, no sábado, sôbre dissertação Ambas terão início às 13,30 horas, devendo os interessados comparecer com meia hora de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

A prova de matemática e noções de estatísticas do concurso para contratação de técnico de contabilidade para Comissão Estadual de Energia, realizar-se-á no próximo sábado, dia 4, às 9 horas, na sede da ESPEG. Os interessados deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, . documento de identidade, caneta tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

SALARIO-FAMILIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Desidério Francisco da Silva. Flávio Guimarães Barbosa, José Gamarano, Antônio Menezes, Vantuil Vieira Costa, João Ramos Filho, José Isolino Alves de Araújo. Valmir Soares de Campos. Mara Maria Campos de Azevedo, Hilton de Sousa Pereira, Adevanir Botelho da Silva, Francisco Albino da Silva, Osvaldo Banharo da Silva. Rene Antunes Cardoso. Adenir de Oliveira Soares, Raul Pedroso Filho. Gabriel da Costa. Gilberto Machado. Fenelon Batista de Sousa. José Aguiar dos Santos. Válter Pereira de Carvalho, Lunguinho Franco Luís Eduardo da Rocha Coelho, Joaquim Tôrres Araújo. Alfredo Paulo e Nilton Augusto.

SUBDIRETOR D EESCOLA

Para exercer a função de subdiretor de escola, do Departamento de Educação Primária, o governador assinou atos designando Andréa Ângela de Lima Guimarães, Luci Legei da Silva Braga, Vilma da Mota Tavares, Aldenir de Oliveira Albuquerque, Nilza Silva Boreli e Marlene Chaves Xavier.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Rute Pereira Lima para a Secretaria de Educação e Cultura; Eduardo Lourenço Cabral para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Ademar Vieira para a Secretaria de Segurança Pública; removendo Sandra de Lima Pereira para a Secretaria de Economia; Rosa Maria Esteves para a Secretaria de Segurança Pjblica; Elizabete Vagner para a Secretaria de Turismo; Gabriela Ferreira para a Secretaria de Obras Pjblicas; José Gomes de Oliveira para a Secretaria de Administração (Departamento de Imprensa do Estado); prorrogando até 31-12-67, sem direito a percepção de vencimentos, o afastamento em que se encontra Valdemar Henrique da Costa Pereira, à disposição do govêrno do Estado do Pará; colocando à disposição da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, sem direito a percepção de vencimentos, a professôra primária Vera Lúcia Carvalho de Sousa; concedendo afastamento do país no período de 1-2-67 a 31-1-68, com direito a percepção de vencimentos a professôra Sulamita Almeida de Brito, a fim de realizar curso de Sociologia Especializada em Nova York, Estados Unidos da América do Norte beneficiando-se de bôlsa de estudos fornecida pela Organização dos Estados Americanos; e incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista o têrmo de compromisso o engenheiro Nélson Monteiro Rodrigues, em exercício na Secretaria de Obras Públicas. Despachos: Teresa Ferreira Gonçalves — Assinada a apostila: Instituto de Cultura Espírita do Brasil e Clube Ginástico e Desportivo de 1.909 — Revalidados para o corrente exercício, os títulos declaratórios de utilidade pública.

DEPARTAMENT DO OPESSOAL

Despachos do diretor Clóvis Evangelista Pereira de Matos, Abdolaziz de Alcântara, Hilário Augusto Medeiros, Edison de Morais Filho, Manuel Coelho Bessa, Jocelin Misael da Silva, Antônio de Carvalho Alves, Álvaro de Carvalho, Ivete Braga Costa Pinto e Nilo da Conceição — Assinadas as apostilhas; Ricardo de Campos Filho Francisca Pestana Berrini, Eduardo Antônio Timóteo, José Ferreira Batista, Sônia Maria Airosa Monteiro de Barros, Osvaldo Felizardo Antunes, Arnaldo Martins — Indeferido; Paulo Antônio da Silva Vale — Comparecer ao APFR no sentido de reassumir; Fliphas Bezerra de Melo, Valmir Moreira, Maria Regina Coelho Teixeira, Vilma Ribeiro de Carvalho, Maurício Marques de Oliveira, Mário Júlio Cherman Fernando Pinto de Barros, Oscar Emílio de Menezes, Nélson Barbosa do Nascimento, Cristiano Dias Ladeira, Elísio Borges de Santana, José Luís Aguiar Guimarães, Darci Menodnça, Haroldo Gomes Bastos, Dalva Pires Cegala Stela Maria Cavalcânti Valcecer, Francisco Osman Mendonça Aguiar e Wilson de Miranda Neves — Anote-se o tempo de serviço; e Antônio Martins de Araújo — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Benedito Ferreira Lino para o Departamento de Educação Primária; José Telis da Silva para o Departamento de Educação Primária; removendo Carmen de Carvalho Murilo Reis e Maritza Regina Vale de Barros para o Departamento de Educação Primária. Despachos: Cecglia Alcoforado Natividade — Compareça para ciência ao Serviço de Comunicações: Nair Fernandes dos Santos Zulmira Fonseca Kampffe, Anacir do Nascimento Araújo Regina Maria Jaro Bitencourt, Gérson Gonçalves Mota Luzberto de Oliveira e Aurélio Ponzio — Concedida a licença; Narci de Carvalho Silva, Odília Morais Watley Dias, Marilda Barbosa Cavalcânti da Cunha Horta e Luci Maia Domingos Peixoto — Autoriso para efeito de jubilação; e Miguel Khede — Compareça ao Serviço de Comunicações para ciência.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta hoje dia 1º através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Companhia Estadual de Águas da Guanabara; Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — aposentados; Loide Brasileiro — pessoal marítimo.